

Matemática, a ciência divina do cosmo

Quanto a matemática e tudo ser uma projeção, como vocês acham que as naves de seres de outros mundos viajam no cosmo?

Exatamente, eles compreenderam essa realidade, subiram a outras dimensão e tem maior compreensão.

Foi rasgado o véu para eles, o que ainda não aconteceu nesse mundo, pois dizem que o véu foi rasgado nesse mundo, o que não foi.

Tal evento se dá de forma que toda a criação verá, e aquele espetáculo do filme do homem aranha, em que o doutor estranho fecha as dimensões e apaga a memória de todos acerca da identidade de Peter Parker, seria uma festa de criança perto do que realmente acontece. Por certo, esse mundo ainda não está preparado para esse contato, mas podemos ver esse contato exatamente nessa passagem nas escrituras.

Salmo 126

1 Quando o SENHOR trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, estávamos como aqueles que sonham.

2 Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cântico; então disseram entre os pagãos: O SENHOR fez grandes coisas por eles.

3 O SENHOR fez grandes coisas por nós, pelas quais estamos alegres.

4 Traze-nos outra vez do nosso cativeiro, ó SENHOR, como os córregos do sul.

5 Aqueles que semeiam em lágrimas colherão com alegria.

6 Aquele que vai adiante e chora, carregando sementes preciosas, voltará sem dúvida com regozijo, trazendo seus molhos consigo.

Todos nesse mundo são prisioneiros, estão em cativeiro, e Sião é a dimensão acima da árvore da vida, nesse momento esse mundo se encontra em Malkuth, mas logo subirá a Yesod, Sião.

E lá existem outros seres, os aliens, que são aqueles que estão a sonhar, pois os da terra apenas dormem, lá por outro lado já sonham, pois a cada esfera da árvore da vida que se eleva, mais e mais desperto se fica.

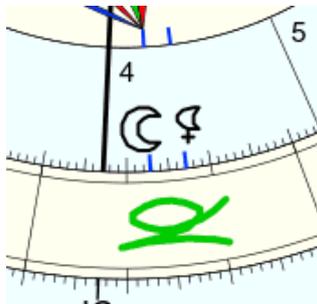
E tudo tem um ciclo, e a vez desse orbe esta para chegar, onde os bons terão bons frutos para colher, enquanto os maus precipitados em outros mundos inferiores. Mas ainda há tempo!

E assim como os aliens que hoje todos se questionam se existem ou não, em verdade, tudo também referente a eles está selado com o selo da mãe divina. Pois em mundos e mundos, ela é a joia da coroa. Assim como qualquer mãe, pois mãe, para mim, é a coisa mais preciosa depois da suprema consciência.

Caso Roswell

O primeiro caso de óvni documentado

Os destroços haviam sido encontrados originalmente por um fazendeiro chamado William "Mac" Brazel. Nos primeiros dias de Julho de 1947, (provavelmente a 3) teria havido uma grande tempestade local, e algumas testemunhas afirmam ter ouvido um estrondo, entre os trovões, que não lhes era semelhante



Lua Lilith

E tal encontro astrológico ocorre em muitos outros casos, os quais demonstrarei alguns abaixo.

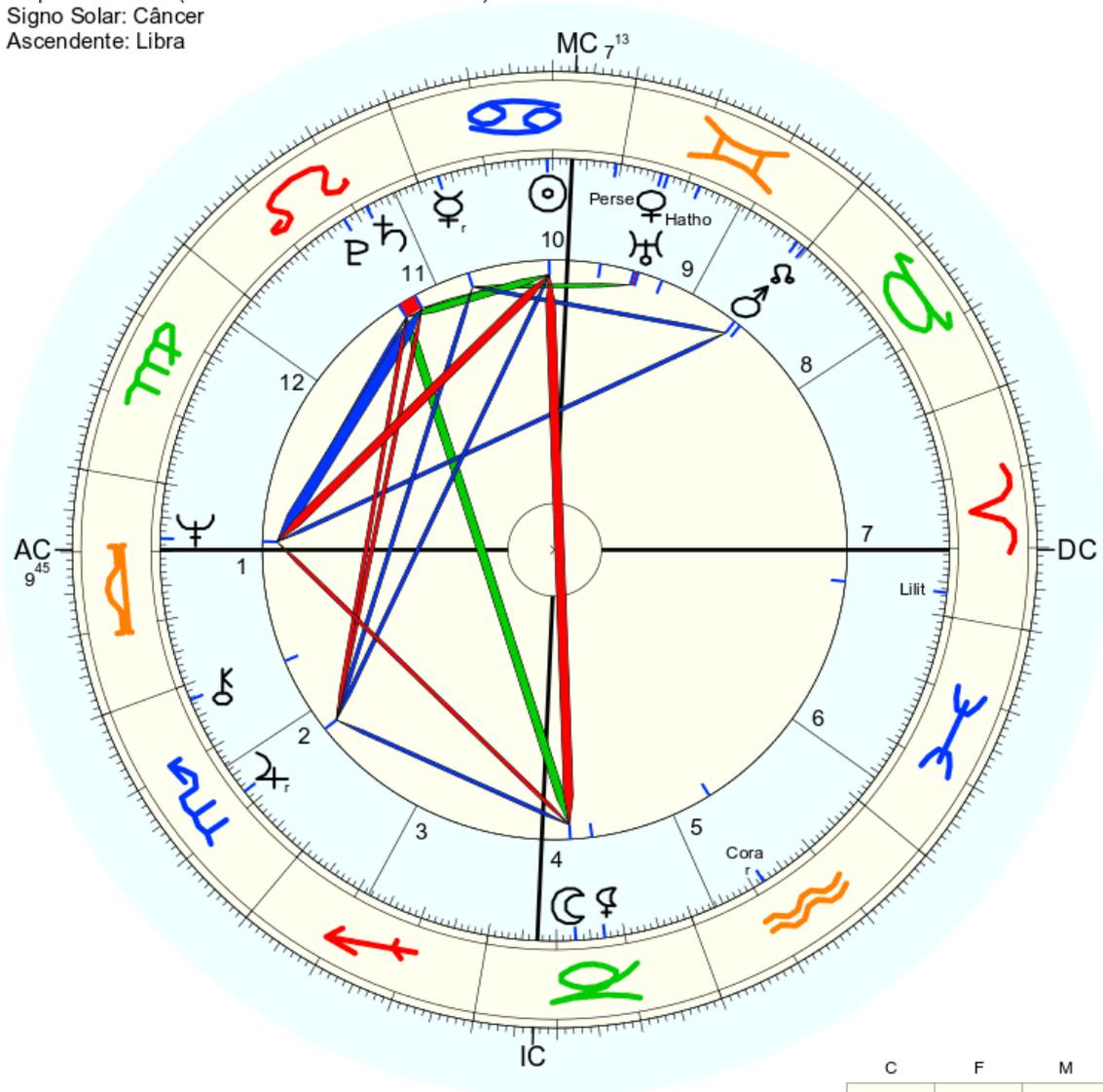
Nome: Ovni
 data: qui., 3 de julho 1947
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 6:31:27



Titulo: 2.AT 0.0-1 26-Mrz-2023

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Câncer
 Ascendente: Libra



☉ Sol	♋ 10° 50' 0"	
☾ Lua	♎ 12° 48' 35"	Detr.
☿ Mercúrio	♋ 26° 56' 1"	
♀ Vénus	♋ 23° 58' 43"	
♂ Marte	♋ 1° 45' 25"	
♃ Júpiter	♋ 17° 55' 20"	
♄ Saturno	♋ 8° 17' 6"	Detr.
♅ Urano	♋ 23° 5' 8"	
♆ Neptuno	♋ 8° 4' 40"	
♇ Plutão	♋ 12° 0' 37"	
♁ Nodo médio	♋ 0° 25' 23"	
♁ Quiron	♋ 2° 18' 18"	
♀ Lilith	♋ 17° 4' 57"	
1181 Lilith	♋ 3° 28' 31"	
2340 Hathor	♋ 18° 12' 44"	
399 Persephone	♋ 0° 42' 50"	
504 Cora	♋ 11° 42' 38"	
AC	♎ 9° 44' 49"	
MC	♋ 7° 13' 13"	

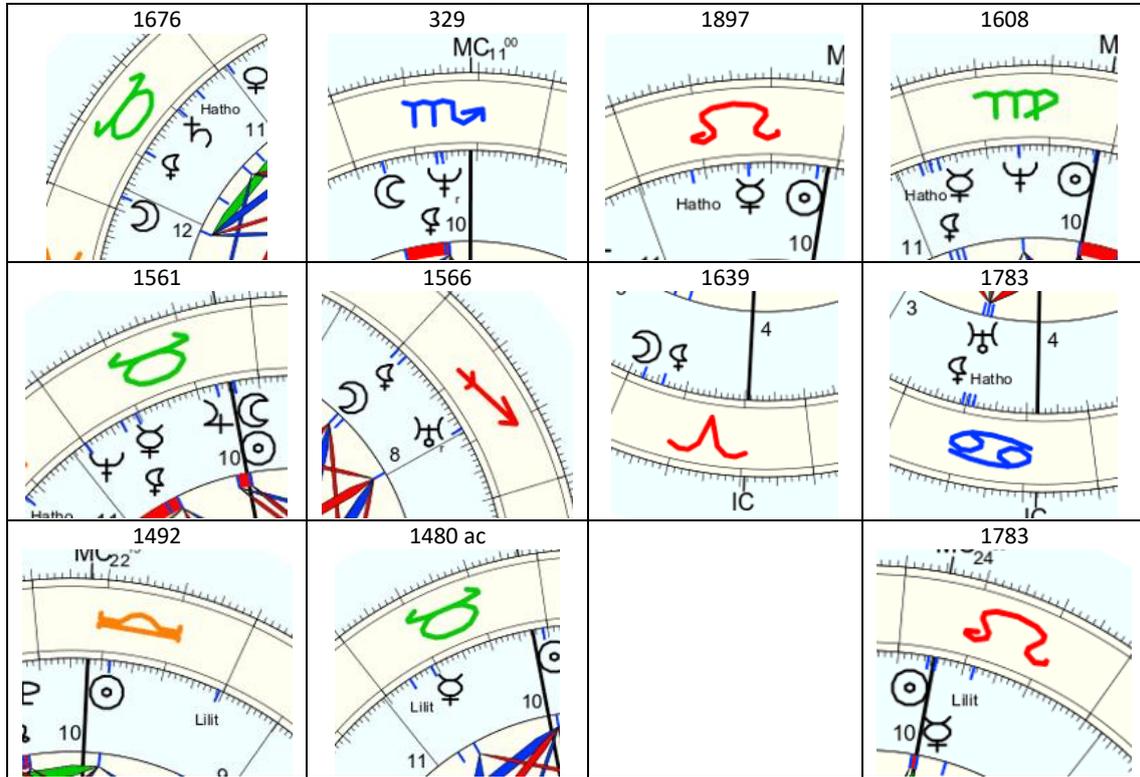
	C	F	M
F	LI	♃ P	
A	♃ AC	Co	♀♄♁ Ha
T	♋ ♀		
A	☉♀♁♃♄♅		

Selos

Sempre o sol e lua com Lilith ou Hathor

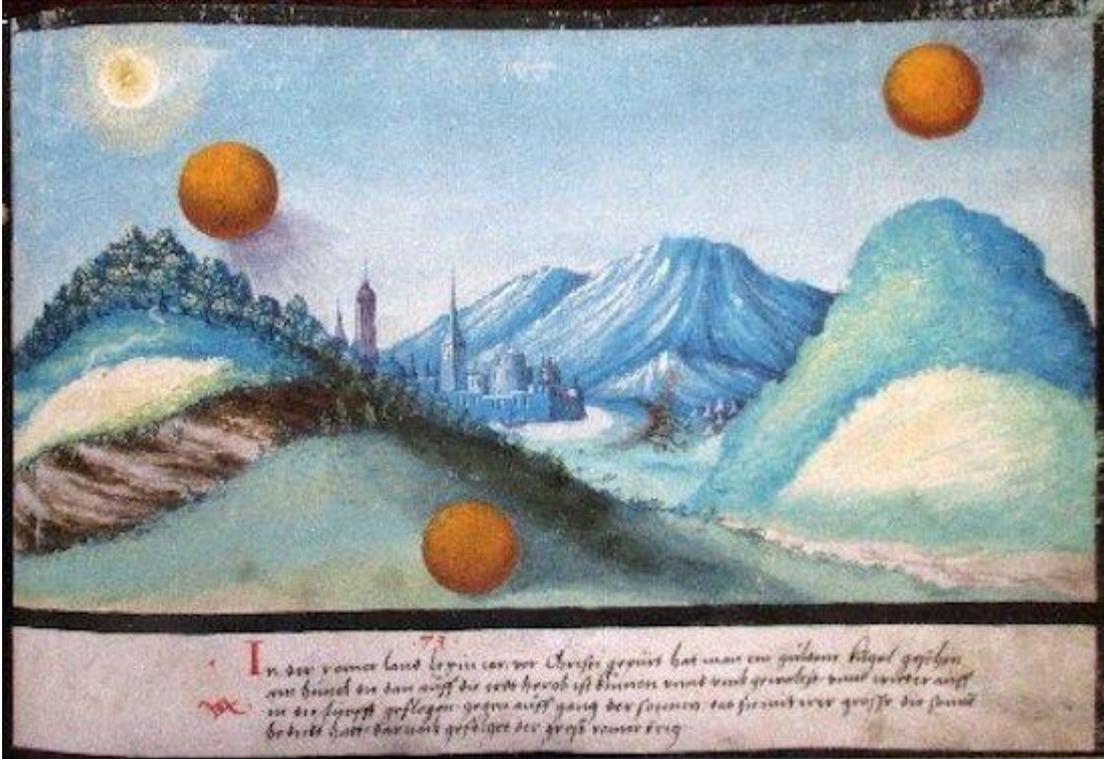
Isso se dá, pois desde a eternidade quando o mundo encara seu final de ciclo final mergulhado nas trevas, eu desço para ajustar as coisas.

Entregar o mundo regenerado aos bons, e exílio aos maus.



12 avistamentos fantásticos de OVNI's da antiguidade

Para demonstrar que os OVNI's não são simplesmente projetos ultra secretos das super potências, como alguns têm dito ultimamente, aqui está uma republicação do OH documentando o fenômeno desde a nossa antiguidade.



Todos nós sabemos que os OVNI's são reais. Tudo que precisamos perguntar é de onde eles vêm. — Astronauta Edgar D. Mitchell, após seu voo à Lua na Apollo 14, em 1971.

Avistamentos de OVNI's não fenômenos recentes. Eles fazem parte do passado também. Muitas histórias e teorias têm sido alegadas hoje em dia a respeito dos OVNI's e da visitação extraterrestre, mas no passado também há registros de pessoas que testemunharam os OVNI's. Eles mantiveram muitos registros que foram passados para as próximas gerações, finalmente chegando ao olho público.

Muitos objetos voadores não identificados têm sido testemunhados através da história e aqui estão 12 famosos registros destes avistamentos:

1. Astrônomo Edmond Halley



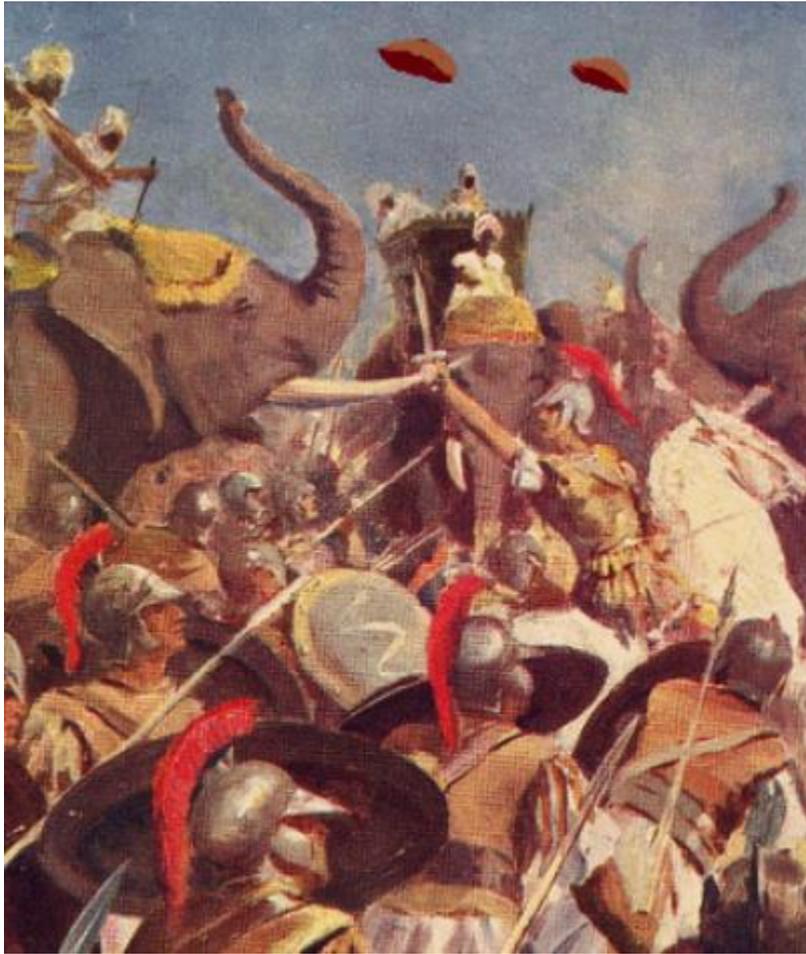
Crédito da foto: Richard Phillips

O astrônomo Edmond Halley, que documentou o Cometa Halley, testemunhou duas naves não identificadas, uma delas em **março de 1676**, a qual ele descreveu como sendo um vasto corpo, aparentemente maior do que a Lua. Ele estimou que o objeto estava a aproximadamente 64 quilômetros acima dele. Ele disse que o objeto fazia um ruído estranho, “como o barulho de uma grande carroça sobre pedras”. Após ver a distância que o objeto viajou, ele calculou que estava se movendo acima de 15.500 km/h.

Selo = Edmond halley – 55 63 = 19

19 de março de 1676

2. Alexandre o Grande



Em 329 A.C., Alexandre o Grande e seu exército estavam cruzando um rio durante tempo de guerra. Então, seus homens viram escudos prateados no céu, com fogo ao redor de suas arestas. Os objetos começaram a mergulhar repetidamente acima dos homens, até que os elefantes e cavalos ficaram assustados. Alexandre e seus homens desistiram de atravessar o rio e esperaram até o outro dia para atravessar.

Alexandre o grande – 84 15 49 = 31 = 4

30 de abril de 329

3. Aurora, Texas



Em **1897**, muitos anos antes do acidente de Roswell, os Estados Unidos tiveram outro incidente similar na cidade de Aurora, no Texas. Por volta das 06h00, uma nave caiu no moinho do Juiz Proctor e explodiu em vários pedaços. Enquanto limpavam os destroços, algumas pessoas encontraram escritas alienígenas que pareciam com hieróglifos. Um ‘mutilado’ “piloto marciano” foi encontrado.

A cidade decidiu enterrar o corpo em seu cemitério, onde ele ainda está até hoje, embora alguém tenha roubado a marcação do túmulo.

Selo – 1897 = 25 = 7

25 de julho de 1897

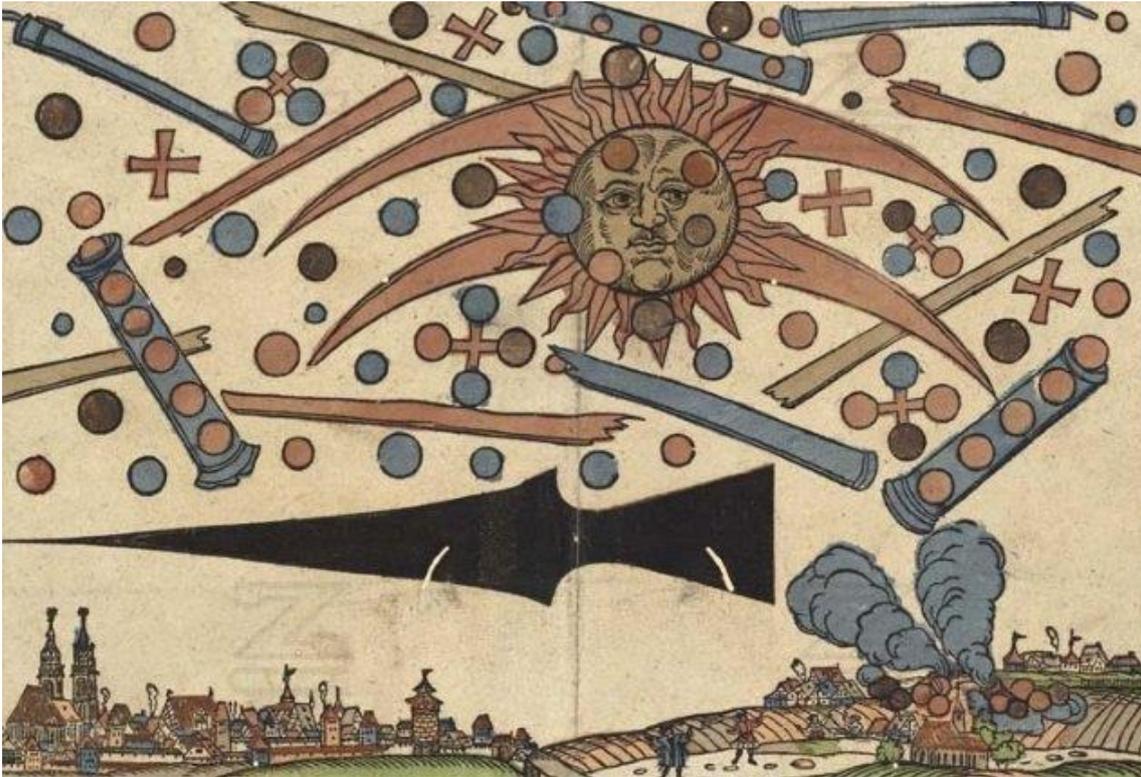
4. OVNI de Marseilles, França



Na noite de **25 de agosto de 1608, perto de Marseilles**, na França, uma nave foi vista voando erraticamente. Após a nave parar no ar, dois seres saíram dela e pareciam estar lutando. A mesma cena também foi testemunhada em Nice, na França. E como se isto não fosse impressionante o suficiente, uma batalha similar de OVNI ocorreu a poucos quilômetros de distância, em Gênova.

Na semana seguinte, uma pesada chuva vermelha caiu do céu. É interessante ver tantas testemunhas de um mesmo evento, numa época em que a viagem por ar não exista.

5. OVNI de Nuremberg, Alemanha



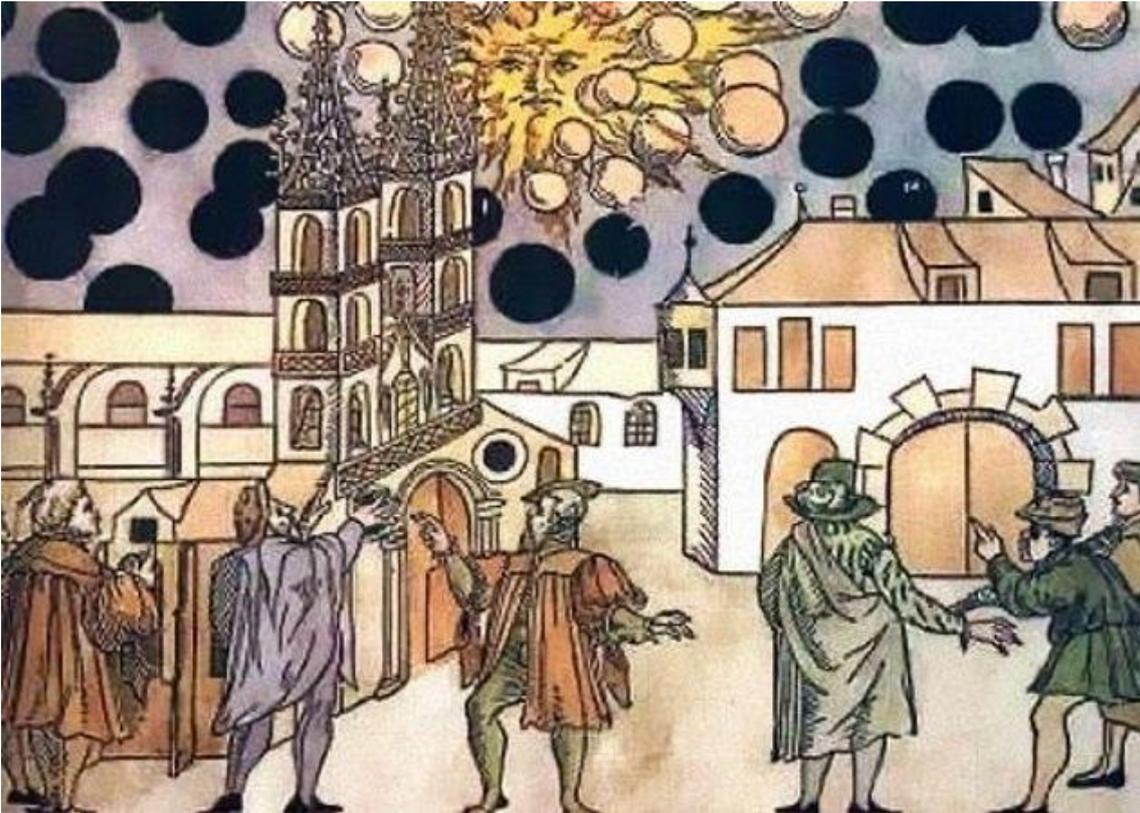
Crédito da foto: Hanns Glaser

Na manhã de **24 de abril de 1561**, muitos cidadãos de **Nuremberg**, na Alemanha, viram um espetáculo desenrolar no céu. Dois gigantescos cilindros pretos lançaram muitas bolas pretas e azuis, cruces vermelhas da cor de sangue e discos brancos. Tudo terminou uma hora depois, quando várias outras formas voaram para dentro do Sol.

As testemunhas viram vários objetos caírem à Terra fora da cidade. Um jornal local escreveu sobre as bolas e cruces:

[...] de aproximadamente 1 metro de comprimento, de tempo em tempo, quatro num quadrado, permaneceram muito isoladas, e entre estas bolas podia-se ver um número de cruces com a cor de sangue. Então podia-se ver dois grande canos, nos quais pequenos e grandes canos, eram 3 bolas, também quatro ou mais [sic]. Todos os elementos começaram a brigar um com o outro.

6. OVNI da Basiléia, Suíça

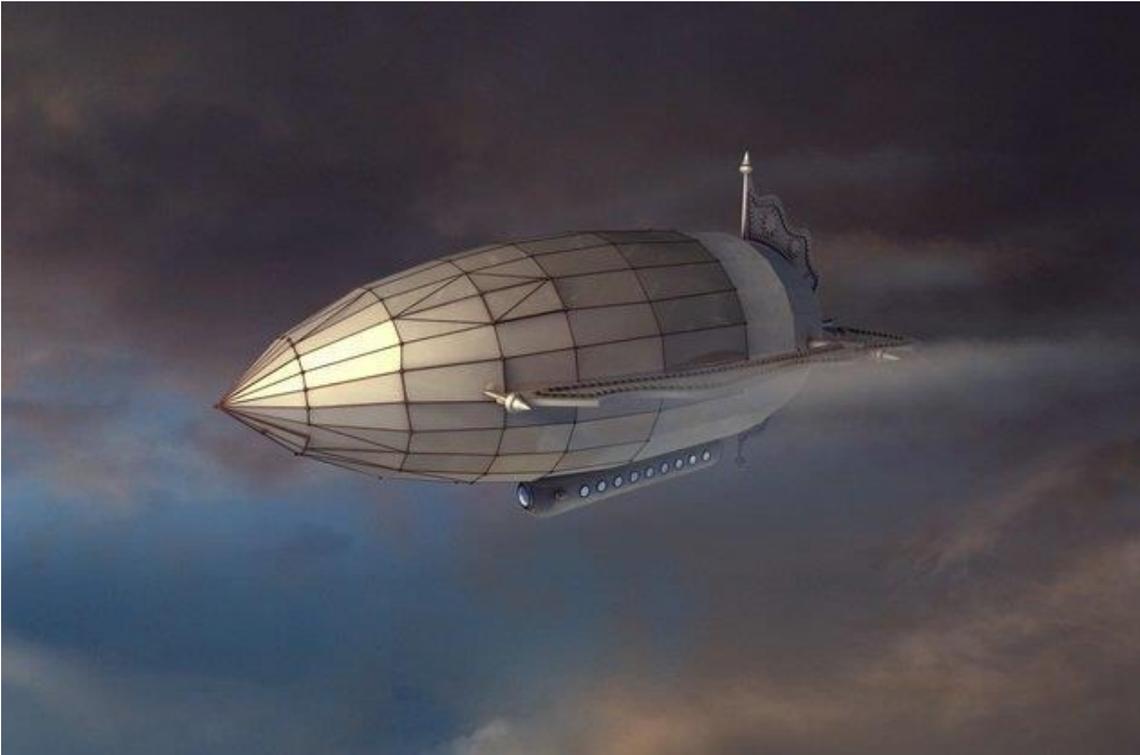


Crédito da foto: Zurich Central Library

Na manhã de **7 de agosto de 1566**, os moradores da **Basiléia**, na Suíça, viram esferas negras engajadas num tipo de batalha aérea ao longo de algumas horas. Samuel Cocciu, que co-assinou os eventos da gazeta de Basiléia, escreveu:

Na hora em que o Sol nasceu, uma pessoa podia ver muitas grandes bolas negras que se moviam em alta velocidade no ar, em direção ao Sol, então fizeram meia voltas, batendo umas nas outras, como se estivessem lutando uma batalha. Muitas delas ficaram vermelhas e ardentes, sendo consumidas após e desaparecendo.

7. Nova Zelândia



Por aproximadamente um mês, durante o inverno de 1909, os neozelandeses reportaram para vários jornais sobre 'naves aéreas' de diferentes tamanhos. Os relatos vieram de diferentes locais por todo o país. As áreas onde as naves foram mais vistas se tornaram tão populares que os cidadãos ficavam olhando para o céu noturno à procura de "navios fantasma".

Os avistamentos de 'navios aéreos' eram reportados durante o dia e durante a noite.

Durante os tempos dos avistamentos, não havia nenhum balão dirigível nos céus da Nova Zelândia, e segundo os relatos das testemunhas os avistamentos começaram na parte sul do país e se moveram para o norte, antes de irem para a Austrália.

8. Boston, Massachusetts, EUA



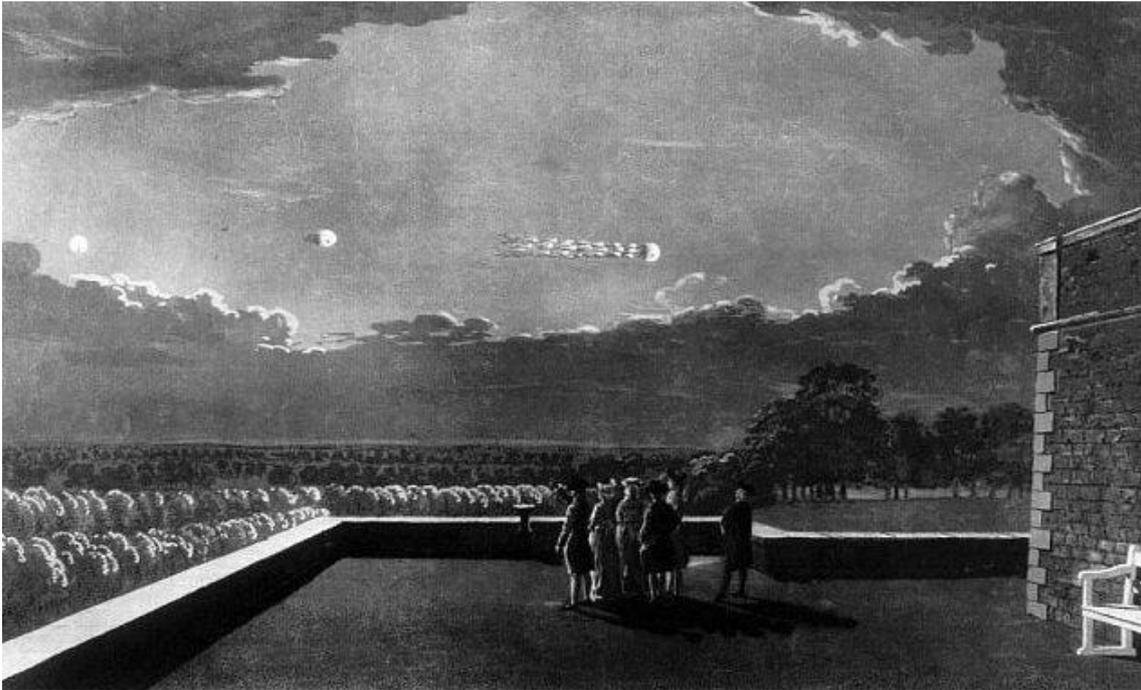
Em 1639, uma estranha luz foi vista por sobre Boston. Ele se movia em alta velocidade para frente e para trás, da Back Bay Fens para o Rio Charles, e em direção a Charlestown. O governador Winthrop até mesmo fez uma nota a respeito do evento em seu diário. Dizem que a testemunha principal tinha uma boa reputação, atividade e status em Boston. A descrição do evento é a seguinte:

Neste ano, James Everell, um homem sóbrio e discreto, e dois outros, viram uma grande luz na noite no Rio Muddy. Quando ela ficava parado, ela flamejava, e tinha aproximadamente três metros quadrados; quando ele se movia, ele se contraía na figura de um suíno: ela se movia tão rápido quanto uma flecha em direção a Charlton [Charlestown], e assim para cima e para baixo [por] aproximadamente duas ou três horas... ..outras pessoas credíveis viram a mesma luz, após, aproximadamente no mesmo local.

Selo 1639 19 10

10 de outubro de 1639

9. Castelo Windsor, Inglaterra



Crédito da foto: Ancient UFO

Às 21h45 do dia **18 de agosto de 1783**, quatro testemunhas viram um objeto luminoso no céu, desde o terraço do Castelo Windsor. O que as testemunhas viram é na verdade como um meteoro seria descrito na época, exceto pelo fato dele ficar parado no céu e mudar de cor.

No ano seguinte, foi publicado um relato no *Philosophical Transactions of the Royal Society* relacionado ao que as testemunhas viram:

Uma nuvem retangular se movendo mais ou menos paralela ao horizonte. Sob esta nuvem podia ser visto um objeto luminoso que logo ficou esférico, iluminado de forma muito clara, que acabou parando; esta estranha esfera parecia primeiramente ser azul pálida em cor, mas então sua luminosidade aumentou e logo ela se moveu para o leste. Então o objeto mudou de direção e se moveu paralelo ao horizonte, antes de desaparecer ao sudoeste; a luz que emitia era assombrosa; ela iluminava tudo no solo.

10. Tutmés III



No antigo Papiro Egípcio Tulli há um dos relatos escritos mais antigos sobre um avistamento de OVNI. O papiro contém um anuário do Faraó Tutmés III, que reinou por volta de 1504 a 1450 A.C. O avistamento teria ocorrido por volta de 1480 A.C. As crônicas descrevem um círculo de fogo vindo do céu. Ele emitia “um mal ‘hálito’, mas não tinha cabeça”. Ele tinha uma vara de comprimento por uma vara de largura. Confusos, os escribas se curvaram para ele e reportaram-no ao faraó.

Tutmés meditou sobre este evento, e dias mais tarde os OVNI's eram mais numerosos do que nunca. O faraó e seu exército olhavam à medida que os círculos de fogo subiam cada vez mais altos no céu. Incenso foi queimado, e o faraó disse aos escribas para lembrarem desse dia como sendo um dia de importância.

Selo 1480 13 4 22

22 de abril de 1480 ac

11. Jose Bonilla



Em 1883, o astrônomo mexicano Jose Bonilla viu objetos passarem na frente do Sol, numa neblina turva. Ele registrou seu encontro, escrevendo o que viu e tirou fotos. O próprio Bonilla nunca tentou explicar o evento.

Três anos mais tarde, um jornal francês de astronomia disse que as fotos eram pássaros voando a grandes altitudes, ou insetos na lente. Em 2011, três astrônomos mexicanos sugeriram ser possível que Bonilla viu pedaços de um cometa, já que em suas notas ele contou 447 fragmentos ao longo de um período de dois dias.

12. Cristóvão Colombo



Em **11 de outubro de 1492**, enquanto patrulhava o convés do Santa Maria, Cristóvão Colombo viu “uma luz brilhando à grande distância”. Ele rapidamente chamou Pedro Gutierrez, que também viu a luz. Ela desapareceu e reapareceu várias vezes na noite, se movendo para cima e para baixo “em brilhos repentinos e passageiros”.

Colombo disse que as misteriosas luzes eram um sinal de que eles encontrariam terra. Quatro horas mais tarde eles encontraram.

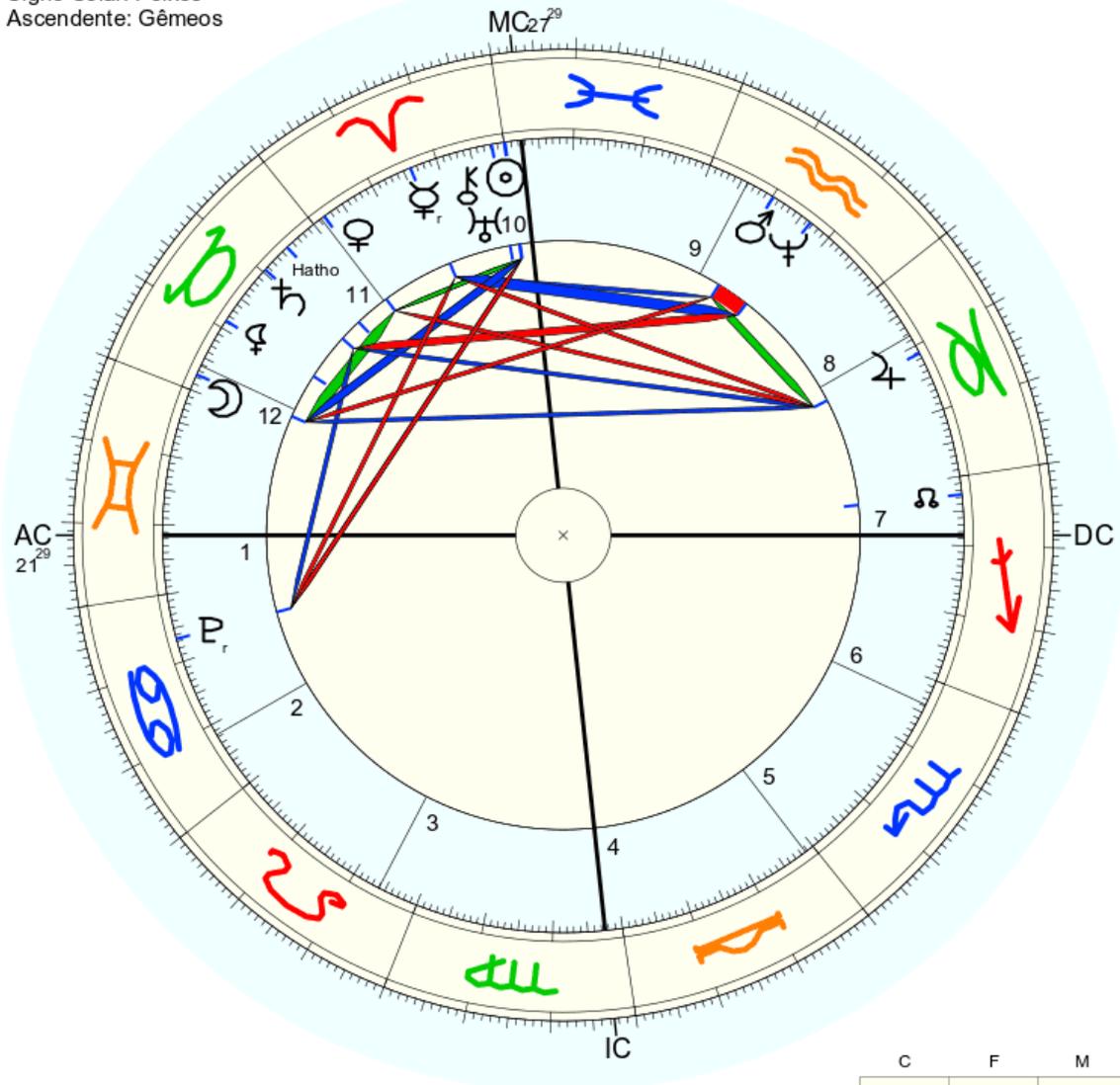
Nome: Edmond Halley
 data: qui., 19 de março 1676
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 11:59 LMT
 Tempo Univ.: 15:10:43
 Tempo Sid.: 23:50:46



Título: 2.AT 0.0-1 22-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Peixes
 Ascendente: Gêmeos



☉ Sol	♋ 29° 51' 22"	
☾ Lua	♊ 27° 38' 13"	Exalt.
☿ Mercúrio	♊ 13° 55' 23"r	
♀ Vénus	♊ 28° 6' 26"	Detr.
♂ Marte	♊ 19° 51' 13"	
♃ Júpiter	♊ 18° 44' 11"	Queda
♄ Saturno	♊ 9° 33' 9"	
♅ Urano	♋ 29° 58' 59"	
♆ Neptuno	♊ 13° 24' 18"	
♇ Plutão	♊ 6° 37' 1"r	
♁ Nodo médio	♊ 27° 22' 35"	
♄ Quiron	♊ 1° 48' 3"	
♀ Lilith	♊ 18° 47' 51"	
2340 Hathor	♊ 5° 4' 1"	
AC:	♊ 21° 29' 19"	2: ♋ 21° 38' 3"
MC:	♋ 27° 29' 3"	11: ♊ 28° 41' 11"
		12: ♊ 26° 13' 11"

	C	F	M
F	♀ ♋ ♄		♁
A		♂ ♃	♋ AC
T	♃	☾ ♃ ♀ Ha	
A	♊		☉ ♁ MC

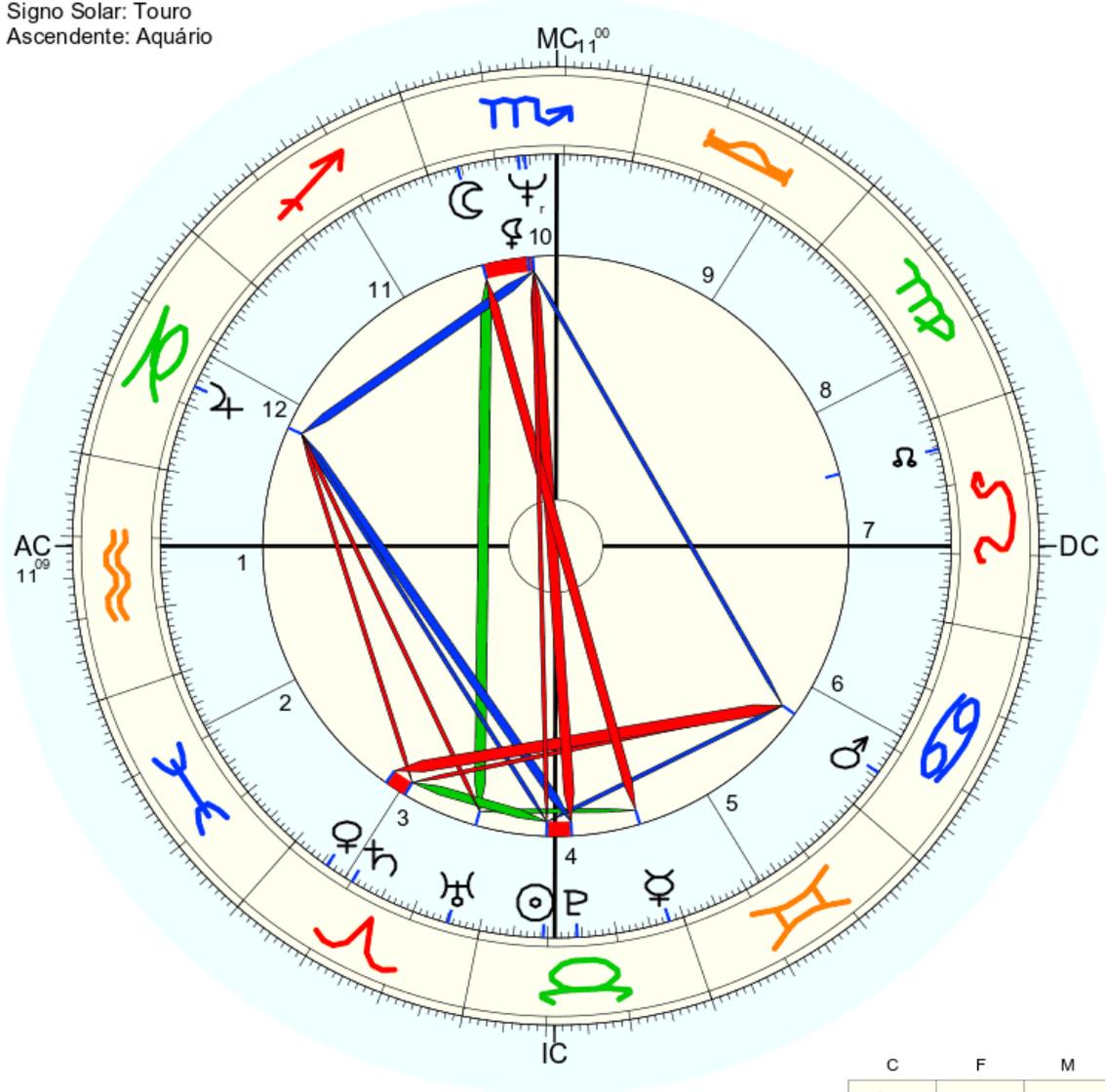
Nome: Alexandre o grande
 data: sab., 30 de abr. 329 a.C. (-328) greg.
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 0:00 LMT
 Tempo Univ.: 3:11:43
 Tempo Sid.: 14:34:05

ASTRODIENST
 www.astro.com

Título: 2.AT 0.0-1 22-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiest / Placidus)
 Signo Solar: Touro
 Ascendente: Aquário



☉ Sol	♉	9° 20' 57"	
☾ Lua	♊	25° 33' 46"	Queda
☿ Mercúrio	♉	27° 51' 12"	
♀ Vénus	♊	5° 45' 0"	Detr.
♂ Marte	♉	5° 48' 37"	Queda
♃ Júpiter	♊	17° 7' 14"	Queda
♄ Saturno	♊	10° 7' 56"	Queda
♅ Urano	♊	25° 17' 30"	
♆ Neptuno	♊	15° 39' 41"	r
♇ Plutão	♉	14° 17' 56"	Detr.
♁ Nodo médio	♉	25° 31' 45"	
♄ Quiron		não disponível	
♀ Lilith		não disponível	
2340 Hathor		não disponível	
AC:	♊	11° 9' 19"	2: ♃ 8° 28' 3: ♋ 8° 56'
MC:	♊	11° 0' 30"	11: ♎ 12° 17' 12: ♏ 12° 4'

	C	F	M
F	♀ ♃ ♄	♁	
A		♁	
T	♃	☉ ♆ ♇	
A	♂	☾ ♀ ♁	

☉	☾	☿	♀	♂	♃	♄	♅	♆	♇	♁	♂	♀	Ha	AC	MC
☉	☾	☿	♀	♂	♃	♄	♅	♆	♇	♁	♂	♀	Ha	AC	MC

1897

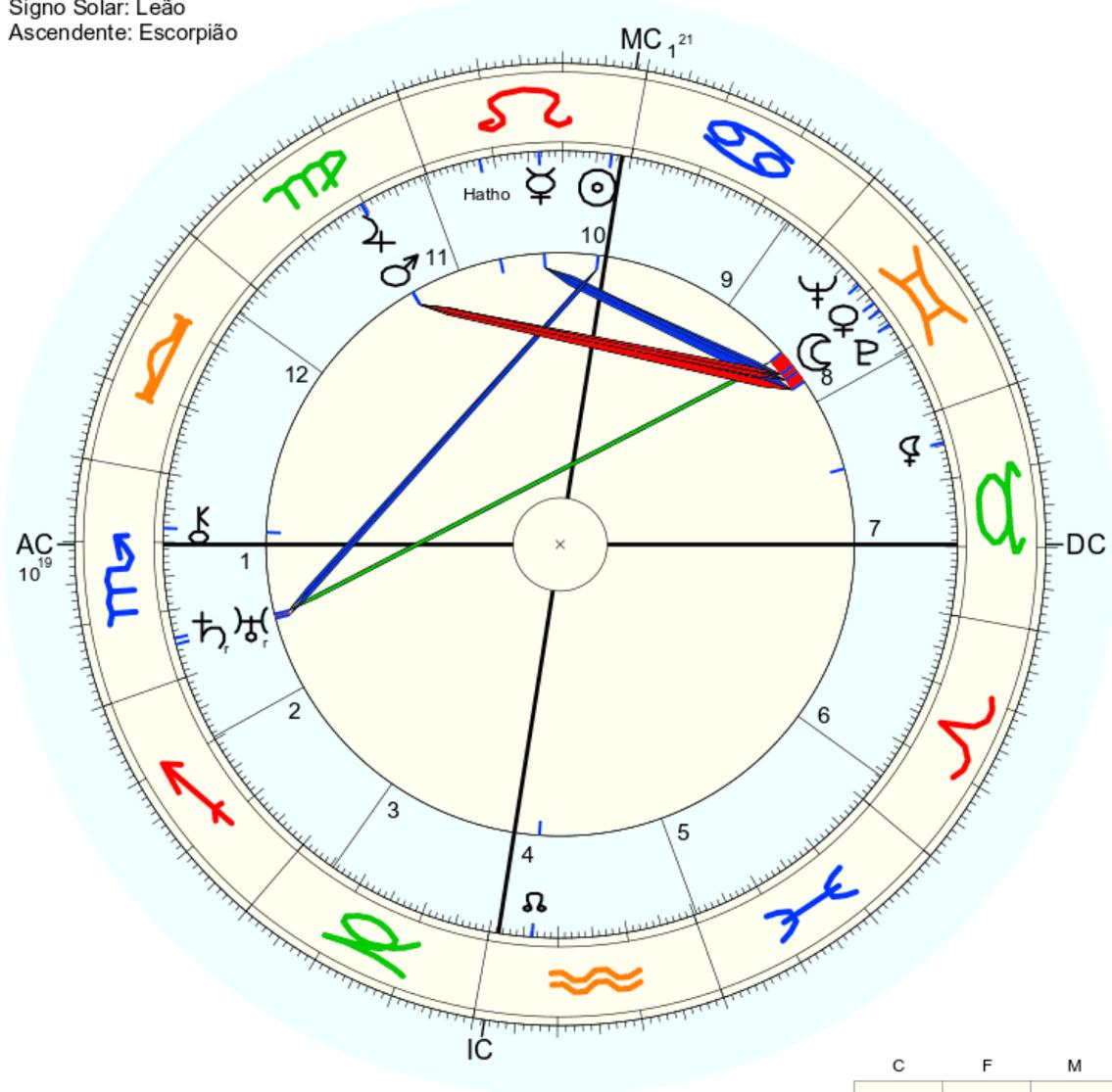
Nome: Aurora
 data: dom., 25 de julho 1897
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 8:14:21



Título: 2.AT 0.0-1 22-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Leão
 Ascendente: Escorpião



☉ Sol	♏	2° 51' 48"	Dom.
☾ Lua	♏	16° 44' 28"	
☿ Mercúrio	♏	13° 25' 17"	
♀ Vénus	♏	18° 8' 49"	
♂ Marte	♏	10° 25' 15"	
♃ Júpiter	♏	10° 22' 29"	Detr.
♄ Saturno	♏	24° 7' 28"r	
♅ Urano	♏	25° 0' 45"r	Exalt.
♆ Neptuno	♏	21° 33' 48"	
♇ Plutão	♏	14° 17' 49"	
♁ Nodo médio	♏	6° 15' 21"	
♄ Quiron	♏	7° 55' 43"	
♀ Lilith	♏	25° 22' 54"	
2340 Hathor	♏	22° 4' 7"	
AC	♏	10° 19' 23"	2: ♃ 9° 36' 3: ♄ 5° 26'
MC	♏	1° 20' 55"	11: ♏ 0° 26' 12: ♏ 4° 15'

	C	F	M
F		☉ ♀ Ha MC	
A		♏	☾ ♀ ♀ P
T		♀	♂ ♃
A		♃ ♄ AC	

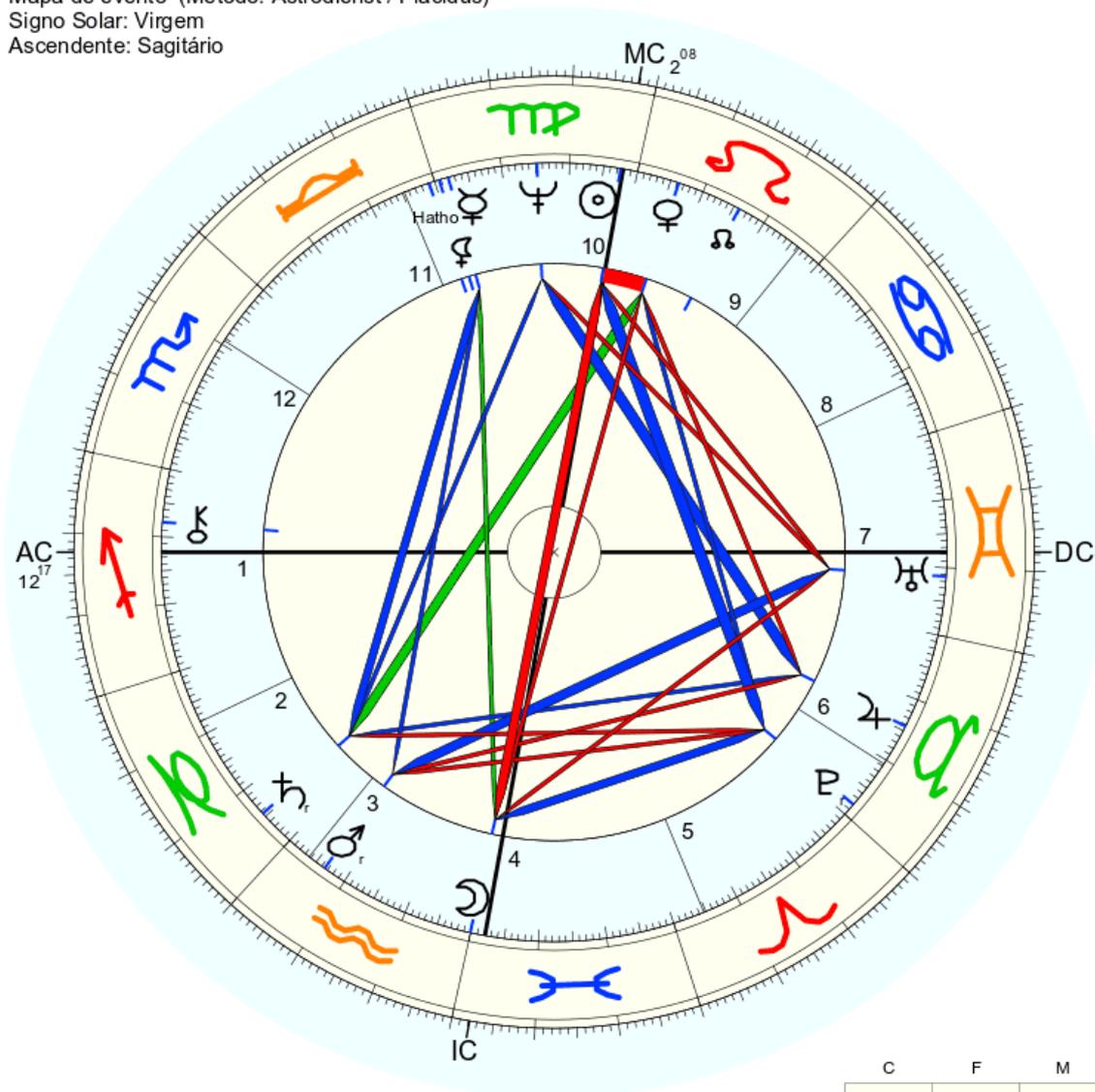
Nome: Marseilles
 data: seg., 25 de agosto 1608
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 10:16:32



Título: 2.AT 0.0-1 22-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Virgem
 Ascendente: Sagitário



☉ Sol	♍ 2° 30' 53"	
☾ Lua	♐ 29° 57' 19"	
☿ Mercúrio	♍ 27° 56' 12"	Dom. Exalt.
♀ Vénus	♎ 23° 45' 58"	
♂ Marte	♐ 6° 31' 54"r	
♃ Júpiter	♐ 15° 44' 15"	
♄ Saturno	♐ 24° 25' 59"r	Dom.
♅ Urano	♐ 8° 42' 53"	
♆ Neptuno	♐ 14° 48' 3"	Detr.
♇ Plutão	♐ 1° 54' 32"r	Detr.
♁ Nodo médio	♐ 14° 10' 17"	
♄ Quiron	♐ 7° 50' 38"	
♀ Lilith	♐ 29° 17' 45"	
2340 Hathor	♐ 0° 50' 25"	
AC:	♐ 12° 16' 47"	2: ♋ 8° 4' 3: ♌ 3° 42'
MC:	♐ 2° 8' 7"	11: ♎ 4° 42' 12: ♏ 9° 22'

	C	F	M
F		♀ ♁	♂ AC
A	Ha	☾ ♂	♃
T	♄	♌ ♀	☉ ☿ ♀ ♁
A			

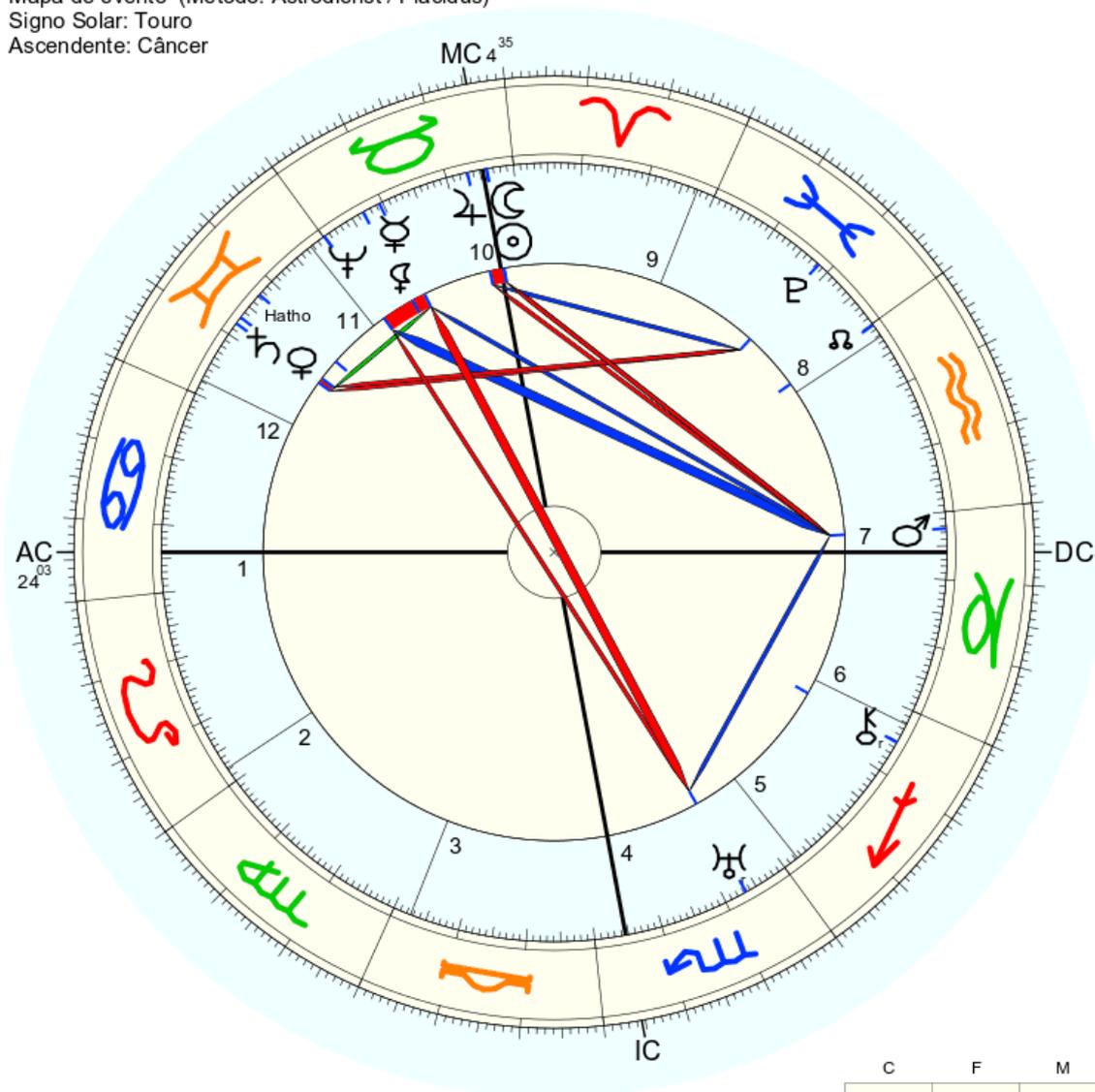
Nome: Nuremberg
 data: seg., 24 de abril 1561 greg.
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 2:09:11



Título: 2.AT 0.0-1 22-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Touro
 Ascendente: Câncer

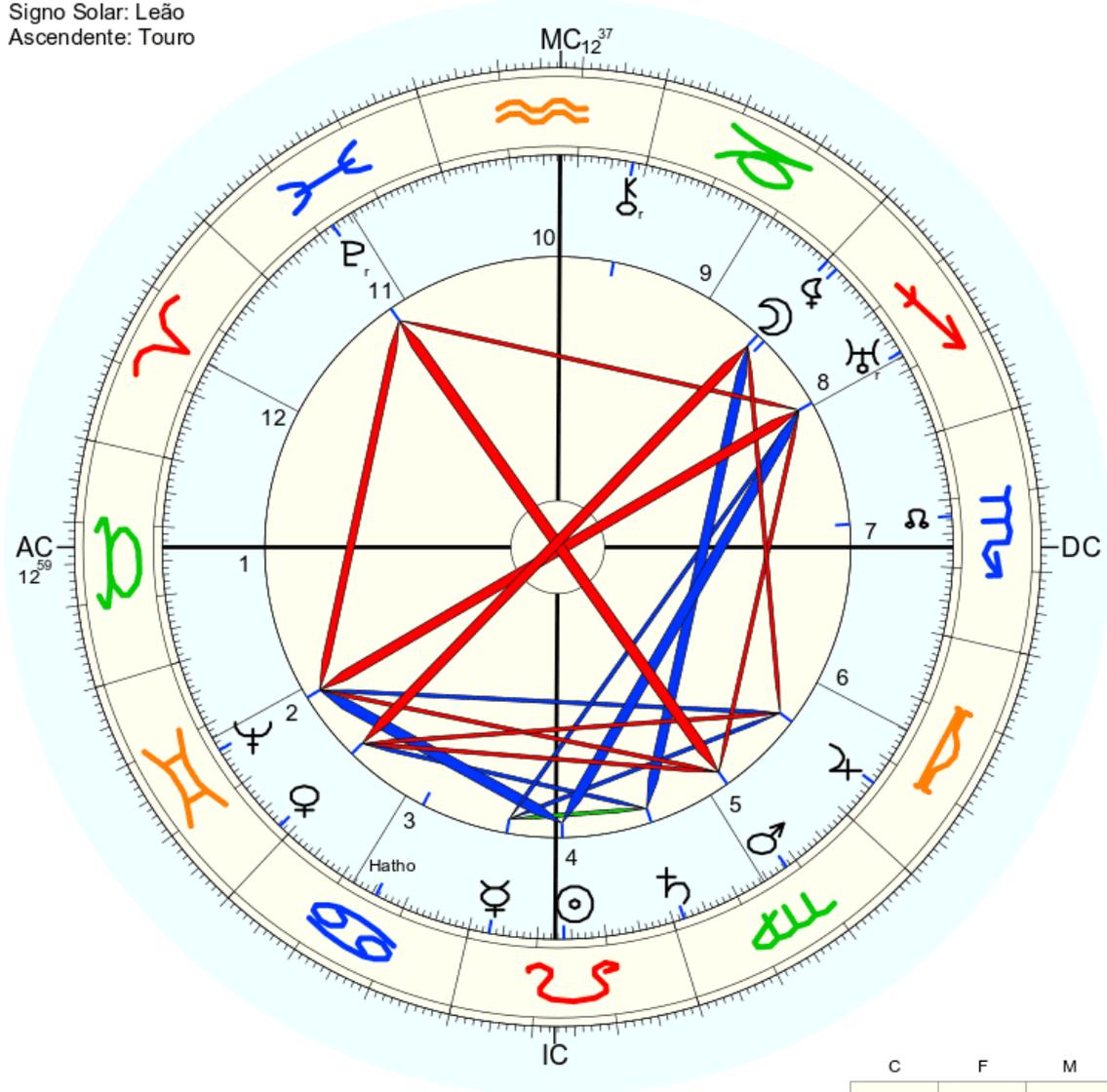


☉ Sol	♉	4° 0' 24"	
☾ Lua	♋	3° 55' 47"	Exalt.
☿ Mercúrio	♊	20° 29' 0"	
♀ Vénus	♋	16° 59' 2"	
♂ Marte	♋	27° 32' 51"	Exalt.
♃ Júpiter	♋	6° 49' 27"	
♄ Saturno	♋	18° 3' 54"	
♅ Urano	♈	23° 19' 21" r	Exalt.
♆ Neptuno	♋	29° 49' 8"	
♇ Plutão	♋	11° 42' 21"	
♁ Nodo médio	♋	29° 45' 19"	
♄ Quiron	♈	24° 48' 37" r	
♀ Lilith	♋	23° 11' 0"	
2340 Hathor	♋	12° 39' 8"	
AC:	♋	24° 3' 15"	2: ♋ 27° 45' 3: ♋ 2° 37'
MC:	♈	4° 34' 34"	11: ♋ 2° 21' 12: ♋ 27° 48'

	C	F	M
F			♂
A		♋	♀ ♃ Ha
T	♈	♋	♋
A	AC	♋	P

Nome: Basileia data: dom., 7 de agosto 1566 greg. em Brasília (Distrito Federal), BRAS 47w55'47, 15s46'47	Horas: 0:00 LMT Tempo Univ.: 3:11:43 Tempo Sid.: 21:00:22	 www.astro.com Título: 2.AT 0.0-1 22-Jun-2022
--	---	--

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Leão
 Ascendente: Touro



☉ Sol	♌ 13° 52' 31"	Dom.
☾ Lua	♌ 29° 53' 10"	
☿ Mercúrio	♌ 2° 57' 17"	
♀ Vénus	♌ 28° 19' 23"	
♂ Marte	♌ 18° 20' 37"	
♃ Júpiter	♌ 6° 1' 9"	
♄ Saturno	♌ 1° 38' 5"	
♅ Urano	♌ 12° 47' 16"r	
♆ Neptuno	♌ 14° 9' 51"	
♇ Plutão	♌ 17° 41' 59"r	
♁ Nodo médio	♌ 17° 31' 44"	
♁ Quiron	♌ 1° 57' 47"r	
♁ Lilith	♌ 28° 9' 59"	
2340 Hathor	♌ 15° 36' 39"	
AC:	♉ 12° 58' 31"	2: ♋ 12° 9'
MC:	♋ 12° 36' 49"	11: ♌ 14° 26'
		12: ♍ 15° 10'

	C	F	M
F		☉ ♀	☾ ♀
A	♃	♁ MC	♀ ♃
T	♁	♁	♂ ♃
A	♁	♁	♁

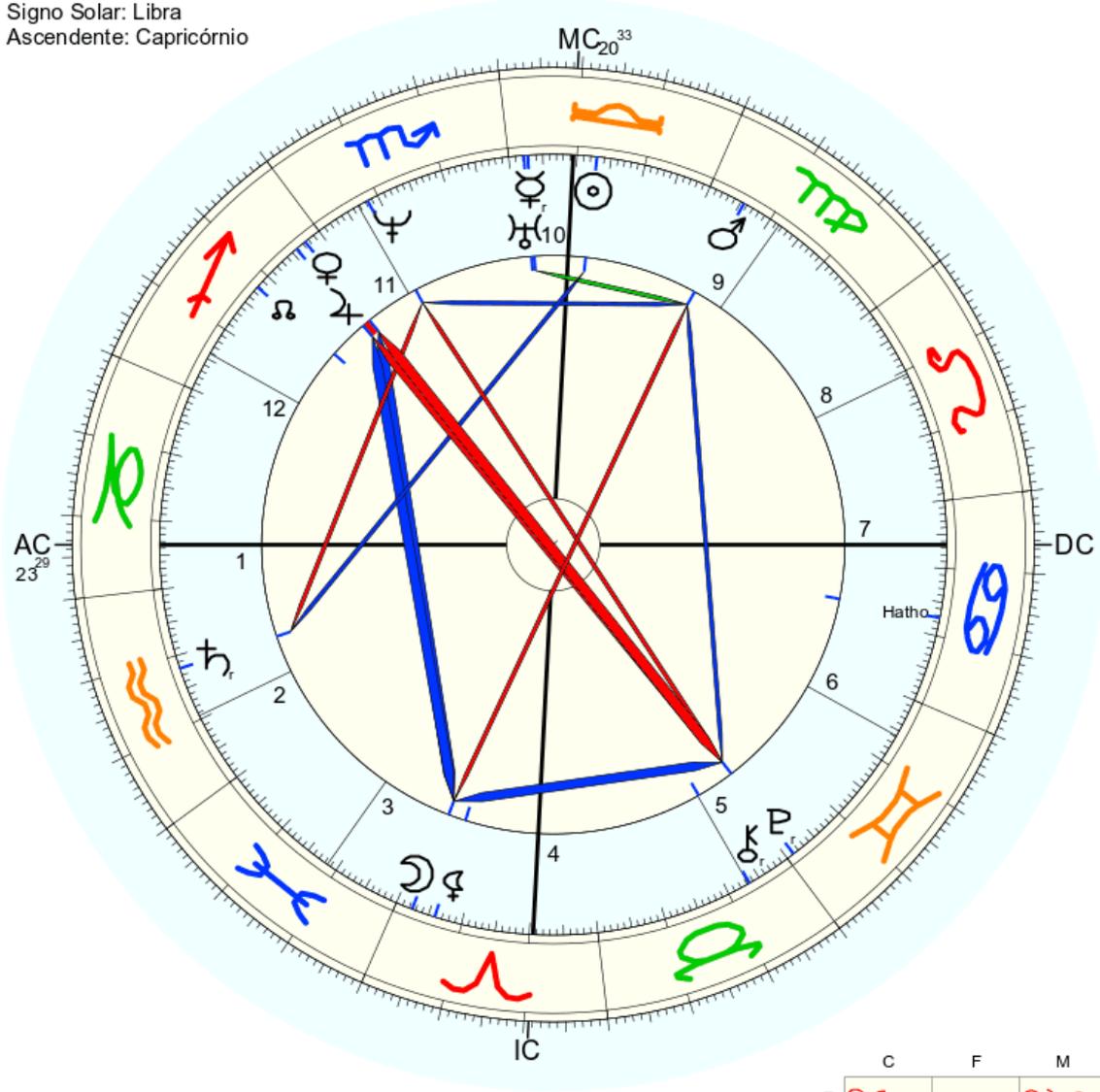
Nome: Massachusetts
 data: seg., 10 de outubro 1639
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 13:15:55



Título: 2.AT 0.0-1 22-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Libra
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♏ 17° 4' 50"	Queda
☾ Lua	♑ 2° 28' 6"	
☿ Mercúrio	♏ 27° 11' 21"r	
♀ Vénus	♏ 2° 34' 6"	
♂ Marte	♏ 24° 29' 2"	
♃ Júpiter	♏ 4° 12' 36"	Dom.
♄ Saturno	♏ 11° 57' 3"r	Dom.
♅ Urano	♏ 27° 46' 15"	
♆ Neptuno	♏ 21° 37' 58"	
♇ Plutão	♏ 1° 8' 12"r	
♁ Nodo médio	♏ 12° 11' 44"	
♁ Quiron	♏ 23° 24' 42"r	
♀ Lilith	♏ 5° 57' 48"	
2340 Hathor	♏ 12° 40' 41"	
AC:	♑ 23° 29' 3"	2: ♏ 19° 27'
MC:	♏ 20° 33' 11"	11: ♏ 23° 12'
		12: ♏ 24° 10'

	C	F	M
F	☾ ♀		♀ ♃ ♁
A	☉ ♀ ♁ ♃ ♄		♁
T	♁	♂	♁
A	♁	♏	

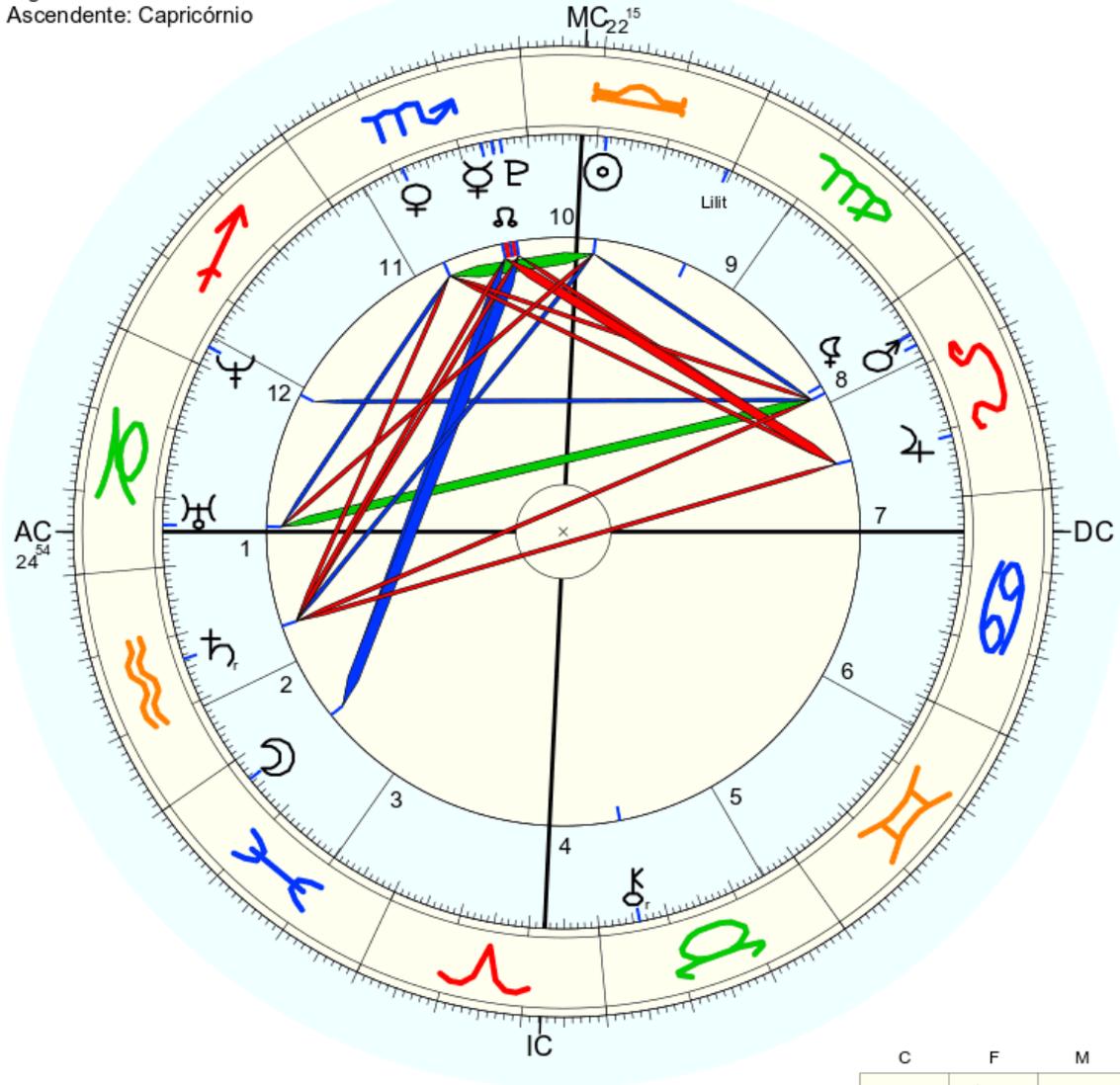
Nome: Cristóvão Colombo
 data: ter., 11 de outubro 1492 greg.
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 13:22:15



Título: 2.AT 0.0-1 22-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Libra
 Ascendente: Capricórnio



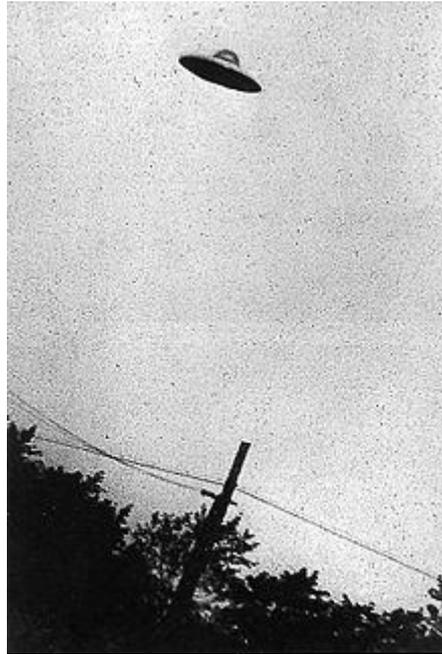
☉ Sol	♎ 18° 41' 42"	Queda
☾ Lua	♎ 3° 26' 54"	
☿ Mercúrio	♏ 6° 45' 59"	
♀ Vénus	♏ 18° 38' 3"	Detr.
♂ Marte	♏ 23° 2' 34"	
♃ Júpiter	♏ 8° 57' 2"	
♄ Saturno	♏ 13° 35' 59"r	Dom.
♅ Urano	♏ 23° 54' 10"	
♆ Neptuno	♏ 27° 9' 52"	
♇ Plutão	♏ 3° 59' 52"	Dom.
♁ Nodo médio	♏ 5° 15' 17"	
♄ Quíron	♏ 5° 55' 34"r	
♀ Liliith	♏ 24° 40' 30"	
2340 Hathor	não disponível	
1181 Liliith	♏ 0° 37' 51"	
AC:	♏ 24° 54' 28"	2: ♏ 20° 58'
MC:	♏ 22° 14' 48"	3: ♏ 20° 8'
	11: ♏ 24° 48'	12: ♏ 25° 39'

	C	F	M
F		♂ ♀ ♀ ♀	♂
A	☉ LMC	♃	
T	♃ AC	♂	
A		♀ ♀ ♀ ♀ ♀	

Selos

<p>1952</p>	<p>1959</p>	<p>Novembro 1896</p> <p>MC 5⁰²</p>	<p>Abril 1896</p> <p>MC 4²³</p>
<p>1945 – foo figther</p>	<p>1947</p>	<p>Novembro 1954</p>	<p>Dezembro 1954</p>
<p>Dezembro 1954</p> <p>MC 9⁵⁰</p>	<p>2008</p>	<p>2009</p>	<p>2009</p>
<p>1978</p> <p>MC 23⁵⁵</p>	<p>1978</p> <p>MC 25⁵⁷</p>	<p>Janeiro 1996</p>	<p>Mai 1996</p> <p>MC 7¹⁷</p>
<p>1958</p> <p>MC 20⁵⁵</p>			

Ufologia



Fotografia de um suposto OVNI registrada em **31 de julho de 1952**, Nova Jérsei, Estados Unidos.

Ufologia ^(português brasileiro) ou **Ovnilogia** ^(português europeu) é o conjunto de assuntos e atividades associadas com o interesse em objetos voadores não identificados - OVNI, que têm sido objeto de várias investigações ao longo dos anos por governos, grupos independentes e cientistas.^[1]

Devido às dificuldades de obtenção de dados confiáveis e de fácil acesso para pesquisadores, não constitui um campo de pesquisa científica reconhecido, constituindo-se num ramo de investigação especulativo e que não faz uso do método científico.^[2] A ufologia tem sido caracterizada como uma pseudociência,^{[3][4]} o que muitos ufologistas rejeitam.^{[5][6]}

Não há qualquer evidência amplamente aceita que corrobore a existência de vida extraterrestre; no entanto, várias reivindicações controversas já foram feitas.^[7] A crença de que alguns objetos voadores não identificados (OVNIs) podem ter origem extraterrestre^[8] e alegações de abdução alienígena^[9] são rejeitadas pela maior parte da comunidade científica. A grande maioria dos relatos de OVNI's podem ser explicados por avistamentos de aeronaves humanas, fenômenos atmosféricos ou objetos astronômicos conhecidos; ou são apenas hoaxes.^[10]

Etimologia

A etimologia da palavra ufologia deriva da junção do acrônimo UFO, *Unidentified Flying Objects*, e o sufixo logia que vem do grego antigo -λογία, que significa estudo, ramo de conhecimento.^[11] No Oxford English Dictionary, é atribuída a primeira referência publicada do termo ao *Times Literary Supplement* de **janeiro de 1959**, onde se lia: "*Os artigos, relatórios e estudos burocráticos que foram escritos sobre este visitante desconcertante constituem "ufologia"*".^[12] O acrônimo UFO foi cunhado por Edward J. Ruppelt, capitão da Força Aérea dos Estados Unidos e chefe do Projeto Livro Azul. Em seu livro *The Report on Unidentified Flying Objects*^[13] de 1956, Ruppelt declara: "*UFO é o termo oficial que eu criei para substituir as palavras discos voadores*". No Brasil, o termo ufologia é amplamente utilizado, apesar do acrônimo UFO ser comumente substituído pelo acrônimo OVNI, não sendo substituído pelo equivalente em português europeu, ovnilogia.

<https://www.abebooks.co.uk/Times-Literary-Supplement-1959-January-June/30824752520/bd>

The screenshot shows the AbeBooks.co.uk website interface. At the top, there is a search bar with the text "Digite a palavra-chave, título, autor ou ISBN". Below the search bar, there are navigation links: "Ajuda do", "Cesta", "de login da", "minha conta", and a shopping cart icon. The main content area displays the product "The Times Literary Supplement 1959. 2 de janeiro a 26 de junho" with a price of £43,97. A sidebar on the right contains a "Comprar usado" section with a price of £43,97 and a "Frete: £ 11,64" section. The bottom of the page shows a Windows taskbar with various application icons and a system tray with the date "23/06/2022" and time "11:56".

26 de janeiro de 1959

Histórico



A Guerra dos Mundos, edição belga, 1906.

No final do século XIX e início do XX a questão da vida extraterrestre já era apresentada em livros, como os do astrônomo Percival Lowell, sobre uma hipotética civilização marciana avançada, "*Mars*" (1895), "*Mars and Its Canals*" (1906),^[14] ou no livro *A Guerra dos Mundos* de Orson Welles, sobre uma invasão marciana ao nosso planeta. No Brasil, os primeiros livros de ficção científica com a temática da pluralidade de mundos foram *O Doutor Benignus* (1875)^[15] de Augusto Emílio Zaluar, *A Liga dos Planetas* (1923) de Albino José F. Coutinho e *O Outro Mundo* (1934) de Epaminondas Martins.^[16] Também em jornais, história em quadrinhos e programas de rádio, como a transmissão em 1938 nos Estados Unidos da dramatização do livro *A Guerra dos Mundos*, que gerou pânico ao ser confundida pelos ouvintes com um ataque real de alienígenas marcianos^[17] e filmes do seriado *Flash Gordon* (1936) com extraterrestres do planeta Mongo.

No Brasil, os extraterrestres de Orson Welles apareceram nos jornais do Rio de Janeiro que noticiaram o pânico provocado pela transmissão de *A Guerra dos Mundos*. O Diário da Noite em sua primeira página de 06 de dezembro de 1938 noticiou "*Susto Incrível Por Todo o Paiz*" (sic). O Correio da Manhã publicou em sua terceira página: "*A Guerra dos Mundos - Momentos de Pavor...*" (sic) ^[nota 1]. Em São Paulo, a Folha da Manhã publicou: "*Intenso panico provocado nos Estados Unidos pela irradiação de*

A *Guerra dos Mundos*, de H. G. Wells".^[18] Quadrinhos de *Flash Gordon* começaram a ser publicados no Brasil em 1934^[19] e filmes da série do herói também foram exibidos nos cinemas brasileiros nas décadas de 30 e 40.



Figura 3: Detalhe da primeira página do The San Francisco Call (23 de novembro de 1896).
Fonte: A Winged (1986).

O fenômeno OVNI, como tal o conhecemos hoje, veio na forma de um objeto aéreo, parecido com um dirigível, que sobrevoou vastas regiões nos Estados Unidos entre 1896 e 1897, começando pela Califórnia. O jornal *San Francisco Call* publicou em **23 de novembro de 1896** uma ilustração da misteriosa nave aérea. Na noite de 25 de novembro a suposta nave reapareceu em onze lugares ao longo do estado.^[20] O dirigível misterioso continuou a ser notícia até 1897; o jornal *Chicago Chronicle* de **13 de abril daquele ano** publicou: A Nave Aérea é vista em Iowa^[21] e o *The Dallas Morning News* em 19 de abril publicou um incidente em Aurora, Texas, quando a nave aérea colidiu com um moinho de vento, explodindo. O piloto, escreveu o jornal, não era um habitante desse mundo.^[22]

13 de abril de 1986

Outro fenômeno aéreo desconhecido surgiu em 1945, conhecido como foo fighter. Em **dezembro de 1945** surgiu o primeiro artigo nos Estados Unidos dando conta da observação por pilotos aliados durante a Segunda Guerra Mundial, de bolas de fogo, que se aproximavam dos aviões.^[23] O fenômeno chegou a ser descrito como pratos de torta, roscas voadoras, bolhas de sabão, balões e dirigíveis. Tripulações de bombardeiros chegaram a disparar contra essas bolas de fogo, sem resultado.^[24]

Em 1946 surgiram histórias vindas da Suécia e países escandinavos, sobre a observação de vários foguetes no céu relatados a imprensa, apelidados de foguetes fantasmas, devido a sua origem desconhecida à época.^[25] Investigações conjuntas envolvendo o Estados Unidos, Reino Unido e Suécia atribuíram a grande maioria das observações a lançamentos de foguetes da extinta União Soviética.^[26] Surgimento de foguetes desconhecidos foram noticiados sobrevoando também o norte da Grécia pelo inglês *London Daily Telegraph* e por jornais gregos.^[27]

O ano de 1947 foi o marco inicial do surgimento do interesse pelos chamados discos voadores, designação popular e precursora do acrônimo UFO, criado por Edward Ruppelt para objetos voadores não identificados. O chamado viral aos discos voadores começou em 1947.

A Era dos discos voadores

Em 24 de junho de 1947, o piloto civil Kenneth Arnold, pouco antes das três da tarde, estava sobrevoando a área do Monte Rainier no estado de Washington, a procura de destroços de um avião C-46, quando observou uma formação de nove objetos voadores em forma de disco muito brilhantes, que comparou a pires saltando sobre a água^[13] e que um deles era diferente dos demais, na forma de um crescente.^[28] Na entrevista que deu à rádio KWRC dia 25 de junho disse que eram parecidos com morcegos, ou em forma de crescente. Arnold estimou a distância entre trinta e dois e quarenta quilômetros e velocidade em surpreendentes 1.700 milhas por hora. A história era fantástica e a reputação do piloto inatacável. Os editores de jornais da região ficaram impressionados e quando a Força Aérea americana negou ser a origem dos objetos, rapidamente a história ganhou as primeiras páginas da imprensa mundial. Começava a saga dos discos voadores. O rastilho foi aceso no dia 25 de junho, quando dois jornalistas de um jornal local, o *Y East Oregonian*, entrevistaram Kenneth Arnold e publicaram um curto artigo, onde pela primeira vez o termo discos voadores aparecia. E num despacho de imprensa enviaram a notícia ao escritório da Associated Press em Portland,^[29] dali se espalhando para todo o globo.

O furor mundial^[30] com a notícia se refletiu no Brasil, com a publicação do caso no jornal O Globo de 27 de junho,^[nota 2] apenas três dias depois, em um artigo com o título "*Objetos Misteriosos Sobrevoam os EE. UU.*", reproduzindo uma nota da agência de notícias France Presse (AFP): "*O Departamento da Guerra abrirá um inquérito e tomará enérgicas medidas a fim de que os boatos relativos ao sobrevôo do território dos Estados Unidos por objetos misteriosos não se espalhe pelo país e para que não atinjam a amplitude que atingiram na Suécia, no ano passado*", e que informações do governo americano aludiam que a velocidade era ridícula "*pois que o avião mais rápido do mundo absolutamente não passa de 1000 quilômetros por hora e que as bombas voadoras não voam a menos de 5.000 quilômetros horários e que são invisíveis nessa velocidade*".^[18]

Na sequência da divulgação, outros relatos surgiram e a semana de 4 de julho de 1947, estabeleceu um recorde para os relatórios sobre OVNI no país que não foi quebrado até 1952.^[13] Outro estudo identificou mais de 850 observações de OVNI feitos durante junho e julho de 1947, em quarenta e oito estados americanos, em Washington e no Canadá.^[28]

O Caso Kenneth Arnold tem sido estudado e várias interpretações para sua observação tem sido dadas ao longo das décadas.^[31]

Em 8 de julho de 1947, alguns dias após o caso Kenneth Arnold, o jornal *Roswell Daily Record* publicou a manchete "*Força Aérea norte-americana captura disco voador num rancho na região de Roswell*", essa notícia foi replicada por inúmeros jornais nos Estados Unidos e no mundo,^[32] repercutindo uma nota oficial da Base Aérea de Walker, localizada na cidade de Roswell, Novo México, sobre um disco voador acidentado. A notícia ganhou o mundo e chegou também no Brasil. O jornal a Folha da Noite de São Paulo, em 9 de julho de 1947, repercutia naquele momento o desmentido da Força Aérea norte-americana sobre a queda de um disco voador, alegando se tratar na verdade de um balão, com a notícia: "*Reduzidos às suas verdadeiras proporções os misteriosos discos-voadores*". O chamado Caso Roswell foi logo esquecido após o desmentido, ressurgindo novamente apenas em 1978 quando revivido pelo físico e ufólogo Stanton Terry Friedman. As notícias sobre os discos voadores de Kenneth Arnold e de Roswell podem ser considerados os gatilhos para a primeira onda ufológica brasileira. Os jornais brasileiros noticiaram discos no Rio de Janeiro, São Paulo, Presidente Prudente (um suposto disco acidentado), Campinas, Santos, Belo Horizonte, Recife. O jornal O Globo chegou a anunciar: "*Enchem-se de discos voadores os céus do Brasil*". A onda refluíu na segunda quinzena de julho de 1947.^{[33][34]}

No Brasil, incidentes envolvendo OVNI ou supostas aparições de seres extraterrestres também se tornaram mais frequentes depois de Roswell. Casos com grande repercussão na mídia como a Operação Prato,^[35] Caso Varginha^[36] e a chamada Noite Oficial dos OVNIs são ícones da ufologia brasileira.

OVNIs no Brasil

Forças Armadas

Aeronáutica

Sindicância EMAER (1954) No dia **24 de outubro de 1954**, entre 13 h e 16 h, foram observados corpos estranhos sobre a Base Aérea de Porto Alegre^[nota 3], sendo noticiado na imprensa gaúcha e também na imprensa da capital federal, na época, a cidade do Rio de Janeiro. O chefe do Estado Maior da Aeronáutica (EMAER), brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, autorizou o comandante da Base, a proceder "(...) as investigações necessárias, mantendo o Estado-Maior informado de tudo." ^[37]

Em **16 de novembro de 1954**, o próprio brigadeiro Gervásio, concedeu entrevista coletiva a jornalistas e radialistas, apresentando cinco relatórios, de um total de dezesseis, contendo depoimentos do pessoal da Base sobre a movimentação de um objeto arredondado de cor prateada fosca a grande altitude, com um dos depoimentos citando dois objetos. Enfatizou se tratar de depoimentos idôneos e declara: "*Não duvido que tenham visto o que relatam. Mas não posso assegurar que se trate de discos voadores.*". Também declara que não havia em curso nenhuma investigação oficial da Aeronáutica sobre discos voadores.^[38]

Palestra ESG (1954) Em **2 de dezembro de 1954**, o chefe do Serviço de Informações do Estado Maior da Aeronáutica, coronel João Adil Oliveira^[39] proferiu na Escola Superior de Guerra - ESG, a pedido do brigadeiro Antônio Guedes Muniz, uma palestra sobre discos voadores voltada para a Defesa, com a presença de altas patentes das Forças Armadas, inclusive o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, além de jornalistas, técnicos e civis.^[40] Durante a palestra declarou: "*O problema dos Discos Voadores tem polarizado a atenção do mundo inteiro, é sério e merece ser tratado com seriedade. Quase todos os governos das grandes potências se interessam por ele e o tratam com seriedade e reserva, dado seu interesse (sic) militar.*"^[41]

O coronel Adil não consultou a comunidade científica, nem analisou os casos apresentados na palestra de um ponto de vista técnico. Utilizou largamente citações de livros de en:Donald Keyhoe e Hugo Rocha (escritor), defensores da hipótese extraterrestre. Sua abordagem foi a favor dessa hipótese. No mês seguinte, a revista *Ciência Popular* criticou duramente a palestra e o despreparo do Serviço de Informações, além do crédito dado pelo coronel Adil, a uma reconhecida fraude fotográfica de 1952 perpetrada por O Cruzeiro (revista), conhecido como Caso Barra da Tijuca.^[42]

SIOANI (1969 - 1972)

O SIOANI, acrônimo de Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados, foi uma estrutura organizacional criada pelo Comando da 4ª Zona Aérea da FAB, para investigação e pesquisa científica do OANI - Objeto Aéreo Não Identificado,^[42] entre os anos de 1969 e 1972. Foi patrocinado pelo brigadeiro José Vaz da Silva, comandante da 4ª Zona Aérea e coordenado pelo major Gilberto Zani de Mello.^[43] Sua área de atuação foi principalmente o Estado de São Paulo, mas investigou casos em vários outros

Em **31 de outubro de 2008**, o Arquivo Nacional (Brasil) recebeu do CENDOC - Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica, um conjunto de publicações do período 1952-1969, relativo a OVNIs, entre eles, documentos identificados do SIOANI. Em **23 de abril de 2009**, novas publicações oficiais, dessa vez do período 1970-1979, foram entregues ao Arquivo Nacional pelo CENDOC, entre elas, novos documentos do SIOANI, cobrindo os anos de 1970 a 1972.^[45] Um conjunto de documentos elaborados pela 4ª Zona Aérea, constituído de relatórios, boletins, croquis, fotos, slides, foi obtido pelo pesquisador Edison Boaventura Júnior,^[nota 4] de um investigador civil do SIOANI, o sociólogo Acassil José de Oliveira Camargo.^[46] Essa documentação foi entregue a Comissão Brasileira de Ufólogos e pode ser acessada por sítio mantido pela Revista UFO. O Arquivo Nacional recebeu do pesquisador em 2009 o mesmo material, mas não foi catalogado eletronicamente e disponibilizado pela instituição.

O núcleo operacional eram a chefia da Central de Investigação, o CIOANI e os Núcleos de Investigação, NIOANIs, incluindo também a parte científica, o laboratório do ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Era composto por investigadores militares e civis. Se presume em 100 (cem) o número total de casos. Muitos casos passaram por avaliação psiquiátrica.^[46]No geral, os relatórios de investigação apresentaram conclusões inconsistentes. Casos inexplicados não chegaram a 5%, mas a elucidação da maioria dos casos tranquilizou a Aeronáutica.^[43] O SIOANI encerrou suas atividades em 1972. Atribui-se a troca de comando da 4ª Zona Aérea a causa do encerramento.

Operação Prato (1977 - 1978)

A Operação Prato foi uma operação militar realizada pelo 1º Comando Aéreo Regional – I COMAR, órgão da Força Aérea Brasileira, em 1977, para investigar o aparecimento de OVNIIs em municípios do estado do Pará, além de estranhos fenômenos associados a corpos luminosos não identificados, chamados pela população de chupa-chupa,^[47] relativos a ataques com raios de luz, causadores de queimaduras, perfurações na pele e mortes.^[nota 5]

Documentos militares vazaram extraoficialmente, mas em **abril de 2009** foram liberados documentos oficiais da operação, entregues para guarda do Arquivo Nacional.^[48] Ainda em 2009, o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência – GSI, liberou documentos do antigo Serviço Nacional de Informações – SNI sobre a operação no Pará.^[49] O Centro de Informações de Segurança da Aeronáutica – CISA também se envolveu na investigação.^[50]

Os documentos oficiais e vazados incluem, além do período clássico da investigação, período posterior de monitoramento, finalizado em **novembro de 1978**. O primeiro documento citado na tabela (vazado) é o conjunto total de observações, incluindo satélites artificiais. O segundo (oficial),^[51] um extrato particular dos objetos observados, considerados relevantes e não identificados. Ambos são documentos resumo e as observações originais, via de regra, estão contidas nos relatórios operacionais da missão Prato e relatórios de agentes da Aeronáutica.

Documento	Total Registros	1977	1978
Resumo Sintético-Cronológico ^[52]	284	195	89
Registros de Observações de OVNI ^[53]	130	82	48

A Agência do SNI em Belém enviou documento confidencial a Agência Central do SNI em Brasília, datado de 9 de novembro de 1977, divulgando os primeiros dados das investigações do I COMAR.^[54] Informou o clima de tensão entre a população, além de relatos sobre luzes em voo e focos de luz dirigidos sobre pessoas. Disse que as luzes foram várias vezes fotografadas, mas que a foto mais impressionante foi atribuída a estrela Dalva (Vênus) pelo próprio chefe da operação. Informa que não havia consenso entre a equipe “sobre o que foi visto”. Acusa a imprensa de fazer exploração do assunto. Termina informando que o I COMAR continuaria as investigações.

Principais militares envolvidos (patentes da época): brigadeiro Protásio Lopes de Oliveira; coronel Camillo Ferraz de Barros, capitão Uyrangê Hollanda e sargento Flávio Costa.

A Aeronáutica nunca emitiu relatório final apresentando suas conclusões.

Incidente no Sítio do Gama (1978)

No dia **20 de junho de 1978**, entre 20h30min e 23h50min, o Destacamento de Proteção ao Voo para detecção Radar e Telecomunicações - DPV-DT, do Sítio do Gama no Distrito Federal, principal infraestrutura do CINDACTA, foi invadido por um corpo luminoso observado por oficiais, soldados e civis. O Comandante, tenente João Bernardo Vieira, registrou os eventos: cada envolvido, civil ou militar, escreveu um relatório. Os arquivos do incidente estão disponíveis no Arquivo Nacional^[nota 6]. O corpo

luminoso sobrevoou o prédio do Comando, a portaria principal e adjacências. Tiros de fuzil HK-33 foram disparados contra supostos invasores e objeto.^[55] Trechos do relato do Comandante do DPV-DT61:

“De principio a luz se apresentava como um ponto luminoso que se aproximava com velocidade espantosa. A medida que se aproximava tornava-se cada vez mais difusa, com aparência de uma estrela. Sua coloração, em principio, era normal e variando em seguida para tonalidade vermelha e amarela. Ficamos em silêncio para melhor observação e não conseguimos ouvir barulho nenhum com o deslocamento. O objeto se deslocou em nossa direção até uma certa distância, parecendo permanecer parado por alguns minutos. Logo em seguida tomou a direção do radar LP23, sumindo de relance e ao mesmo tempo aparecendo em cima da estação de micro-ondas, para logo em seguida sumir completamente.”^[56]

O relatório do Comandante, definiu quatro pontos: - Não se tratava de nenhuma aeronave; - Não havia condições de identificar o objeto; - Não havia animosidade por parte do mesmo; - Não existia a menor possibilidade de ilusão ótica.

Em 23 de junho de 1978, o Chefe do Núcleo do NuCINDACTA, coronel Sócrates da Costa Monteiro, encaminhou relatório sobre as ocorrências ao Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. Em 2010 concedeu entrevista à Revista UFO,^[57] dizendo que ao ser informado por telefone sobre os tiros disparados contra o OVNI, determinou a interrupção; em suas palavras:

“Eles tem uma tecnologia muito mais avançada do que a nossa e não sabemos como reagiriam à nossa ação.”

Exército

Caso Varginha

O Caso Varginha trata-se da suposta captura de criaturas extraterrestres na cidade mineira de Varginha em 1996, envolvendo o Exército Brasileiro, através da Escola de Sargentos das Armas - EsSA, situada na cidade de Três Corações. A trama teria seu início na tarde de **20 de janeiro de 1996**, quando três meninas avistaram uma criatura agachada junto a um muro.^[36] A trama envolve ainda a observação de OVNI, a captura de uma criatura por bombeiros e de uma segunda por policiais militares, um dos quais, falecendo misteriosamente. Boatos sobre uma criatura vista no zoológico, a movimentação de militares da EsSA pela cidade, envolvimento da UNICAMP^[58] e do governo do EUA fecham a trama.

Em **maio de 1996** o Comandante da EsSA, determinou abertura de sindicância sobre notícias na imprensa envolvendo militares da escola. Concluiu-se que os militares citados não participaram de nenhum transporte de qualquer tipo de carga.^[59] Em janeiro de 1997, o comando da EsSA determinou a instauração de um Inquérito Policial Militar, IPM, sobre alegações contidas no livro Incidente em Varginha,^[60] de autoria de Vitório Pacaccini e Maxs Portes. O encarregado do IPM, tenente-coronel Lúcio Carlos Finholdt Pereira, concluiu que o livro continha pesquisas pseudocientíficas e descrições de caráter sensacionalista, baseadas em provas testemunhais de validade duvidosa e que apesar da ingenuidade, não existiu prática de crime. Que o Comandante do 24º Batalhão de Polícia Militar “*apresentou fotografias (...) de um cidadão conhecido como mudinho, que provavelmente apresenta algum desvio mental e cujas características físicas puderam ser posteriormente evidenciadas no estudo fotográfico de simulação (...) tornam mais provável que a hipótese de que este cidadão, estando provavelmente sujo, em decorrência das fortes chuvas, visto agachado junto a um muro, tenha sido confundido, por três meninas aterrorizadas, com uma criatura do espaço.*”^[59]

A palavra final foi dada pela juíza militar Telma Queiroz que declarou, em 4 julho de 1997, que o ET de Varginha nunca existiu.^[61]

Muitos ufólogos contestam as conclusões do IPM.^[62]

Marinha

Caso da Ilha da Trindade (1958)



Foto-montagem de Baraúna com o suposto "disco voador" nos céus de Trindade

Em 1958 o Estado Maior da Armada, estrutura do antigo Ministério da Marinha, atual Marinha do Brasil, investigou um dos mais famosos casos da ufologia brasileira, o chamado Caso da Ilha da Trindade, relacionado a uma série de quatro fotografias tiradas a bordo do navio da marinha Almirante Saldanha, ancorado na Ilha da trindade, em **16 de janeiro de 1958**, pelo fotógrafo Almiro Baraúna. As fotografias foram publicadas pela revista O Cruzeiro,^[63] causando grande polêmica. Documentos oficiais da Câmara dos Deputados e do antigo Ministério da Marinha confirmam a investigação,^{[64][65]} mas o relatório final da Marinha, acabou chegando extraoficialmente aos EUA em 1964, através da APRO - en:Aerial Phenomena Research Organization, por informante nunca revelado^[nota 7]. O relatório não autenticou as fotografias, limitou-se a concluir que não haveria indícios de fraude, mas não descartou a possibilidade de uma montagem.^[66] Analisadas pelo Projeto Blue Book, foram consideradas fraudes.^[67] Em 2010, ao programa Fantástico da Rede Globo, a publicitária Emília Bittencourt, amiga de Baraúna, relatou que ouviu do próprio serem montagens.^[68] Em 2011, Marcelo Ribeiro, também fotógrafo e sobrinho de Almiro Baraúna, também revelou que ouviu de seu tio como teria produzido as montagens em seu laboratório caseiro, assim que retornou da viagem à Ilha da Trindade.

Será que foi montagem mesmo?

Hipóteses

Para interpretar os mais diversos fenômenos relacionados à ufologia, uma listagem de teorias mais aceitas. Nelas existem diferentes correntes de pensamento, desde as de caráter cético, julgando todo o fenômeno como má-interpretação ou fraude, até as de caráter místicos.^[70]

Hipótese Extraterrestre

A hipótese extraterrestre (HET) teoriza que alguns avistamentos de OVNI são espaçonaves alienígenas.^[71]

Hipótese do Zoológico A Hipótese do Zoológico é uma das diversas conjecturas que surgiram em resposta ao Paradoxo de Fermi, relacionado à aparente falta de evidências que possam confirmar a existência de civilizações extraterrestres avançadas. Foi desenvolvida pelo astrônomo John A. Ball, em 1973. De acordo com esta hipótese, os extraterrestres, tecnologicamente avançados o suficiente para se comunicar com os terráqueos, já teriam encontrado a Terra, todavia, apenas observam a Terra e a humanidade remotamente, sem tentar interagir, como os pesquisadores observam animais primitivos à distância, evitando o contato direto para não perturbá-los.^[72]

Hipótese interdimensional

Segundo a Hipótese interdimensional, os OVNI's e os fenômenos a eles associados, como abduções, procedem de outros Universos que compõem o Multiverso. A origem desses fenômenos não necessariamente procede de algum local do tecido do espaço a nossa volta, podendo estar coabitando conosco o próprio planeta Terra, transcendendo tanto o tempo como o espaço. Além disso, seriam manifestações modernas de antigos mitos ao longo da história, interpretados anteriormente como entidades mitológicas ou sobrenaturais, como fadas, duendes, súcubos e íncubos. Tratar-se-ia de um sistema de controle que atua sobre os seres humanos, através do uso de símbolos para interação em nível psíquico. Os fenômenos podem também se manifestar fisicamente.^[73]

Hipótese psicossocial

Esta é a teoria de que alguns avistamentos OVNI são alucinações, sugestões hipnóticas ou fantasias e são causadas pelo mesmo mecanismo que muitas experiências ocultas, paranormais, sobrenaturais ou religiosas (comparar com supostos avistamentos da Virgem Maria. Ver a entrada Hipótese Psicossocial. São considerados distúrbios.^[74]

O comportamento destas fantasias pode ser influenciado pelo ambiente em que a suposta testemunha foi criada: contos de fadas ou religião, ficção científica, etc: por exemplo, uma suposta testemunha pode ver fadas enquanto outra achará ver Greys.^[75]

Foo fighter

Foo fighter é uma expressão em língua inglesa que surgiu durante a Segunda Guerra Mundial para descrever um fenômeno no qual uma ou mais esferas luminosas alaranjadas eram avistadas por pilotos, perseguindo ou acompanhando seus aviões. A expressão «foo» advém do termo em língua francesa «feu», que significa fogo.^[1] Todavia, com a ignorância dos aviadores estadunidenses acerca da língua francesa, o termo acabou por se corromper em «foo», fazendo surgir a expressão, cujo sentido é de um «caça (avião) de fogo», também poderia ser referência a banda americana Smokey Stover durante encontros foo fighter por pilotos americanos; ainda há outras versões.^[2] Em dezembro de 1945 foi publicado o primeiro artigo nos Estados Unidos dando conta da observação por pilotos aliados durante suas missões de bolas de fogo, que se aproximavam dos aviões.^[3] Outros registros indicam que o fenômeno pode ter começado a partir de 1942. Foram descritos como pratos de torta, roscas voadoras, bolhas de sabão, balões e dirigíveis. Tripulações de bombardeiros chegaram a disparar contra essas bolas de fogo, sem resultado.^[4]

Alguns pilotos aliados acreditavam que fosse uma espécie de arma psicológica dos alemães, que visava atordoar e confundir os pilotos.^{[5][6]}

Terminada a guerra, a hipótese de arma nazista foi descartada^[carece de fontes].

Um dos primeiros relatórios norte-americanos sobre o fenômeno, datado de outubro de 1943, relatou que quando B-17s (fortalezas-voadoras) estavam voando sobre Schweinfurt, Alemanha, durante voos de bombardeio, dúzias de discos pequenos e prateados apareceram repentinamente; esses discos tinham cerca de 2,5 cm de espessura e 10 cm em diâmetro. Um dos tripulantes de uma aeronave viu um dos discos atingir a cauda de um dos aviões, mas não provocou nenhum efeito na aeronave.^{[1][7]}

Foram criadas várias teorias para o fenômeno, inclusive de supostas aparições extraterrestres. Um tipo de descarga elétrica das asas dos aviões (veja Fogo de São Telmo) tem sido sugerido como uma explicação. Outra teoria supõe que as esferas avistadas pelos pilotos eram Raios globulares, mas até hoje não foi encontrado nenhuma explicação satisfatória.^{[1][8]}

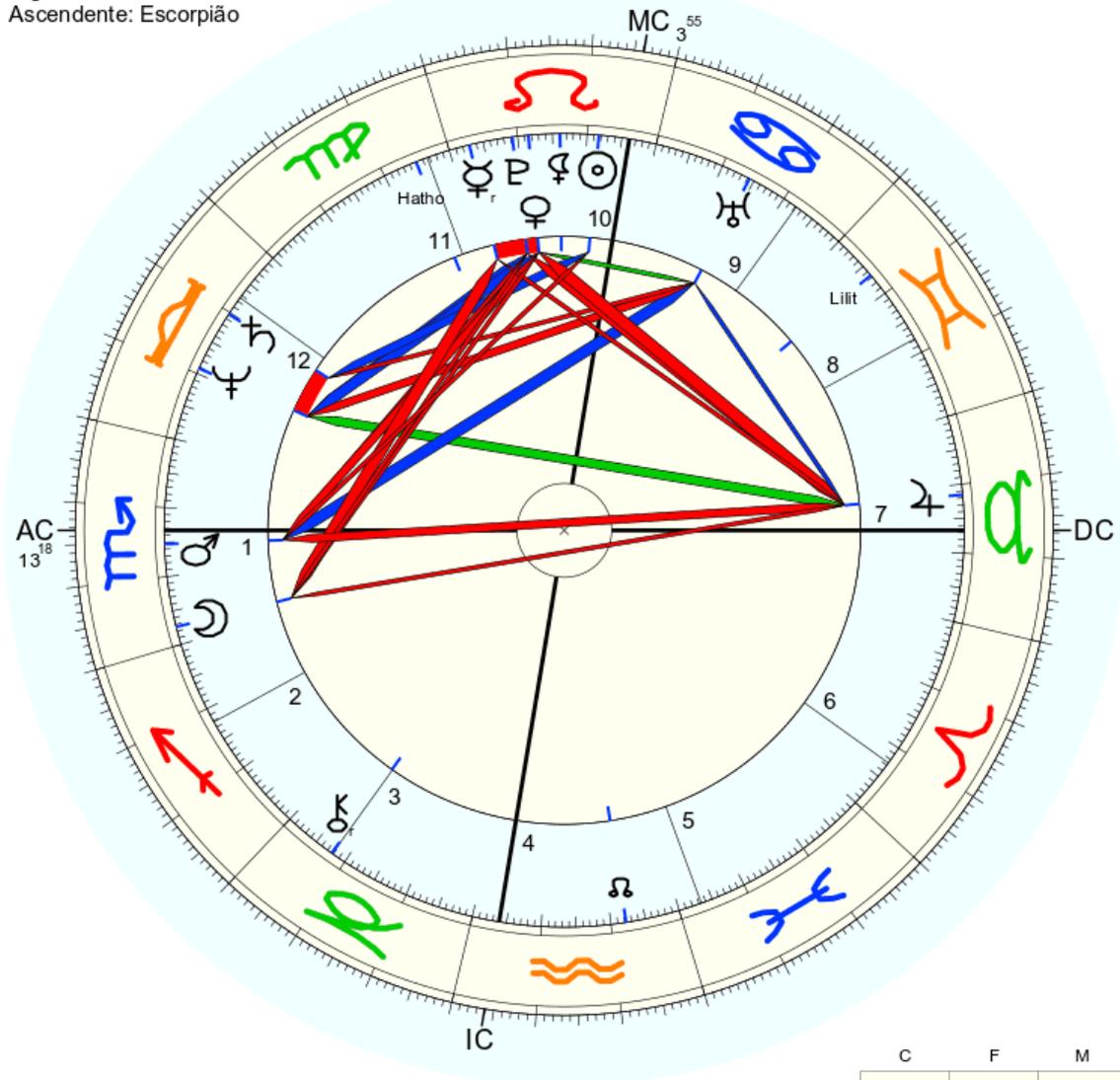
Nome: Ufologia
 data: qui., 31 de julho 1952
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 8:24:59



Título: 2.AT 0.0-1 23-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Leão
 Ascendente: Escorpião



☉ Sol	♌ 8° 19' 8"	Dom.
☾ Lua	♋ 27° 22' 24"	Queda
☿ Mercúrio	♌ 27° 1' 50"r	
♀ Vênus	♌ 18° 27' 9"	
♂ Marte	♋ 15° 17' 1"	Dom.
♃ Júpiter	♌ 18° 27' 19"	
♄ Saturno	♋ 10° 16' 21"	Exalt.
♅ Urano	♌ 15° 42' 36"	
♆ Neptuno	♋ 19° 11' 28"	
♇ Plutão	♌ 20° 46' 28"	
♁ Nodo médio	♋ 22° 12' 3"	
♄ Quiron	♌ 7° 44' 52"r	
♀ Lilith	♌ 13° 53' 32"	
2340 Hathor	♋ 5° 2' 19"	
1181 Lilith	♋ 23° 18' 29"	
AC: ♏ 13° 17' 51"	2: ♏ 12° 10'	3: ♏ 7° 52'
MC: ♌ 3° 55' 23"	11: ♋ 3° 20'	12: ♋ 7° 24'

	C	F	M
F		☉☽☿♀♁	
A	♃♄	♌	Li
T	♅	♆	Ha
A	♇	☾♁AC	

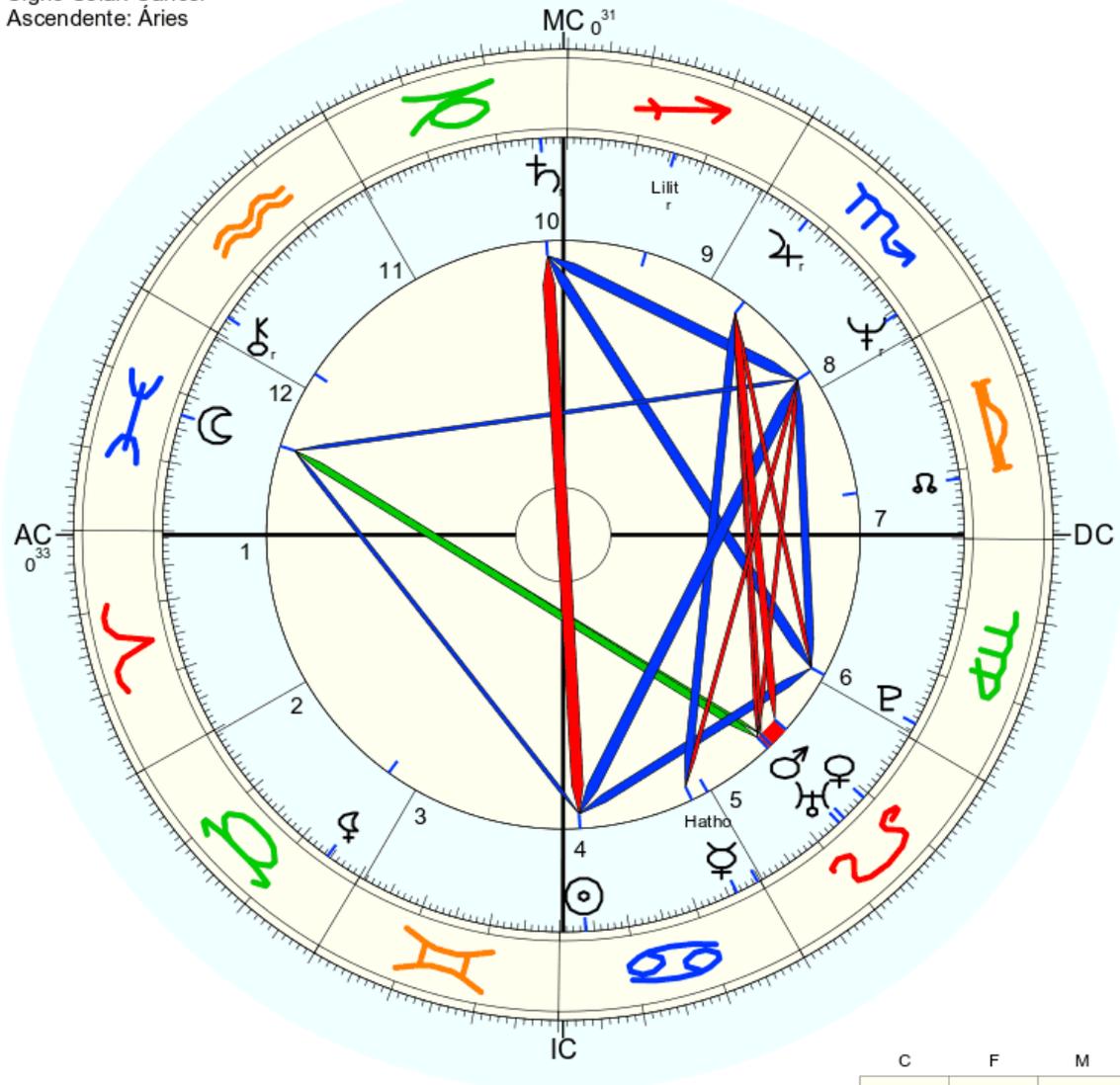
Nome: Ufologia
 data: sex., 26 de junho 1959
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 0:00
 Tempo Univ.: 3:00
 Tempo Sid.: 18:02:16



Título: 2.AT 0.0-1 23-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Câncer
 Ascendente: Áries



☉ Sol	♋	3° 46' 54"	
☾ Lua	♊	12° 58' 46"	
☿ Mercúrio	♊	26° 13' 51"	
♀ Vênus	♌	19° 8' 36"	
♂ Marte	♌	15° 4' 3"	
♃ Júpiter	♍	23° 0' 37" Dom.	
♄ Saturno	♋	3° 46' 17" Detr.	
♅ Urano	♌	14° 4' 16"	
♆ Neptuno	♍	4° 17' 52"	
♇ Plutão	♍	2° 7' 8"	
♁ Nodo médio	♋	8° 43' 42"	
♄ Quiron	♋	27° 21' 37"	
♀ Lilith	♋	24° 32' 4"	
2340 Hathor	♋	29° 36' 7"	
1181 Lilith	♋	14° 23' 15"	
AC: ♈	0° 33' 1"	2: ♋ 0° 27'	3: ♌ 0° 43'
MC: ♋	0° 31' 12"	11: ♌ 0° 21'	12: ♍ 0° 39'



	C	F	M
F	AC ♋	♀♂♃♄	Li
A	♌	♄	
T	♃MC	♀	P
A	☉♃Ha	♃♄	☾

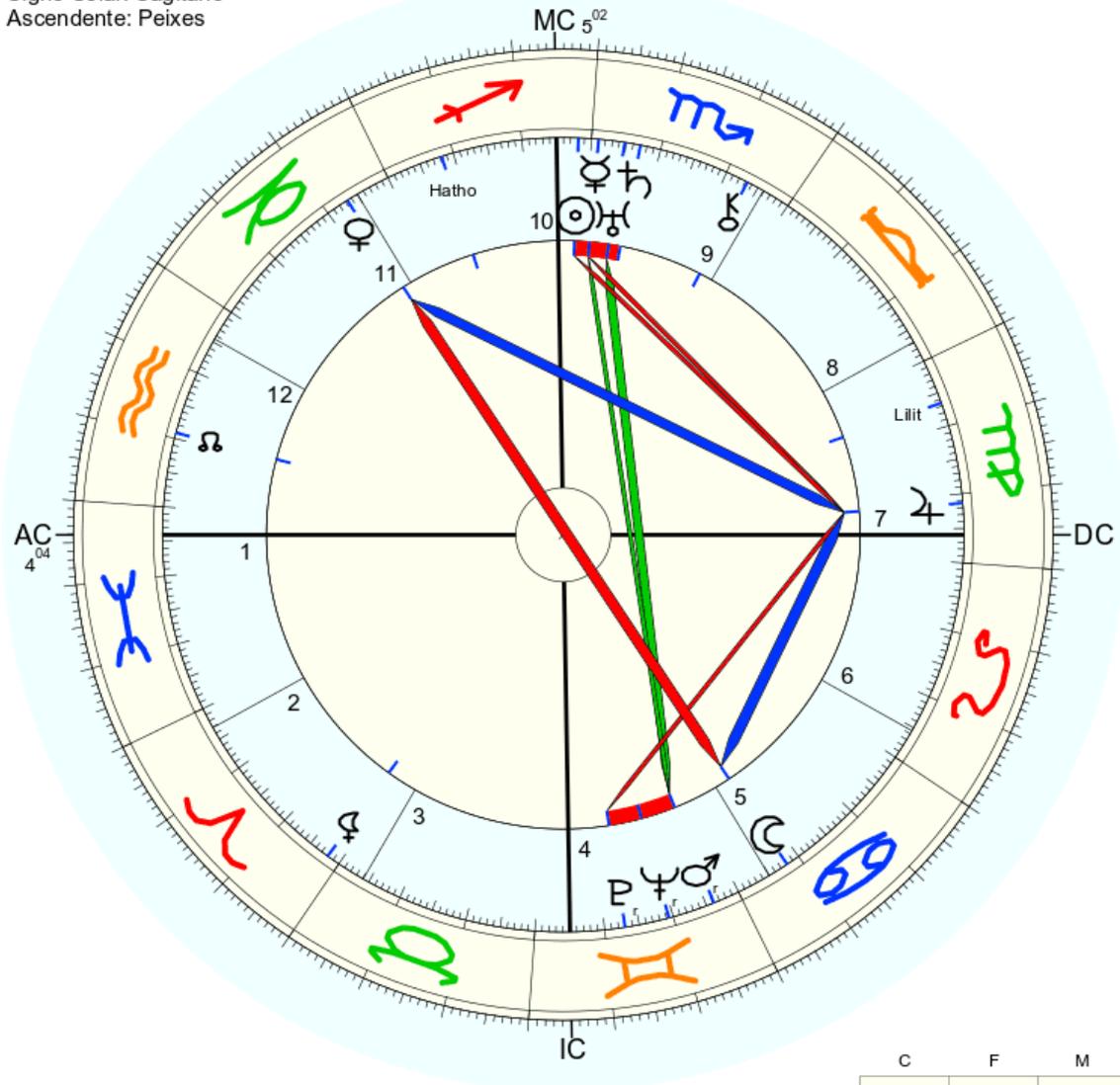
Nome: Ufologia
 data: seg., 23 de novembro 1896
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 16:12:21

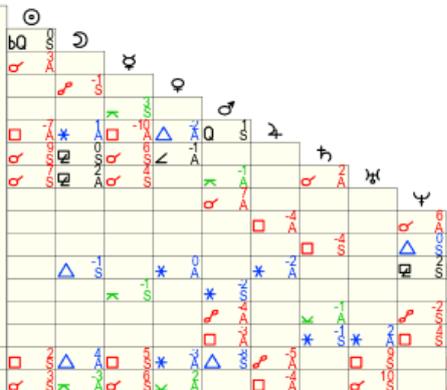


Título: 2.AT 0.0-1 23-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiest / Placidus)
 Signo Solar: Sagitário
 Ascendente: Peixes



☉ Sol	♏	1° 52' 52"	
☾ Lua	♏	8° 1' 15"	Dom.
☿ Mercúrio	♏	28° 59' 0"	
♀ Vénus	♏	6° 40' 15"	
♂ Marte	♏	26° 7' 58"	r
♃ Júpiter	♏	8° 38' 59"	Detr.
♄ Saturno	♏	22° 56' 29"	
♅ Urano	♏	25° 13' 38"	Exalt.
♆ Neptuno	♏	19° 21' 52"	r
♇ Plutão	♏	12° 56' 46"	r
♁ Nodo médio	♏	19° 10' 31"	
♄ Quiron	♏	6° 42' 28"	
♀ Lilith	♏	28° 2' 54"	
2340 Hathor	♏	21° 44' 19"	
1181 Lilith	♏	23° 27' 49"	
FC:	♏	4° 3' 32"	2: ♏ 3° 7' 3: ♏ 4° 6'
MC:	♏	5° 1' 45"	11: ♏ 4° 59' 12: ♏ 4° 30"



	C	F	M
F	♀		☉ HaMC
A		♏	♂ ♃ P
T	♀		♁ Li
A	☾	♏ ♃ ♄ ♅	♁

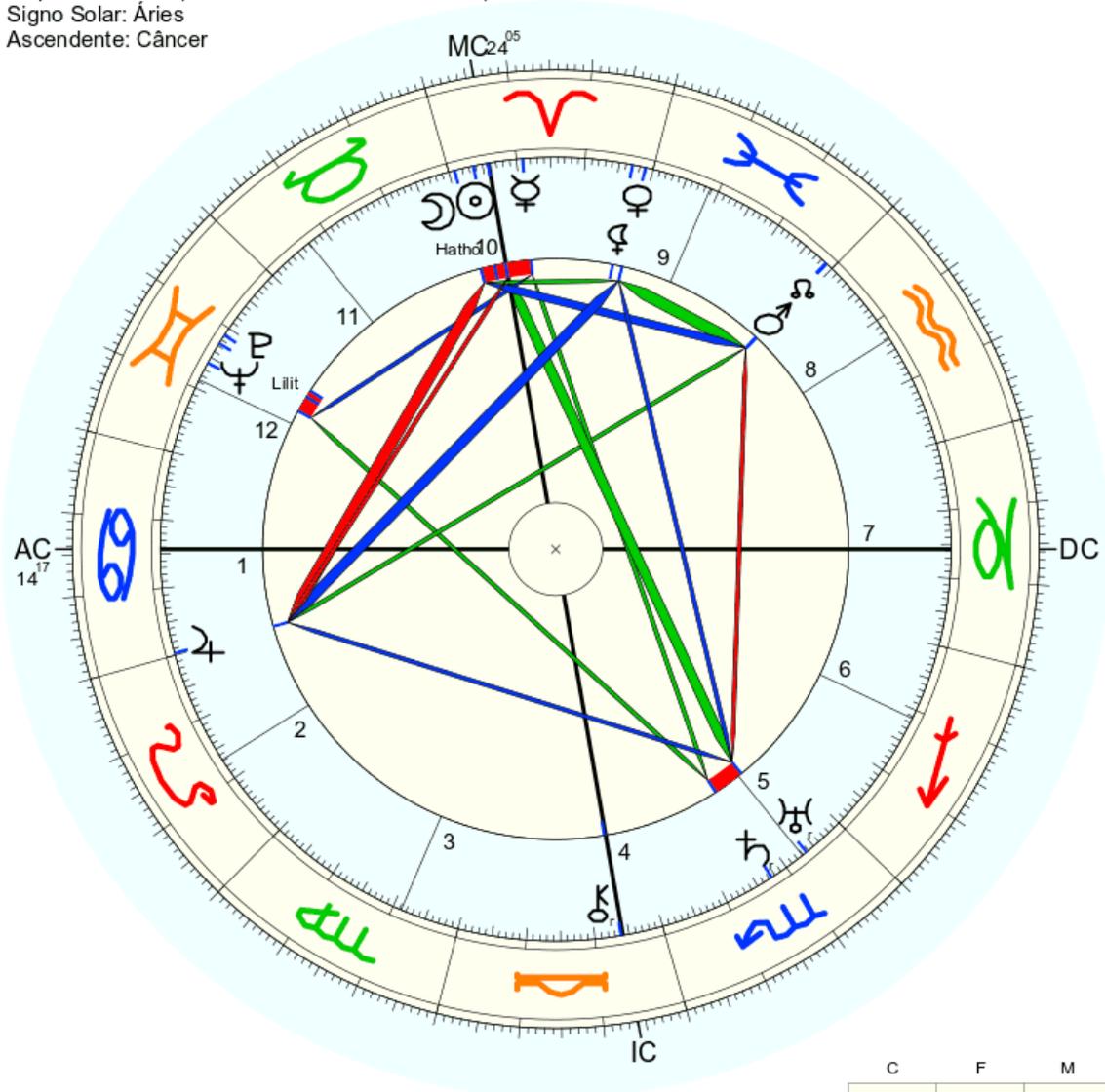
Nome: Ufologia
 data: seg., 13 de abril 1896
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT
 Tempo Univ.: 15:11:43
 Tempo Sid.: 1:29:12



Título: 2.AT 0.0-1 23-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Áries
 Ascendente: Câncer



☉ Sol	♈ 24° 10' 34"	Exalt.	
☾ Lua	♉ 29° 7' 22"		
☿ Mercúrio	♊ 19° 7' 9"		
♀ Vénus	♋ 1° 10' 59"	Detr.	
♂ Marte	♌ 1° 11' 30"		
♃ Júpiter	♍ 29° 41' 41"	Exalt.	
♄ Saturno	♎ 17° 24' 32"		
♅ Urano	♏ 23° 38' 35"	Exalt.	
♆ Neptuno	♐ 15° 54' 17"		
♇ Plutão	♑ 11° 12' 5"		
♁ Nodo médio	♈ 1° 2' 11"		
♄ Quiron	♋ 23° 49' 16"		
♀ Lilith	♋ 3° 4' 0"		
2340 Hathor	♋ 26° 20' 2"		
1181 Lilith	♋ 12° 36' 54"		
FC:	♈ 14° 17' 18"	2: ♎ 16° 47'	3: ♏ 21° 16'
MC:	♈ 24° 5' 19"	11: ♉ 22° 54'	12: ♊ 18° 42'

	C	F	M
F	☉☽☿♀♁♂		
A	♄		♃♂♆
T			
A	♃♁	♄♅	♆♇

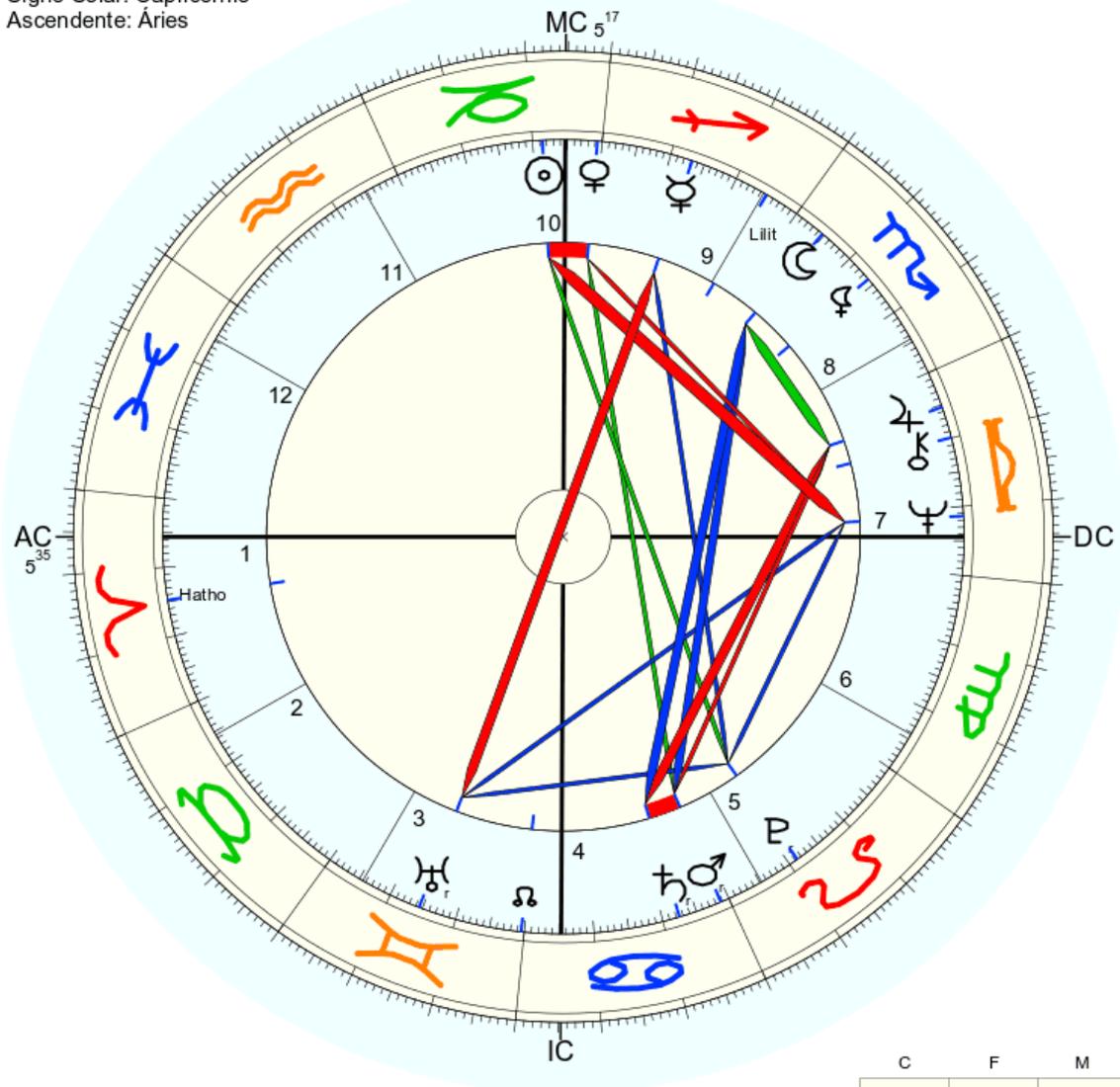
Nome: Ufologia
 data: dom., 30 de dezembro 1945
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 18:23:01



Título: 2.AT 0.0-1 23-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiest / Placidus)
 Signo Solar: Capricórnio
 Ascendente: Áries



☉ Sol	♑	8° 34' 24"		
☾ Lua	♑	25° 16' 41"	Queda	
☿ Mercúrio	♊	16° 49' 4"	Detr.	
♀ Vênus	♑	0° 41' 5"		
♂ Marte	♑	28° 44' 43"	Queda	
♃ Júpiter	♑	24° 38' 42"		
♄ Saturno	♑	22° 27' 38"	Detr.	
♅ Urano	♊	14° 29' 36"		
♆ Neptuno	♋	8° 35' 19"		
♇ Plutão	♌	11° 19' 24"		
♁ Nodo médio	♊	29° 32' 49"		
♄ Quiron	♊	20° 4' 32"		
♀ Lilith	♑	16° 2' 26"		
2340 Hathor	♊	14° 45' 4"		
1181 Lilith	♊	5° 6' 23"		
FC:	♊	5° 35' 12"	2: ♉ 5° 29'	3: ♋ 5° 34'
MC:	♑	5° 17' 0"	11: ♎ 5° 15'	12: ♏ 5° 45'

	C	F	M
F	HaAC	P	♀ LI
A	♊ ♋ ♌		♈ ♉
T	☉ ♀ MC		
A	♂ ♃	☾ ♆	

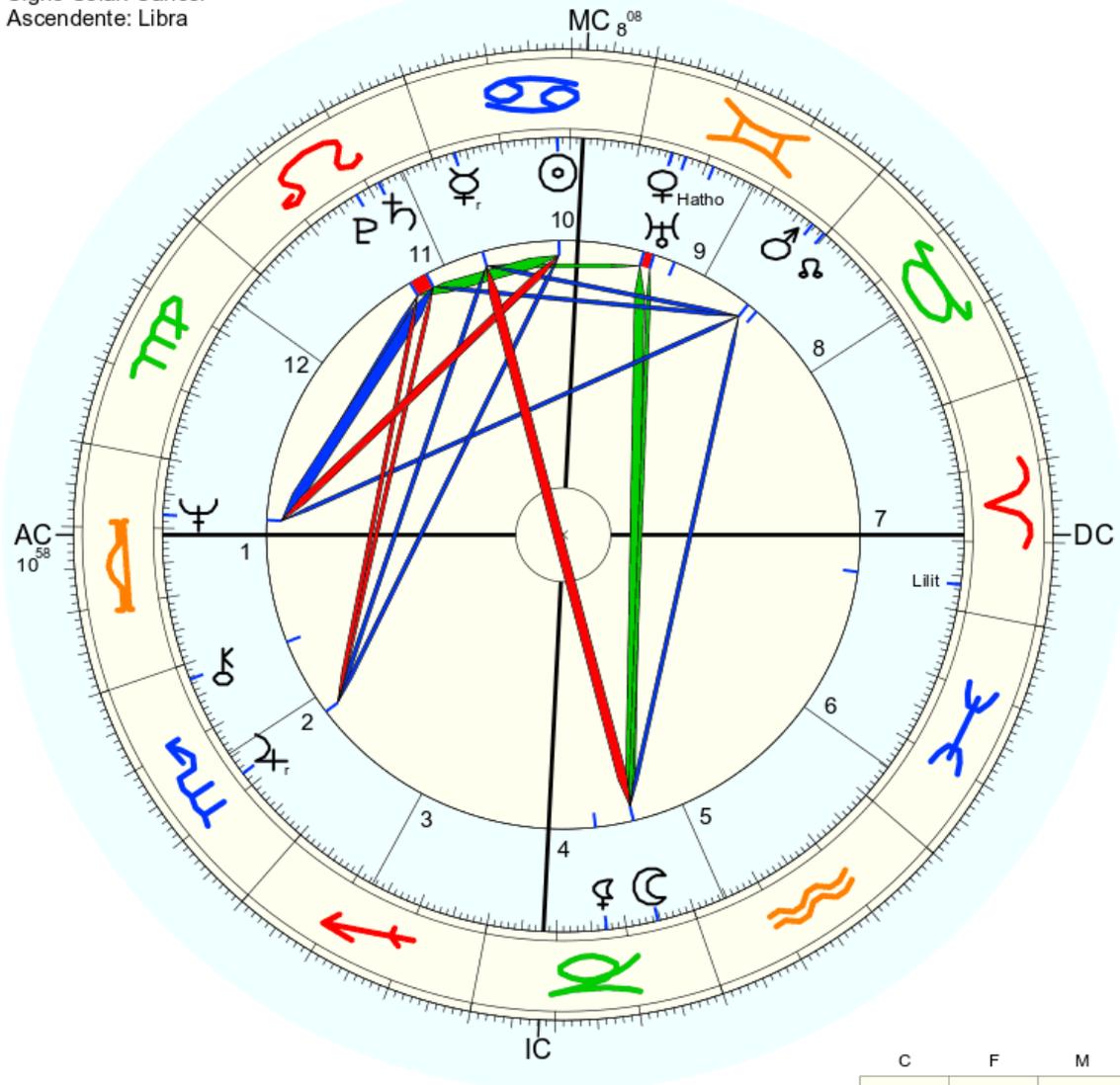
Nome: Ufologia
 data: sex., 4 de julho 1947
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 6:35:24



Título: 2.AT 0.0-1 23-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Câncer
 Ascendente: Libra



☉ Sol	♋ 11° 47' 11"	
☾ Lua	♎ 24° 39' 2" Detr.	
☿ Mercúrio	♋ 26° 43' 30"r	
♀ Vênus	♋ 25° 11' 51"	
♂ Marte	♋ 2° 27' 53"	
♃ Júpiter	♎ 17° 53' 12"r	
♄ Saturno	♋ 8° 24' 15" Detr.	
♅ Urano	♋ 23° 8' 34"	
♆ Neptuno	♋ 8° 5' 8"	
♇ Plutão	♋ 12° 2' 12"	
♁ Nodo médio	♋ 0° 22' 12"	
♂ Quiron	♎ 2° 18' 34"	
♀ Lilith	♋ 17° 11' 38"	
2340 Hathor	♋ 18° 55' 52"	
1181 Lilith	♋ 3° 43' 8"	
AC: ♎ 10° 57' 46"	2: ♎ 14° 27'	3: ♎ 12° 32'
MC: ♋ 8° 7' 39"	11: ♋ 4° 38'	12: ♎ 5° 12'

	C	F	M
F	LI	♃P	
A	♎AC		♀♂♁♂♂
T	♋♀		
A	☉♋MC	♃♄	

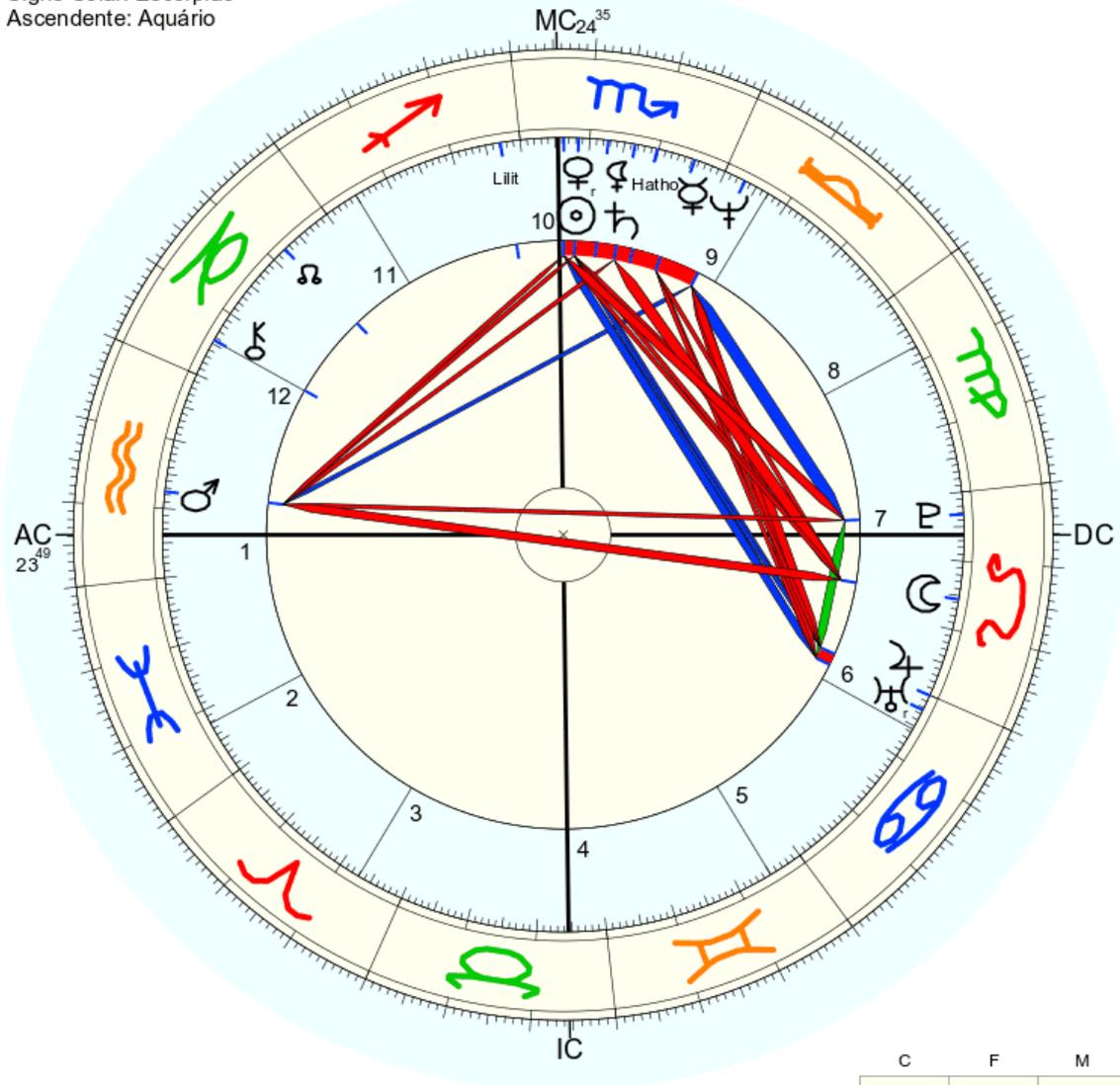
Nome: Ufologia
 data: ter., 16 de novembro 1954
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 15:28:52



Título: 2.AT 0.0-1 23-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Escorpião
 Ascendente: Aquário



☉ Sol	♏ 23° 43' 23"
☾ Lua	♏ 14° 27' 40"
☿ Mercúrio	♏ 4° 38' 45"
♀ Vénus	♏ 21° 35' 52"r Detr.
♂ Marte	♏ 17° 33' 46"
♃ Júpiter	♏ 29° 56' 34" Exalt.
♄ Saturno	♏ 13° 28' 10"
♅ Urano	♏ 27° 37' 45"r
♆ Neptuno	♏ 26° 48' 42"
♇ Plutão	♏ 26° 45' 46"
♁ Nodo médio	♏ 7° 49' 36"
♄ Quiron	♏ 24° 25' 52"
♀ Lilith	♏ 17° 19' 49"
2340 Hathor	♏ 10° 13' 59"
1181 Lilith	♏ 2° 51' 58"
AC:	♏ 23° 48' 53" 2: ♏ 22° 10' 3: ♏ 23° 6'
MC:	♏ 24° 34' 51" 11: ♏ 25° 0' 12: ♏ 24° 30'

	C	F	M
F		☽ ♀	♏ Li
A	♏ ♀	♏ AC	
T	♏ ♂		
A	♏ ♀	♏ ♂ ♀ ♀ ♀ ♀ ♀ ♀ ♀	

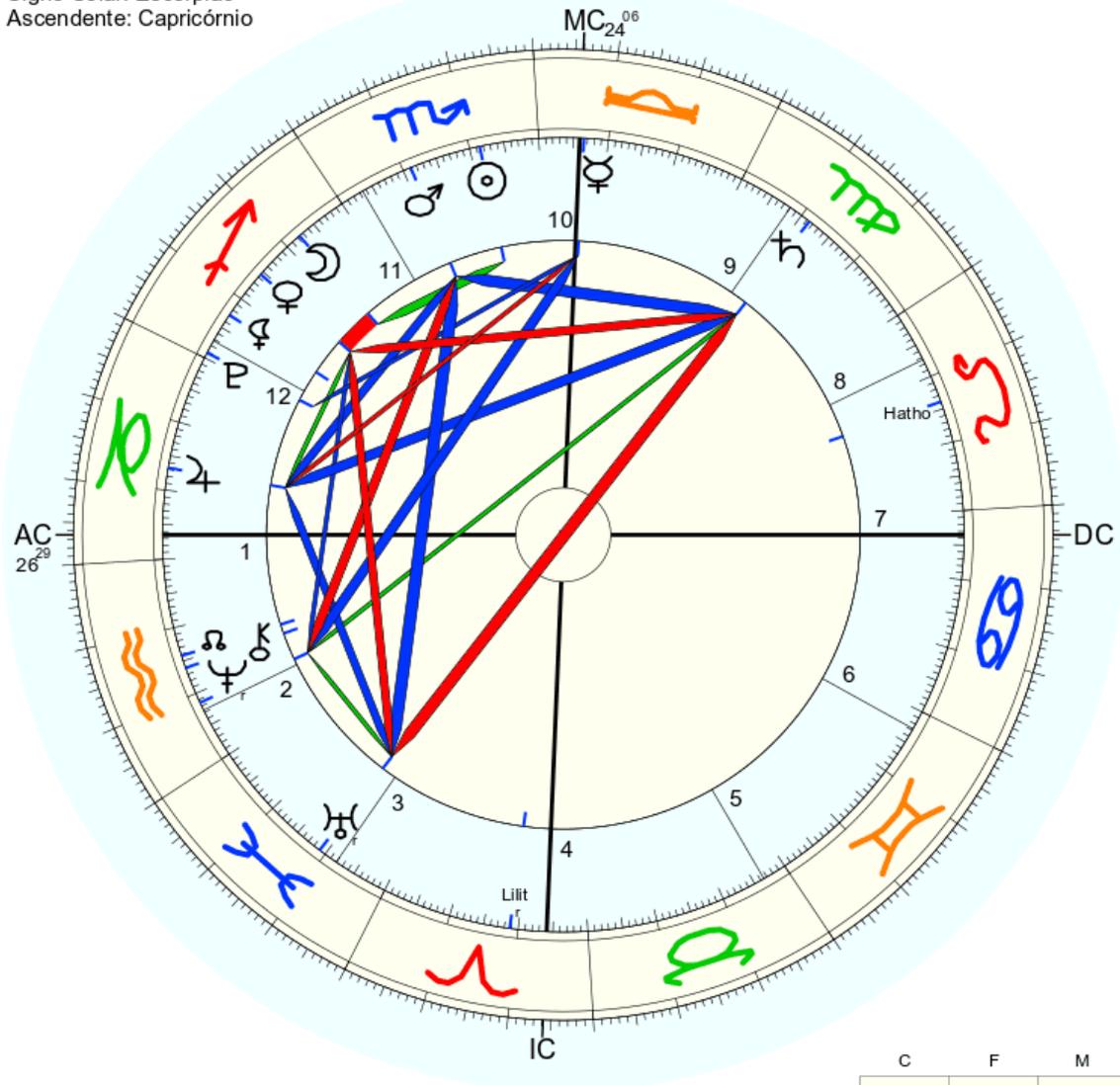
Nome: Ufologia
 data: sex., 31 de outubro 2008
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 14:00
 Tempo Sid.: 13:29:15



Título: 2.AT 0.0-1 23-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Escorpião
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♏	8° 31' 15"	
☾ Lua	♐	7° 39' 7"	
☿ Mercúrio	♐	23° 30' 36"	
♀ Vénus	♐	15° 29' 56"	
♂ Marte	♐	18° 50' 37"	Dom.
♃ Júpiter	♐	16° 46' 42"	Queda
♄ Saturno	♐	18° 35' 18"	
♅ Urano	♐	19° 2' 26"	♐
♆ Neptuno	♐	21° 28' 9"	♐
♇ Plutão	♐	29° 12' 1"	♐
♁ Nodo médio	♏	14° 12' 51"	
♁ Quiron	♏	16° 3' 28"	
♀ Lilith	♐	22° 51' 58"	
2340 Hathor	♏	16° 4' 6"	
1181 Lilith	♐	18° 47' 34"	
AC:	♐	26° 28' 34"	2: ♏ 22° 39' 3: ♏ 21° 58'
MC:	♐	24° 6' 2"	11: ♐ 26° 31' 12: ♐ 27° 15'

	C	F	M
F	Li	Ha	☉ ♀ ♀ ♀
A	♀ MC	♏ ♀ ♂	
T	♏ AC		♏
A		♏ ♂	♏

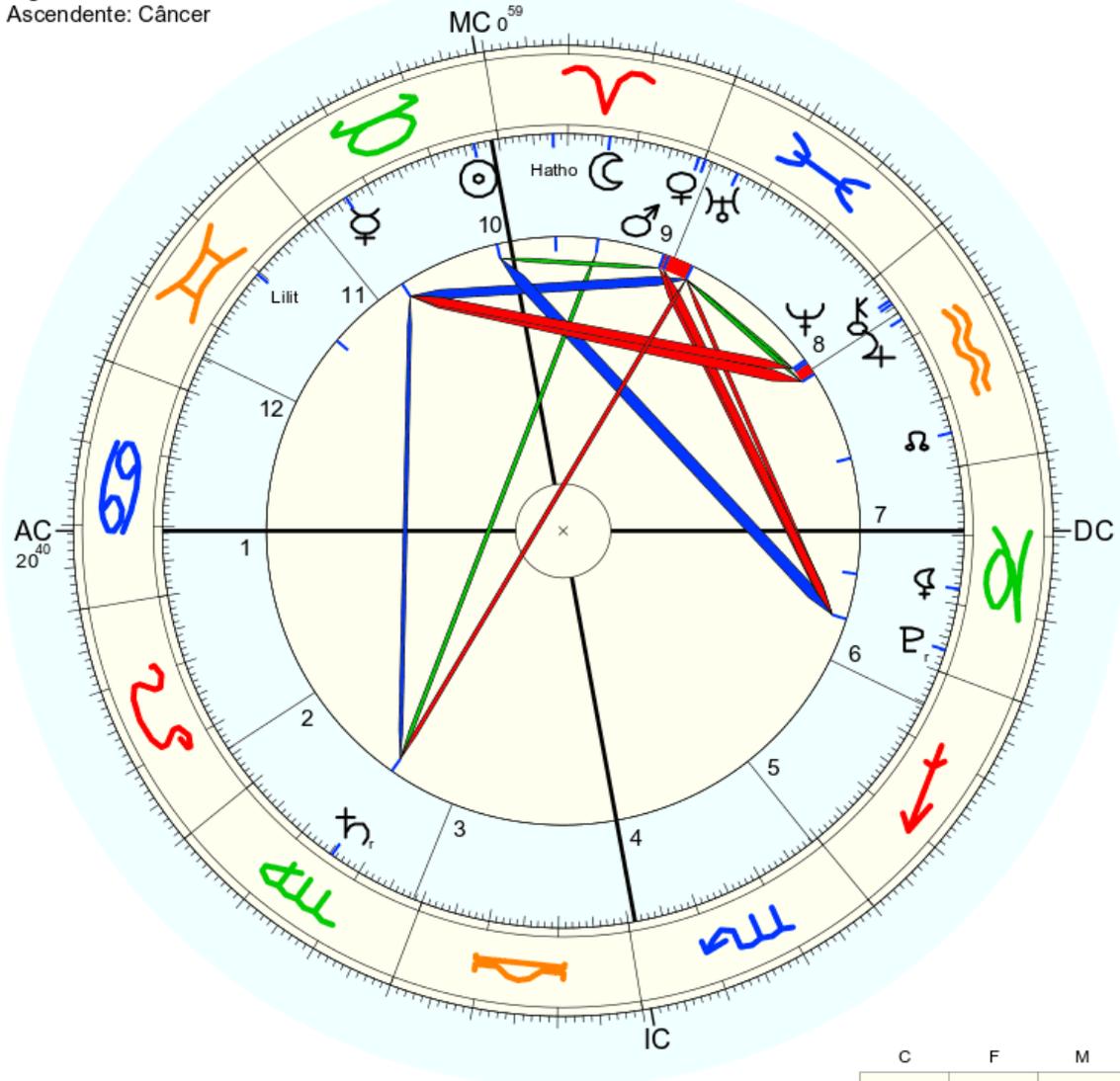
Nome: Ufologia
 data: qui., 23 de abril 2009
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 1:55:26



Título: 2.AT 0.0-1 23-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Touro
 Ascendente: Câncer



☉ Sol	♉	3° 35' 18"	
☾ Lua	♊	13° 56' 37"	
☿ Mercúrio	♉	23° 32' 4"	
♀ Vénus	♉	29° 50' 41"	Exalt.
♂ Marte	♊	0° 48' 56"	Dom.
♃ Júpiter	♋	22° 54' 8"	
♄ Saturno	♋	15° 22' 48"	
♅ Urano	♋	24° 50' 51"	
♆ Neptuno	♋	26° 8' 10"	
♇ Plutão	♋	3° 12' 30"	
♁ Nodo médio	♋	4° 59' 55"	
♄ Quiron	♋	25° 32' 5"	
♀ Lilith	♊	12° 13' 31"	
2340 Hathor	♊	22° 8' 17"	
1181 Lilith	♊	10° 23' 50"	
FC:	♉	20° 40' 10"	2: ♋ 23° 57' 3: ♌ 28° 42'
MC:	♋	0° 59' 28"	11: ♉ 29° 7' 12: ♋ 24° 40'

	C	F	M
F	♂ Ha		
A	♃ ♀ ♄ ♀ ♅ ♀ ♆ ♀	♁ ♀ ♂ ♀ ♄ ♀ ♅ ♀ ♆ ♀	♁ ♀ ♂ ♀ ♄ ♀ ♅ ♀ ♆ ♀
T	♁ ♀	♁ ♀ ♁ ♀ ♃ ♀	♁ ♀
A	♁ ♀		♁ ♀

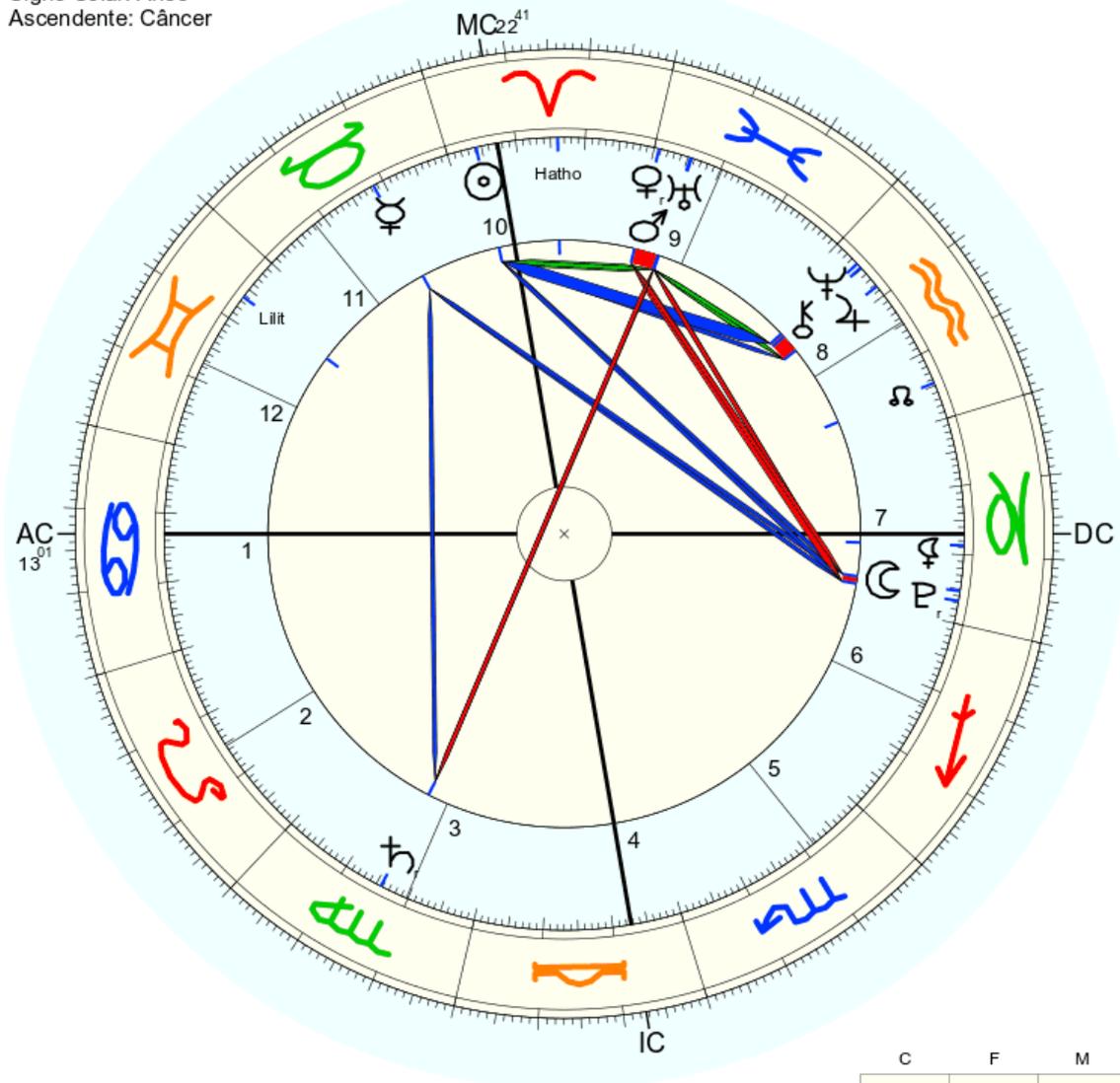
Nome: Ufologia
 data: qua., 15 de abril 2009
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 1:23:54



Título: 2.AT 0.0-1 23-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Áries
 Ascendente: Câncer



☉ Sol	♈ 25° 46' 27"	Exalt.	
☾ Lua	♋ 4° 43' 16"	Detr.	
☿ Mercúrio	♈ 11° 31' 46"		
♀ Vénus	♋ 29° 17' 42"	Exalt.	
♂ Marte	♋ 24° 36' 20"		
♃ Júpiter	♋ 21° 39' 59"		
♄ Saturno	♋ 15° 44' 33"		
♅ Urano	♋ 24° 27' 14"		
♆ Neptuno	♋ 25° 58' 11"		
♇ Plutão	♋ 3° 16' 11"		
♁ Nodo médio	♋ 5° 25' 20"		
♄ Quiron	♋ 25° 12' 42"		
♀ Lilith	♋ 11° 20' 16"		
2340 Hathor	♈ 13° 58' 29"		
1181 Lilith	♋ 6° 20' 12"		
FC:	♈ 13° 1' 27"	2: ♋ 15° 22"	3: ♋ 19° 46"
MC:	♈ 22° 40' 32"	11: ♋ 21° 37"	12: ♋ 17° 30"

	C	F	M
F	☉ HaMC		
A		♈ ♃ ♋ ♌ Li	
T	☾ ♁ ♆	♀ ♄	♃
A	♈ FC		♀ ♃ ♄

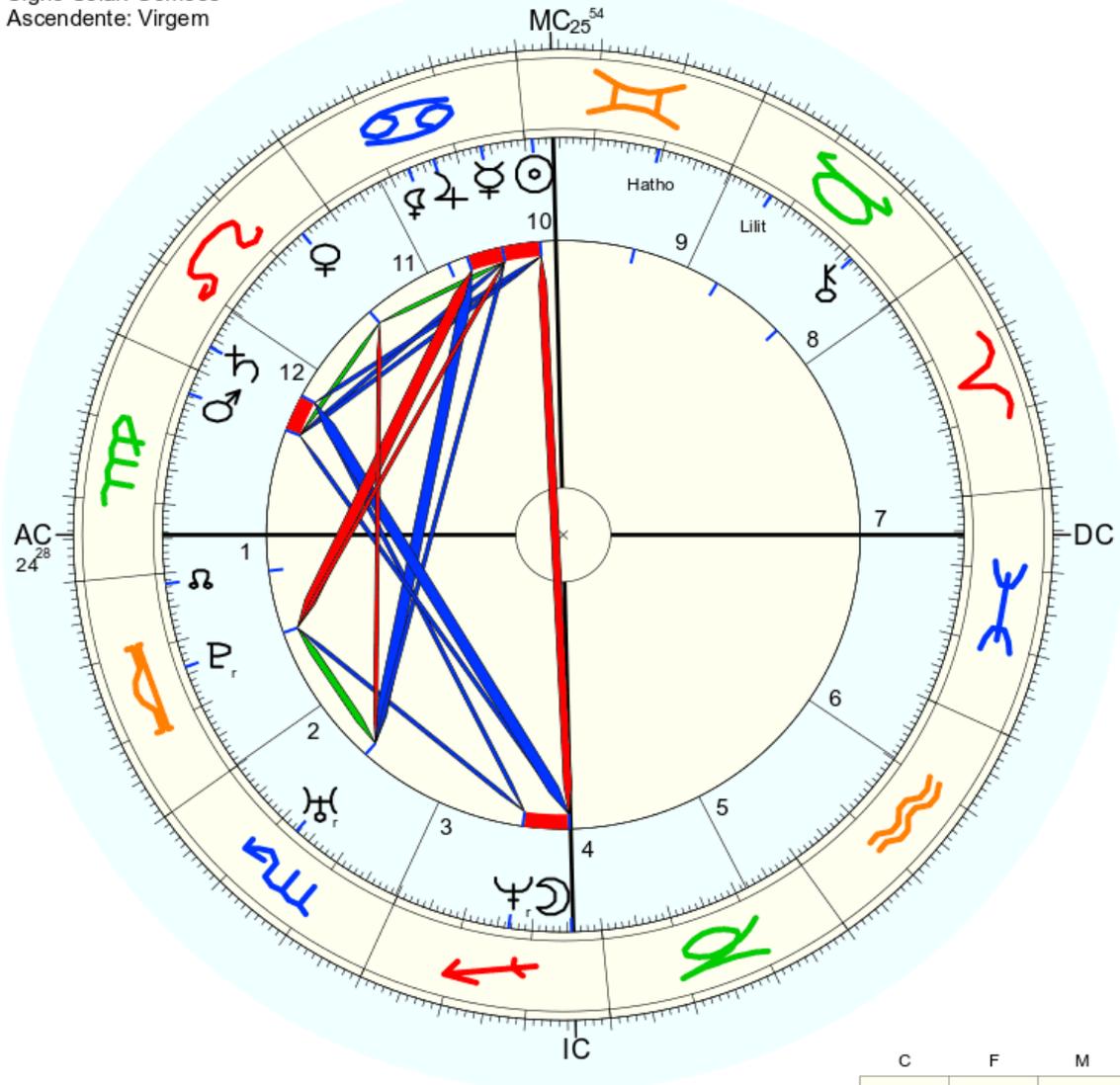
Nome: Ufologia
 data: ter., 20 de junho 1978
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 5:42:09



Título: 2.AT 0.0-1 23-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Gêmeos
 Ascendente: Virgem

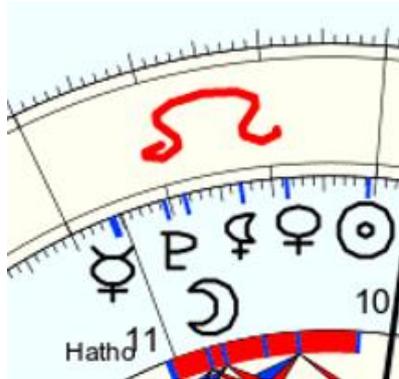


☉ Sol	♊ 28° 55' 14"
☾ Lua	♊ 25° 38' 28"
☿ Mercúrio	♊ 6° 21' 46"
♀ Vénus	♊ 5° 7' 50"
♂ Marte	♊ 3° 36' 5"
♃ Júpiter	♊ 13° 22' 49" Exalt.
♄ Saturno	♊ 26° 15' 42" Detr.
♅ Urano	♊ 12° 42' 35" Exalt.
♆ Neptuno	♊ 16° 36' 39"
♇ Plutão	♊ 13° 54' 7"
♁ Nodo médio	♊ 1° 31' 10"
♄ Quiron	♊ 8° 29' 5"
♀ Lilith	♊ 17° 14' 18"
2340 Hathor	♊ 10° 35' 34"
1181 Lilith	♊ 23° 15' 6"
AC:	♍ 24° 27' 40"
2:	♋ 29° 48'
3:	♌ 29° 42'
MC:	♊ 25° 54' 17"
11:	♋ 21° 38'
12:	♌ 20° 18'

	C	F	M
F		♀ ♃	☽ ♄
A	♁ ♁		☉ Ha MC
T		♂ LI	♂ AC
A	♁ ♃ ♄	♂ ♄	

Incidente de OVNI em Washington de 1952

O **Incidente de OVNI em Washington de 1952**^[1] foi uma série de relatórios de **OVNIs** entre os dias **12 de julho a 29 de julho de 1952**, em **Washington, D.C.** Os avistamentos mais divulgados ocorreram em finais de semana, entre 19 de julho e 20 de julho e 26 de julho a 27 de julho. O historiador e ufólogo Curtis Peebles chamou o incidente de "o clímax ufológico de 1952". "Nunca antes nem depois o **Projeto Blue Book** recebeu tantos relatos de **OVNIs**", completou Peebles.^[2] Testemunhas alegaram ter vistos objetos desconhecidos em radares, enquanto outros alegaram terem vistos luzes no céu.^{[3][4]} O governo dos Estados Unidos argumentou que, na verdade, os objetos seriam causados por uma inversão de temperatura ou fenômenos naturais, enquanto a maioria das testemunhas discordaram da explicação dada pelo governo



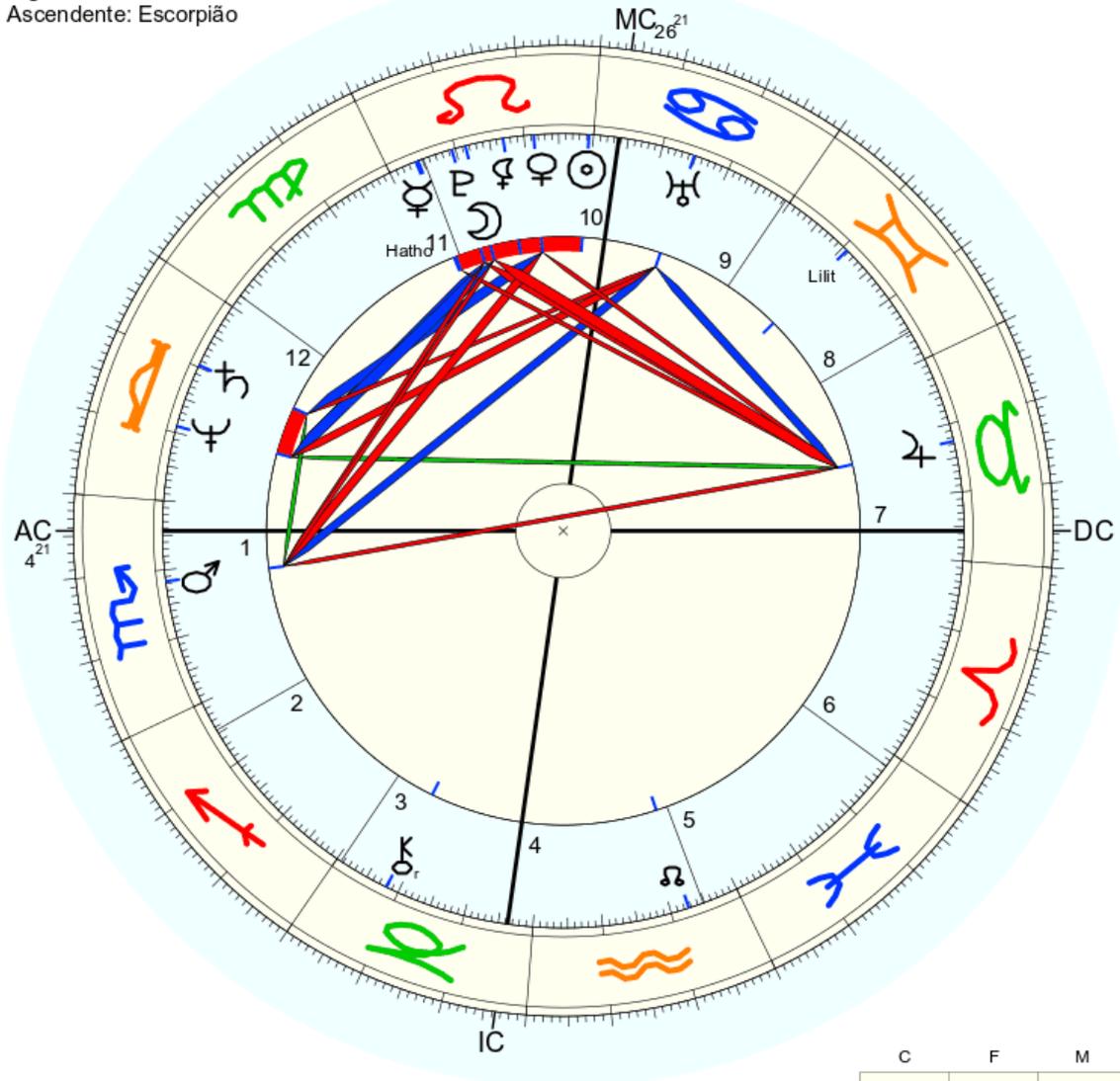
Nome: Washington
 data: qua., 23 de julho 1952
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 7:53:26



Título: 2.AT 0.0-1 25-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)
 Signo Solar: Leão
 Ascendente: Escorpião



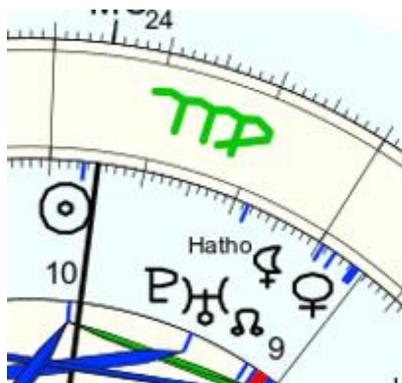
☉ Sol	♌ 0° 40' 18"	Dom.
☾ Lua	♌ 18° 30' 39"	
☿ Mercúrio	♌ 25° 35' 52"	
♀ Vénus	♌ 8° 35' 56"	
♂ Marte	♌ 11° 39' 2"	Dom.
♃ Júpiter	♌ 17° 25' 7"	
♄ Saturno	♌ 9° 41' 38"	Exalt.
♅ Urano	♌ 15° 14' 44"	
♆ Neptuno	♌ 19° 4' 34"	
♇ Plutão	♌ 20° 31' 56"	
♁ Nodo médio	♌ 22° 37' 28"	
♄ Quiron	♌ 8° 10' 23"	
♀ Lilith	♌ 13° 0' 22"	
2340 Hathor	♌ 25° 56' 17"	
1181 Lilith	♌ 19° 17' 20"	
AC:	♏ 4° 21' 21"	2: ♏ 4° 30' 3: ♏ 0° 39'
MC:	♌ 26° 20' 43"	11: ♌ 24° 48' 12: ♌ 28° 3'

	C	F	M
F		☉☽☿♀♃♄♅♆♇♁	
A	♃♄	♌	Li
T	♄	♃	
A	♃♄	♏♌	

Betty e Barney Hill

Barney e Betty Hill foi um casal [norte-americano](#) que alegou haver sido abduzido por [alienígenas](#) em [1961](#).^[1] A história ficou conhecida como o Caso Hill. Barney morreu de hemorragia cerebral em 25 de fevereiro de 1969 ^[2] e Betty Hill morreu de câncer em 17 de outubro de 2004.

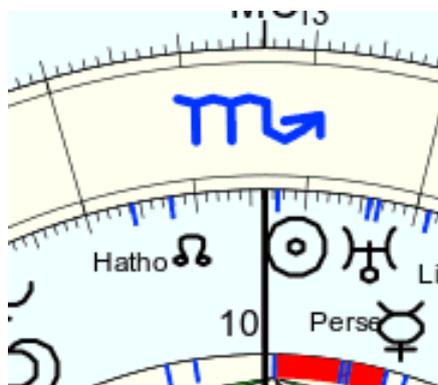
O **Caso Hill**, também chamado a **Abdução dos Hill** e, algumas vezes, de **Incidente Zeta Reticuli**, diz respeito aos acontecimentos que teriam cercado o casal **Betty e Barney Hill** nos dias **19 e 20 de setembro de 1961**. A história do casal era que eles haviam sido sequestrados por um curto período por um **OVNI**. Essa foi a primeira alegação de abdução por alienígenas amplamente divulgada, tendo sido adaptada em 1966 para o livro *The Interrupted Journey*, que foi sucesso de vendas, e um filme para televisão.



Sol Hathor Lilith

Caso Travis Walton

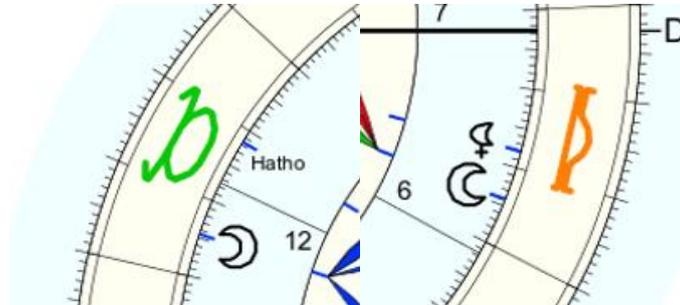
O **Caso Travis Walton** diz respeito aos acontecimentos que envolveram o madeireiro estadunidense [Travis Walton](#) (nascido em [23 de abril de 1957](#)) na noite de [5 de novembro de 1975](#), quando teria sido [abduzido](#) por um **OVNI** na Floresta Nacional de Apache-Sitgreaves, no [Arizona](#), sob as vistas dos seus companheiros, reaparecendo somente após cinco dias de buscas intensas.



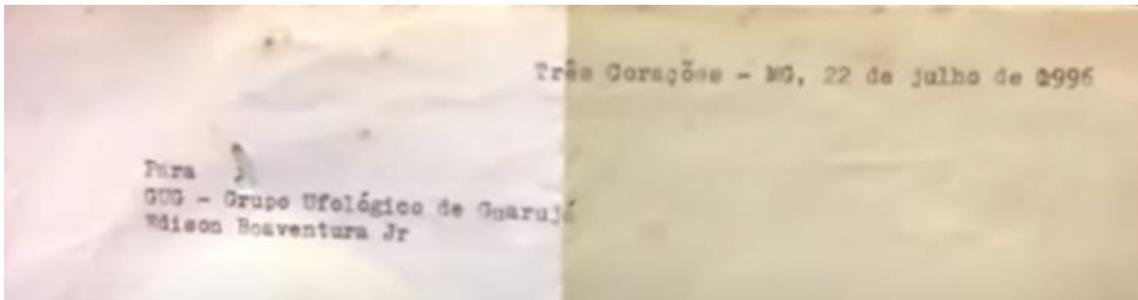
Sol Hathor

Luzes de Phoenix

As **Luzes de Phoenix** (por vezes referido como "luzes sobre Phoenix") foram uma série de [fenômenos ópticos](#) amplamente avistados (geralmente [objetos voadores não identificados](#)) que ocorreu nos céus dos [estados](#) de [Arizona](#) e [Nevada](#), nos [Estados Unidos](#), e no [estado mexicano](#) de [Sonora](#), no dia [13 de março de 1997](#). Uma repetição do fenômeno ocorreu em [6 de fevereiro de 2007](#) e foi filmada pela estação local da [Fox News](#).



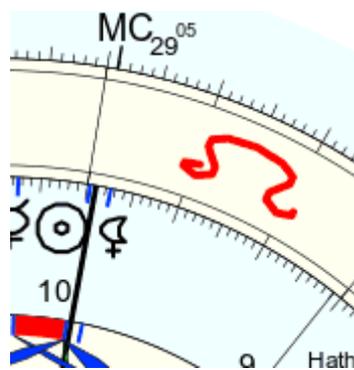
Varginha



Crop circle – ciclo em plantações



22 de agosto de 1678



Batalha de Los Angeles

Searchlights and Anti-aircraft Guns Comb Sky During Alarm



BEAMING OUT "OBJECT"—Lines of searchlights built a wagon of light beams over Los Angeles early yesterday morning during the alarm. The picture taken during blackout shows nine beams converging on an "object" in sky in Glendale area. The stars of light which show at apex of beam angles were made by anti-aircraft shells. (See page 1, first.)



HARKING—Hugh Lundy points to hole made in the car, as it stood in garage, by fragments of anti-aircraft shell that fell near by. (See page 1.)



CLOSE ONE—Miss Elvira Rodriguez and niece, Jose Duffy, get up to watch flying and escaped possible injury when shell fragment hit Mrs. H. G. Lundy's window. (See page 1.)

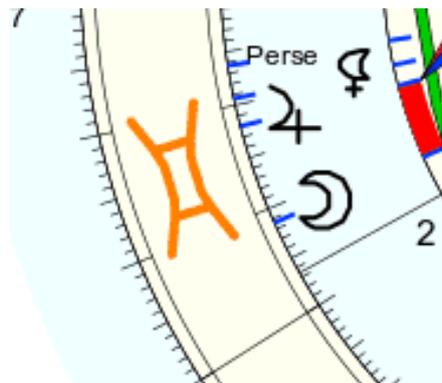


BEDROOM PERCED—Here is damage done to bathroom in home of Victor L. Norman at 2035 Eddy Ave., Long Beach, when anti-aircraft shell pierced ceiling. (See page 1.)



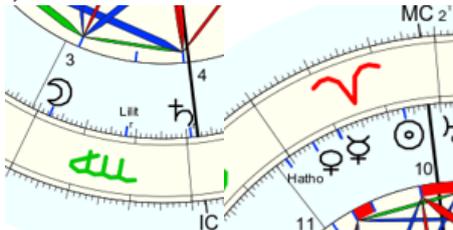
AFTER BUS—Cliff Simpson, second worker (left) and Detective Captain R. S. Sorenson, dig for bus. (See page 1.)

24 de fevereiro de 1942



I encontro Nacional de Ufologia em Ipuacu reuniu mais de 350 pessoas

Publicado em 28/03/2010 às 00:00 - Atualizado em 20/10/2014 às 16:48



<https://www.ipuacu.sc.gov.br/noticias/index/ver/codMapaltem/13682/codNoticia/163888>

Ufólogos de todo o país estiveram presentes do I Encontro Nacional de Ufologia em Ipuacu no sábado (27). Os ufólogos trouxeram para Ipuacu diversos assuntos relacionados a discos voadores, extraterrestres, ets e outros. Também colocaram ao conhecimento dos participantes imagens verdadeiras e falsas de fotografias que retratavam seres e objetos não identificados.

Autoridades estiveram presentes e destacaram a importância desse evento em Ipuacu. Para o Secretário Regional da SDR Xanxerê Ademir José Gasparini, o evento representa o início de uma fase de estudos e busca de explicação do ocorrido em Ipuacu.

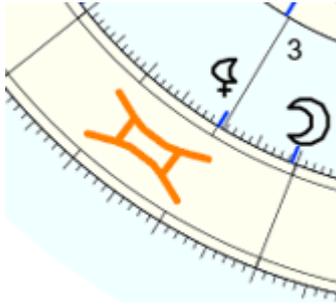
O prefeito municipal de Ipuacu Denilso Casal colocou que essa foi uma forma das pessoas terem conhecimento do assunto através dos ufólogos que pesquisam esses fenômenos no mundo todo.

O ufólogo Ademar Jose Gevaerd conduziu os trabalhos e explorou sobre os acontecimentos no mundo, principalmente na Inglaterra. Gevaerd também comentou sobre o ocorrido em Ipuacu e afirmou que tem probabilidade de acontecer novamente.

Marco Antonio Petit do Rio de Janeiro relatou os casos clássicos da Ufologia Mundial, em especial a Brasileira. O ufólogo comentou sobre o caso Roswell, onde uma nave foi vista no dia 02/07/1947 no Novo México. “Essa nave caiu e muitos corpos foram recolhidos”, afirma Petit. Ele explica que foi a partir desse caso que as pesquisas começaram a se expandir primeiramente pela América. Outra questão abordada por Petit foi o caso Varginha ocorrido em 13/01/1996. Esse é o caso Roswell brasileiro, um dos principais casos ufológicos ocorrido no Brasil.

Ivo Luis Dohl de Xanxerê comentou sobre os agrolifos de Ipuacu e região. Ivo explorou sobre o caso ocorrido em Ipuacu nos dois momentos (o surgimento dos primeiros círculos em Ipuacu foi registrado em 09 de novembro de 2008 voltando a acontecer dia 29 de outubro de 2009). Durante sua palestra, o proprietário da terra onde foi encontrado rastros do fenômeno em Ipuacu Nilso Biazoto afirmou que não foi entrado com nenhuma máquina ou carro na lavoura que pudesse ter deixado rastro. “Isso foi muito estranho para nós”, afirma ele. A última palestra foi proferida pelo Brigadeiro José Carlos Pereira, ex-presidente da Infraero (Empresa Brasileira de Infra estrutura Aeroportuária). Ele afirma que não é ufólogo e explanou sobre as forças armadas. “Precisamos unificar forças para defender o nosso planeta. “Não estou falando sobre os ets ou discos voadores, mas de outras causas como asteróides”. Afirmou o Brigadeiro. Para ele, já que esses estranhos acontecimentos estão acontecendo, esse chamados ets deveriam ao invés de fazer círculo, deixar uma mensagem escrita. “Eles deveriam mandar uma mensagem nos ameaçando, assim faríamos nos pensar”, afirma ele. O evento encerrou às 19hs e teve a participação de mais de 350 pessoas de vários lugares, inclusive da Índia e Japão.

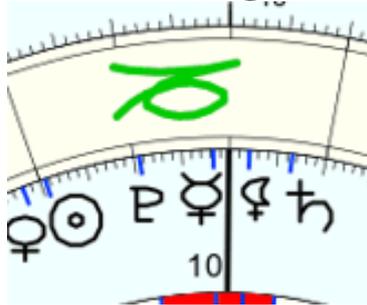
1º Congresso Ufológico de Belém



<https://opovoamazonense.com.br/1o-congresso-ufologico-de-belem-reacende-debates-e-investigacoes-sobre-o-fenomeno-ufo-na-amazonia/>

A screenshot of a web browser displaying the website 'Povo Amazonense'. The browser's address bar shows the URL: https://opovoamazonense.com.br/1o-congresso-ufologico-de-belem-reacende-debates-e-investigacoes-sobre-o-fenomeno-ufo-na-amazonia/. The website's header features the logo 'Povo Amazonense' with a magnifying glass icon. Below the header is a navigation menu with categories like 'INÍCIO', 'MANAUS', 'MUNICÍPIOS', 'BRASIL', 'MUNDO', 'OPINIÃO', 'ESPECIAIS', 'GOSPEL', 'FAMOSOS', 'VÍDEOS', and 'VOZ SIDERAL'. The main content area displays a news article titled '1º Congresso Ufológico de Belém reacende debates e investigações sobre o fenômeno UFO na Amazônia' by 'Redação' on January 24, 2022. The article is categorized under 'Voz Sideral'. To the right of the article is a section titled 'Últimas' with a thumbnail image of a town and the name 'Deputado Dermilson Chagas'. The browser's taskbar at the bottom shows various application icons and the system tray with the date '18/05/2022' and time '18:13'.

1º Congresso sobre o Caso Varginha foi lançado em BH



<https://www.varginha.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/1634/1-congresso-sobre-o-caso-varginha-foi-lancado-em-bh>

1º Congresso sobre o Caso Varginha foi lançado em BH nesse fim de semana

O 1º Congresso Sobre o Caso Varginha foi lançado neste fim de semana, durante o 20º Congresso Brasileiro de Ufologia que reuniu cerca de 800 pessoas no Othon Palace, em Belo Horizonte. O secretário municipal de Turismo e Comércio de Varginha, Barry Charles Sobrinho anunciou que o Congresso varginhense será nos dias **19, 20 e 21 de janeiro de 2018**, no Theatro Capitólio.

O evento será destinado ao público-alvo de estudiosos e especialistas em ufologia, sendo que poderá ter um dia específico para “curiosos”. A expectativa é reunir cerca de mil pessoas, inclusive de renomes internacionais da ufologia. “Estamos motivados, pois pudemos nos certificar da importância do caso de Varginha no cenário da ufologia mundial nesse congresso em Belo Horizonte”, ressaltou Barry que sempre era cercado pelos participantes ao falar que era Varginha.

A programação está sendo definida pelos ufólogos Marco Aurélio Leal, do Grupo de Estudos e Pesquisas Ufológicas de Sorocaba (GEPUS) e Ademar José Gevaerd, da Editora UFO juntamente com a Secretaria Municipal de Turismo e Comércio de Varginha. No facebook, Marco Aurélio já fez o convite. “Gostaria de convocar a todos para o 1º Congresso Internacional sobre o Caso Varginha na cidade de Varginha, onde será um grande marco para Ufologia Brasileira. Estamos todos unidos contra a desinformação que o Exército Brasileiro realizou. Participação especial do Pesquisador e Documentarista americano James Fox e testemunhas do caso. Em Breve mais informações”, escreveu em sua Linha do Tempo. Também no Facebook, Gevaerd enfatiza que “há tempos a população de Varginha e do Sul de Minas, e a Ufologia Brasileira em geral, pedem novas informações sobre o Caso Varginha. Engana-se quem pensa que o episódio foi esquecido. Vários pesquisadores, entre eles, e principalmente, o próprio Marco Leal, não param de colher depoimentos de novas testemunhas e de avaliar nossos relatos”

Barry salienta que o evento não terá custo algum para o município. “O Congresso não terá ônus só bônus, pois mobilizará a rede hoteleira, de restaurantes e outros segmentos do comércio e turismo, além da repercussão, por isso, estamos pensando em desenvolver um roteiro turístico e outras atrações como exposição de peças artesanais alusivas ao tema”, adianta o secretário.

Informações sobre o Congresso já podem ser obtidas com Marco Leal pelo telefone (15) 9 7404-4358.

Project Blue Book

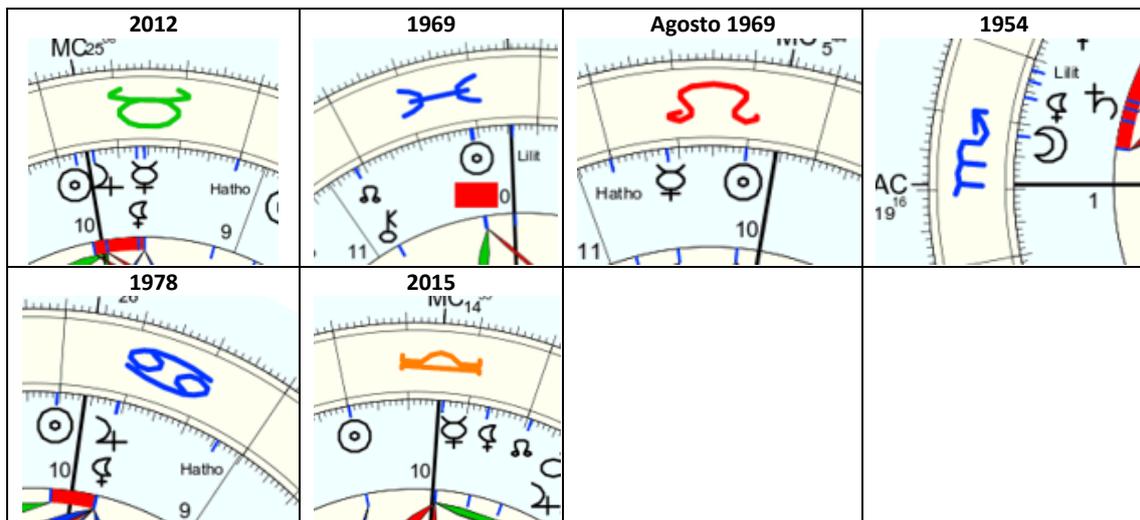
Abaixo está a declaração oficial da [Força Aérea dos Estados Unidos](#) sobre [OVNIs](#), conforme observado no informe da [USAF](#) 95-03:^[5]

De 1947 a 1969, a Força Aérea investigou Objetos Voadores Não Identificados no Projeto Blue Book. O projeto, sediado na Base da Força Aérea de Wright-Patterson, Ohio, foi encerrado em **17 de dezembro de 1969**. De um total de 12.618 avistamentos relatados ao Projeto Blue Book, 701 permaneceram "não identificados".



Arquivo nacional

<https://www.gov.br/ouvidorias/pt-br/assuntos/noticias/2018/descobertas-ufologia-brasileira-com-a-lai>



<https://www.gov.br/ouvidorias/pt-br/assuntos/noticias/2018/descobertas-ufologia-brasileira-com-a-lai>

gov.br Governo Federal

Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar

O que você procura?

Assuntos > Notícias > 2018 > As descobertas da ufologia brasileira com a Lei de Acesso à Informação

ACESSO À INFORMAÇÃO

As descobertas da ufologia brasileira com a Lei de Acesso à Informação

Em 2012, quando a LAI entrou em vigor, o poder público enfrentou uma grande corrida por informações sobre...OVNIS. Conheça alguns dos casos que a Lei de Acesso à Informação ajudou a desvendar.

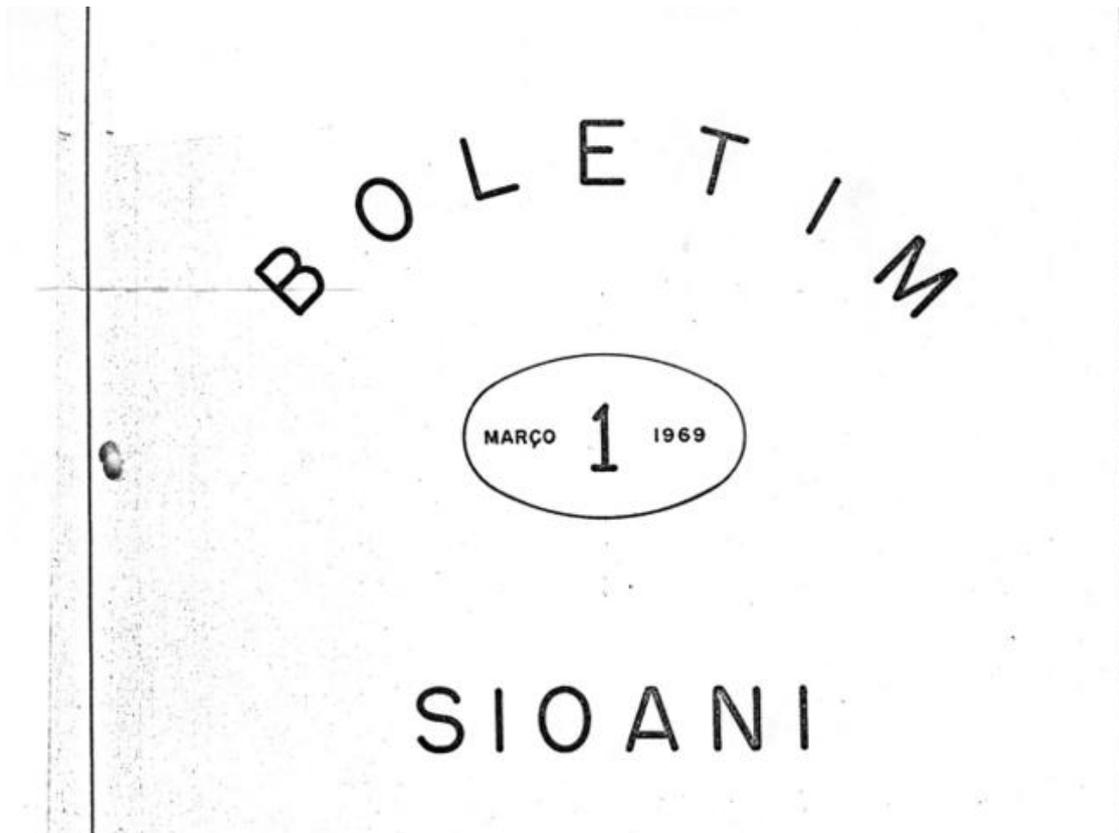
Publicado em 28/05/2018 11h24 | Atualizado em 28/05/2018 11h51

Compartilhe: f t

A Lei de Acesso à Informação está de aniversário neste mês!

Para celebrar essa lei que veio para garantir o direito fundamental de qualquer pessoa solicitar e receber informações dos órgãos e entidades de todos os poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, vamos conhecer algumas histórias inusitadas que descobrimos ao longo dos esforços para sua

08:40 18/05/2022



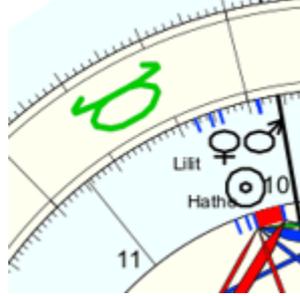
O primeiro pedido de acesso à informação sobre OVNI foi feito no dia seguinte ao início de vigência da LAI, em **17/05/2012**. Foi um pedido considerado genérico, que solicitava ao Ministério da Defesa os documentos referentes a casos de OVNI ocorridos em solo brasileiro, e, "quaisquer outros correspondentes ao pedido". A resposta dada foi que os documentos já haviam sido transferidos ao Arquivo Nacional.

Em 2015, foi feito um pedido ao Ministério dos Transportes sobre um inquérito, datado de **05/10/1954**, acerca do afundamento do navio de guerra, "Encouraçado São Paulo", que teria sido vendido como sucata em 1951 ao Reino Unido. Para quem não sabe, o Encouraçado foi uma das armas de guerra mais importantes do Brasil durante o início do século XX, participando

Na noite do dia **6 de novembro de 1951**, fazia mau tempo. O encouraçado estava sendo rebocado para o Reino Unido, onde seria desmontado e transformado em sucata; porém, a cerca de 150 milhas ao Norte de Açores, o casco do navio soltou-se dos cabos que o ligavam aos rebocadores e perdeu-se na escuridão. Seu naufrágio ocorreu em local desconhecido e levou consigo a tripulação composta de oito homens, que eram responsáveis pela manutenção dos cabos de reboque. Até hoje não foram encontrados vestígios do encouraçado. Segundo relatos dos tripulantes do navio de reboque, antes do misterioso desaparecimento, estranhas luzes teriam sido vistas no céu...

Ministério da Defesa e ufólogos abrem canal para troca de informações sobre óvnis

<https://memoria.etc.com.br/noticias/brasil/2013/04/ministerio-da-defesa-e-ufologos-abrem-canal-para-troca-de-informacoes-sobre>



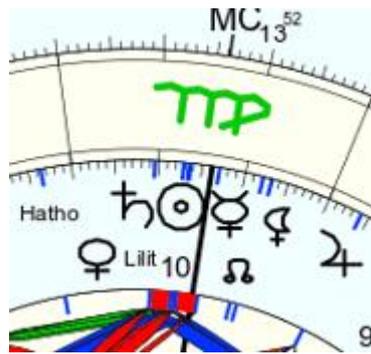
Criado em 19/04/13 16h50 e atualizado em 19/04/13 18h13
Por Pedro Peduzzi Edição: Davi Oliveira Fonte: Agência Brasil

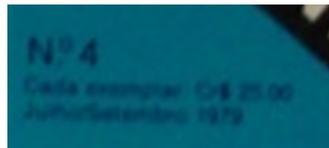


Tema é o mais buscado entre os cidadãos que fazem uso da Lei de Acesso à Informação para pedidos dirigidos à área militar (Foto: Reprodução)

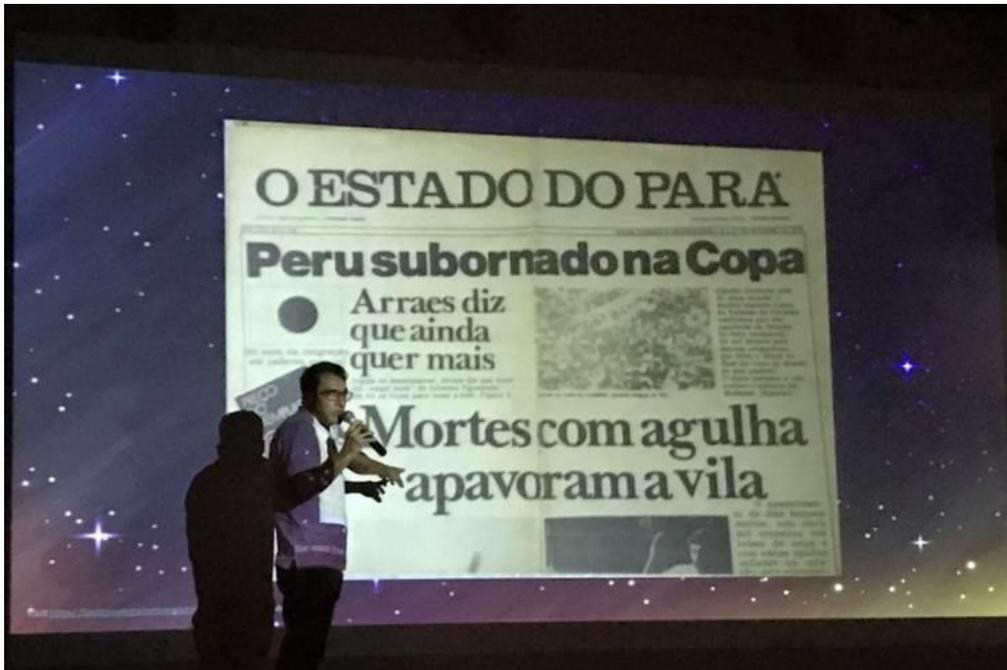
Brasília – Motivado pelo grande número de pedidos sobre arquivos envolvendo óvnis – objetos voadores não identificados - apresentados com base na Lei de Acesso à Informação, o Ministério da Defesa **abriu ontem (18)** o primeiro canal de comunicação com estudiosos sobre o assunto, chamados ufólogos, em reunião ocorrida na capital federal.

1º congresso nacional de ufologia



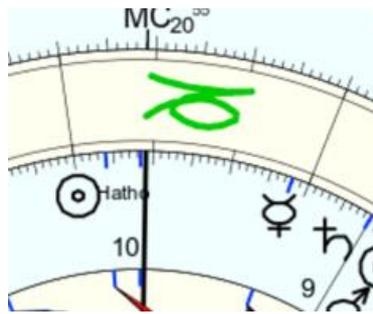


julho – setembro de 1979



Laertis Luz falou sobre o episódio ocorrido **em setembro de 1979**: luzes apavorantes que desceram sobre as matas do utinga e teriam deixado estranhos cilindros, que depois sumiram

Caso da Ilha da Trindade



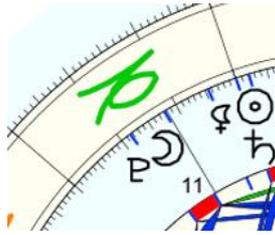
Fotografia de Almiro Baraúna mostrando um suposto "disco voador" nos céus da Ilha da Trindade (ES, Brasil), datada de **16 de janeiro de 1958**.

A notícia, mostrada no programa *Fantástico*, da Rede Globo, gerou uma polêmica incrível, uma vez que não apenas os militares da Marinha, mas também outras testemunhas sempre confirmaram o caso como autêntico. Mesmo assim, tanto a sobrinha de Baraúna, quanto uma amiga da família insistiram que o fotógrafo havia fraudado as imagens.

Agora, a Revista Sociedade Militar teve acesso a documentos confidenciais que mostram que a coisa não é bem assim e que o avistamento de fato aconteceu.

No documento, um oficial narra que pelo menos 20 militares, entre eles um oficial médico, testemunharam a coisa, **"a sua velocidade era incrível"**, diz ele.

Advanced Aviation Threat Identification Program



O **Advanced Aviation Threat Identification Program (AATIP)**^[1] ou *Programa Avançado de Identificação de Ameaças Aeroespaciais* foi uma iniciativa investigatória financiada pelo [governo dos Estados Unidos](#) para o estudo de [objetos voadores não identificados](#). O programa foi tornado público em **16 de dezembro de 2017**. O programa começou em 2007, com financiamento de 22 milhões de dólares ao longo de cinco anos, até que as dotações disponíveis terminaram em 2012. O programa começou na *Defense Intelligence Agency* estadunidense.^[2]

1º congresso ovni USA



GUERRA Rússia fracassa em tentativa de travessia do rio Donets | NETFLIX Empresa demite 150 funcionários após 1ª queda de assinantes em uma década | Rússia x Ucrânia | Covid-19

“OVNIs são uma ameaça em potencial para a segurança nacional”, diz deputado dos EUA em audiência

Pauta será amplamente baseada em um relatório divulgado em 2021 pelo governo dos EUA, que detalhou 144 observações de OVNIs pelo exército americano desde 2004

Câmara dos Estados Unidos discute OVNIs pela primeira vez em 50 anos ...

Mais lidas

- 1 Ciclone Yakecan chega ao Brasil com ventos de 100 km/h e deixa Defesa Civil em alerta
- 2 “OVNIs são uma ameaça em potencial para a segurança nacional”, diz deputado dos EUA em audiência
- 3 Força Aérea dos Estados Unidos testa com sucesso míssil hipersônico problemático
- 4 Bolsonaro ajuíza notícia-crime contra Alexandre de Moraes por abuso de autoridade
- 5 Guerra na Ucrânia ficará muito pior para a Rússia, diz analista à TV

“OVNIs são uma ameaça em potencial para a segurança nacional”, diz deputado dos EUA em audiência

Pauta será amplamente baseada em um relatório divulgado em 2021 pelo governo dos EUA, que detalhou 144 observações de OVNIs pelo exército americano desde 2004

Luana Franzão da CNN*

Em São Paulo

17/05/2022 às 11:51 | Atualizado 18/05/2022 às 04:01

Uma audiência para discutir questões de segurança em relação a [Objetos Voadores Não Identificados \(OVNIs\)](#) foi realizada nesta terça-feira (17) na Casa dos Representantes dos [Estados Unidos](#), onde legislam os deputados do país.

França documentos ovnis

<https://g1.globo.com/Noticias/Ciencia/0,,MUL13492-5603,00-FRANCA+DIVULGA+ARQUIVOS+SOBRE+OVNIS.html>



The screenshot shows a news article on the g1.globo.com website. The article is titled "França divulga arquivos sobre Ovnis" and is dated 23/03/07. The main text states that more than 100,000 pages of mysterious observations will be made available on the network, and that the French agency does not have an explanation for one in every three cases. The article is attributed to Da EFE. There are several sub-headers under "saiba mais" (learn more), including "Novas imagens mostram turbulência no Sol", "Fuso faz eclipse solar 'viajar no tempo'", "Plutão esconde estrela e instiga cientistas", and "Sarkozy fala em aproximar França com a América Latina". The article also mentions that France became the first country in the world to publish these files on the internet. A sidebar on the left lists various news categories, and a right sidebar shows a "plantão" (live report) section with updates from Amazonia.

França divulga arquivos sobre Ovnis

Mais de 100 mil páginas sobre observações misteriosas serão disponibilizados na rede.

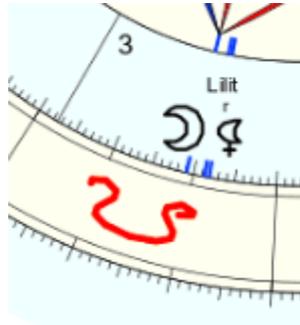
Agência francesa não tem explicação para um em cada três casos.

Da EFE

A França se transformou nesta quinta (22) no **primeiro país do mundo a publicar na internet os arquivos** de seu grupo de cientistas dedicados à busca de Ovnis e à pesquisa de fenômenos aeroespaciais não identificados.

Os 1.600 casos analisados pelo Grupo de Estudo e de Informação sobre Fenômenos Aeroespaciais Não Identificados (Geipan, sigla em francês) serão paulatinamente publicados na rede e poderão ser consultados por qualquer um.

Revista UFO



UFO é uma revista mensal brasileira sobre ufologia fundada e editada por Ademar José Gevaerd^[1] e publicada na cidade de Campo Grande (Mato Grosso do Sul). A edição 1 foi publicada em 1988.^[2] É a mais antiga do mundo.^[3]



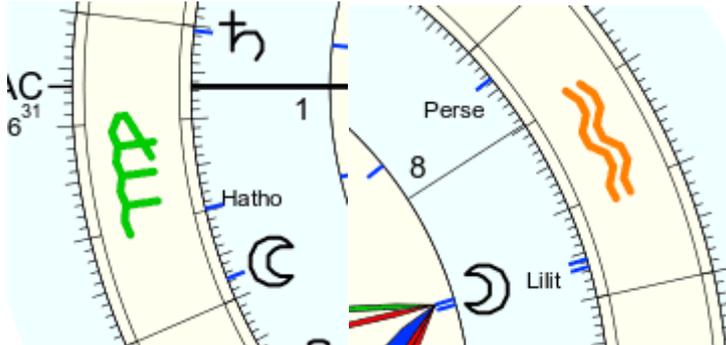
Operação prato

1ªMISSÃO: 20 de outubro a 11 de novembro de 1977

2ªMISSÃO: 25 de novembro a 5 de dezembro de 1977

1º missão – 2º missão

20 de outubro e 5 de dezembro



Lua saturno Hathor – Lua Lilith perséfone

$$27\ 0\ 19 - 4\ 3\ 26 = 79 = 7$$

<p>Netuno 29 - 2</p>	<p>o p e r a ç ã o p r a t o</p> <p>7+8+5+2+1+6+4+7+8+2+1+4+7 =</p> <p>7 8 5 2 1 6 4 7 8 2 1 4 7</p> <p>6 4 7 3 7 1 2 6 1 3 5 2</p> <p>1 2 1 1 8 3 8 7 4 8 7</p> <p>3 3 2 9 2 2 6 2 3 6</p> <p>6 5 2 2 4 8 8 5 9</p> <p>2 7 4 6 3 7 4 5</p> <p>9 2 1 9 1 2 9</p> <p>2 3 1 1 3 2</p> <p>5 4 2 4 5</p> <p>9 6 6 9</p> <p>6 3 6</p> <p>9 9</p> <p>9</p>	<p>7+7 = 14 = 5</p> <p>Operação prato</p> <p>9</p> <p>9 + 5 = 5</p> <p>↑ 7</p> <p>Z A Y I N</p> <p>7 1 1 1 5</p> <p>7 1 1 1 5</p> <p>8 2 2 6</p> <p>1 4 8</p> <p>5 3</p> <p>8</p> <p>20 - 2</p>
----------------------	--	---

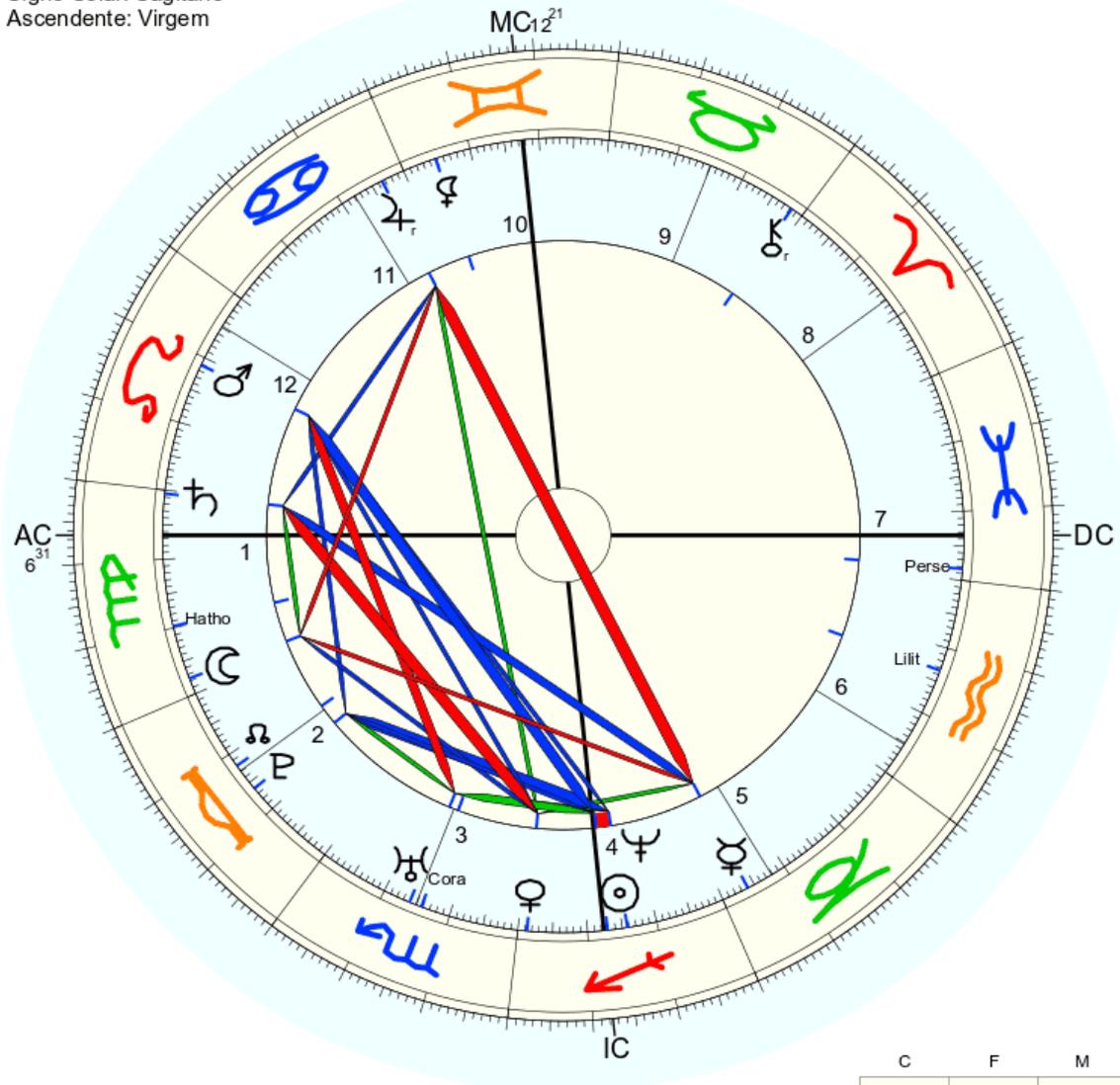
Nome: Ovni
 data: seg., 5 de dezembro 1977
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 0:00
 Tempo Univ.: 3:00
 Tempo Sid.: 4:43:30



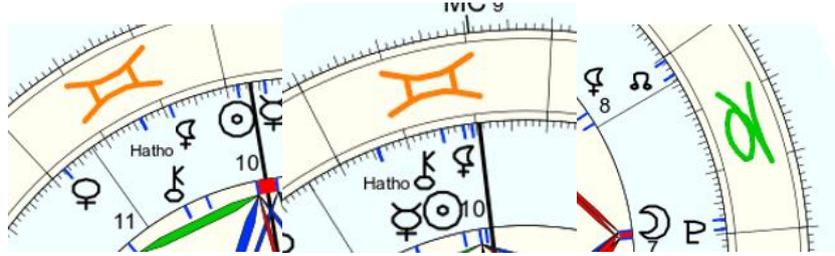
Título: 2.AT 0.0-1 27-Mrz-2023

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Sagitário
 Ascendente: Virgem



☉ Sol	♏	12° 51' 47"	
☾ Lua	♍	27° 38' 4"	
☿ Mercúrio	♏	3° 57' 12"	
♀ Vénus	♏	1° 19' 9"	
♂ Marte	♏	11° 10' 46"	
♃ Júpiter	♏	3° 24' 43"r	Exalt.
♄ Saturno	♏	0° 30' 38"	
♅ Urano	♏	13° 57' 40"	Exalt.
♆ Neptuno	♏	15° 44' 50"	
♇ Plutão	♏	16° 6' 37"	
♁ Nodo médio	♏	11° 58' 43"	
♁ Quiron	♏	1° 44' 58"r	
♀ Lilith	♏	25° 6' 45"	
1181 Lilith	♏	16° 37' 40"	
2340 Hathor	♏	19° 45' 2"	
399 Persephone	♏	1° 40' 27"	
504 Cora	♏	15° 46' 19"	
AC:	♍	6° 31' 25"	
	♏	12° 52'	
	♏	14° 55'	
MC:	♏	12° 20' 58"	
	♏	7° 51'	
	♏	4° 47'	

	C	F	M
F		♂	☉ ♀ ♀
A	♏ ♁	Li	♀ MC
T	♀	♂	♁ ♁ Ha ♁
A	♏	♁ Co	Pe

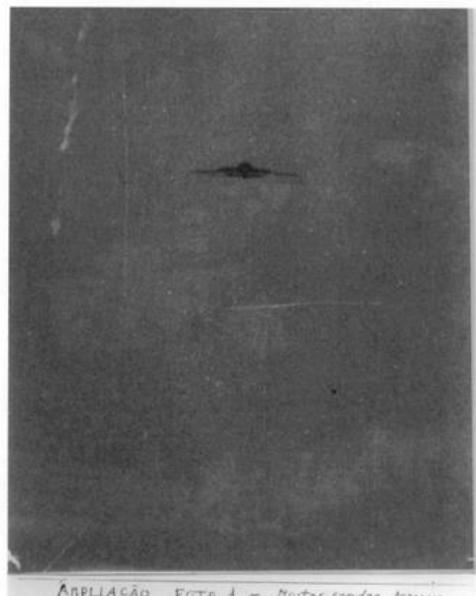
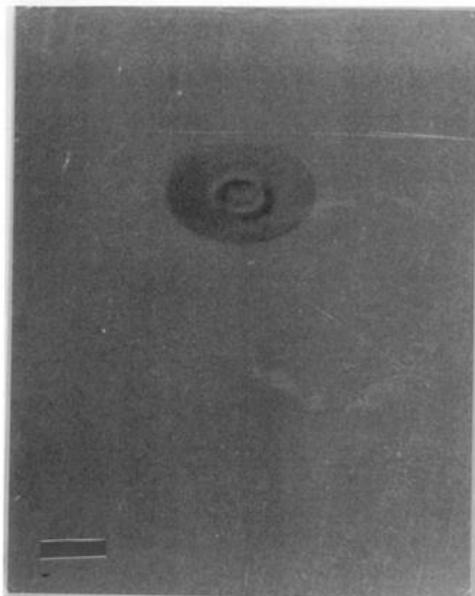


<https://www.justica.gov.br/news/mais-de-700-registros-de-aparicao-de-ovnis-no-brasil>

The screenshot shows the official website of the Ministério da Justiça e Segurança Pública. The page features a blue header with the ministry's name and a search bar. Below the header, there is a navigation menu and a main content area. The article title is 'Mais de 700 registros de aparição de Ovnis no Brasil'. The article text states: 'Os documentos estão disponíveis fisicamente, mas podem ser acessados, de forma virtual, por meio do Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN)'. There are social media sharing buttons for 'Curtir 2,2 mil' and 'Tweetar'. The page also includes a sidebar with 'SEUS DIREITOS' and a list of services like 'Arquivo Nacional', 'Classificação', etc. The browser's address bar shows the URL, and the Windows taskbar is visible at the bottom.

Mais de 700 registros de aparição de Ovnis no Brasil

Os documentos estão disponíveis fisicamente, mas podem ser acessados, de forma virtual, por meio do Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN)



Brasília, 30/04/2018 – Você acredita que possa haver vida em outro planeta? Ou que extraterrestres podem já ter visitado a Terra? É no intuito de responder essas e outras perguntas que os profissionais da Força Aérea Brasileira (FAB) guardam relatos, áudios, fotos e vídeos de Objetos Voadores Não Identificados (Ovnis) feitos por civis e militares. Esses documentos são enviados para o Arquivo Nacional (AN), órgão vinculado ao Ministério da Justiça, que além de guardá-los, cuida da preservação e os deixa acessíveis ao público.

O Arquivo Nacional tem hoje em seu acervo 743 registros sobre a aparição de Ovnis no Brasil. Isso não quer dizer que foram vistos 743 discos voadores e sim qualquer objeto no céu que não foi possível descobrir de imediato sua origem natural. Ou seja, um Ovni nesse caso pode ser um drone, uma estrela, um satélite, um balão meteorológico ou até mesmo um fenômeno natural.

Entre os registros do AN, a primeira ocorrência é de 1952 e a última, de 2016. Os arquivos estão disponíveis para qualquer pessoa, que pode visitar a unidade do AN, em Brasília, ou acessá-los pela internet, no site do Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN), onde todos estão digitalizados.

Primeiro registro

A primeira documentação da aparição de um Ovni no Brasil aconteceu na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, e foi registrada com nove imagens fotográficas. O objeto é comparado à nave DC-5 na primeira foto. Porém, as outras fotografias mostram que ele tinha formato de disco, lembrando um prato. O responsável pela equipe de processamento técnico do acervo da Coordenação Regional do Arquivo Nacional no Distrito Federal (COREG) e técnico em assuntos culturais do AN, Raynes Castro, conta que há suspeitas de montagem nas fotografias, mas que, particularmente, ele não acredita na hipótese. “Acho pouco provável. Para mim elas são originais. Até porque naquela época não existia manipulação de imagens como existe hoje em dia”, afirma Raynes.



Noite Oficial

Os documentos mais famosos sobre o assunto foram coletados na Noite Oficial dos Ovnis, que ocorreu no dia **19 de maio de 1986**. Nessa mesma data foram detectados cerca de 21 objetos voadores não identificados pelos radares do Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta). Cinco jatos da FAB foram enviados para persegui-los, mas nenhum obteve sucesso.

Tudo começou quando o operador da torre do Aeroporto de São José dos Campos, São Paulo, observou pontos luminosos que mudavam de cor, com a predominância da tonalidade vermelha, e perguntou ao piloto Alcir Pereira se ele estava vendo a mesma coisa.

Após a confirmação de Alcir, a Torre de Controle de São Paulo captou sinais sem identificação e o Cindacta I, em Brasília, detectou Ovnis nos radares de Goiás, de São Paulo e do Rio de Janeiro. Por causa da velocidade dos objetos, o Centro de Operações de Defesa Aérea (CODA) decidiu enviar os caças para persegui-los e interceptá-los. Porém, nenhum dos cinco caças conseguiu chegar perto dos Ovnis.

O Arquivo Nacional possui áudios e o relatório oficial do que aconteceu nesse dia. Os documentos confirmam que se tratavam de objetos sólidos e que demonstravam, de certa forma, inteligência.

Último registro

O último documento registrado e enviado para o Arquivo Nacional foi um vídeo, em 2016, realizado por um civil, que relatou ter visto clarões e um objeto sem identificação.

Além dos registros de objetos não identificados, outros 114 temas estão disponíveis para pesquisa no Arquivo Nacional. O acervo tem acesso online por meio do Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN). O analista técnico do AN, Tobias Vasconcellos, adverte para a facilidade de acesso ao site sem sair de casa. "É muito fácil. Basta fazer um cadastro e entrar no SIAN. É bem mais prático analisar todos esses arquivos do seu próprio computador", ensina Tobias.

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-59953278>

A noite em que 21 óvnis invadiram o espaço aéreo brasileiro e foram perseguidos por caças da FAB

A noite em que 21 óvnis foram perseguidos por caças da FAB

Quando chegou para trabalhar no dia 19 de maio de 1986, no Aeroporto Internacional Professor Urbano Ernesto Stumpf, em São José dos Campos (SP), o controlador de tráfego aéreo Sérgio Mota da Silva não imaginava que aquele plantão entraria para a história da ufologia como a "A Noite Oficial dos Óvnis".

Na noite daquela segunda-feira, 21 objetos voadores não identificados, alguns deles com até 100 metros de diâmetro, foram avistados por dezenas de testemunhas, civis e militares, em quatro Estados: São Paulo, Rio, Minas e Goiás. Só no interior de São Paulo, foram registrados avistamentos em Caçapava, Taubaté e Mogi das Cruzes.

Em Guaratinguetá (SP), o avistamento foi coletivo. Quem conta é o ufólogo Edison Boaventura Júnior, presidente do Grupo Ufológico do Guarujá (GUG).

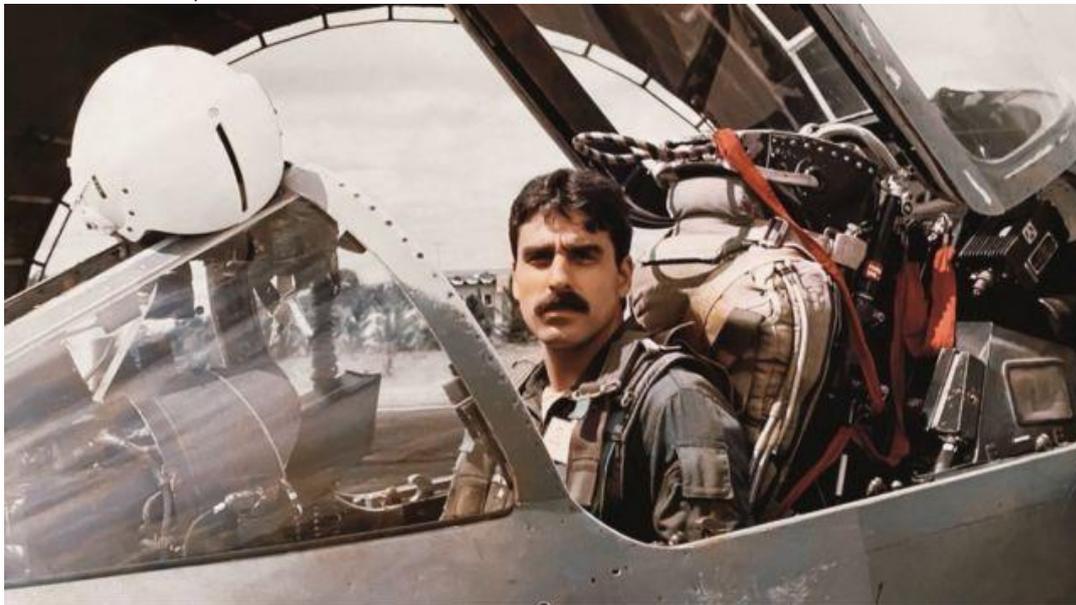
"Por volta das 20h, cerca de dois mil militares, entre cadetes e oficiais, da Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR), testemunharam o fenômeno, a olho nu ou de binóculo", relata.

Não parou por aí. Os óvnis, sigla usada para designar "objetos voadores não identificados", foram detectados por radares do Centro Integrado de Defesa Aérea e de Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta). O que significa que, em outras palavras, tais objetos eram sólidos.

Cinco caças da Força Aérea Brasileira (FAB) foram acionados pelo Centro de Operações da Defesa Aérea (CODA) para interceptar os supostos invasores. Segundo os pilotos, os pontos multicoloridos conseguiram, entre outras manobras, pairar estáticos no céu, voar em zigue-zague, fazer curva em ângulo reto, mudar de cor, trajetória e altitude e atingir velocidades de até 15 vezes à do som.

"O número de objetos avistados naquela noite foi bem maior do que 21", acredita o controlador de tráfego aéreo Sérgio da Silva Mota.

"Às vezes, os pilotos tinham contato visual dos alvos, mas os radares não registravam nada. Outras, os radares até captavam a presença de objetos, mas os pilotos não conseguiam avistá-los. A Aeronáutica considerou apenas os avistamentos que tiveram confirmação simultânea. Os demais foram descartados", conta ele.



*CRÉDITO, ACERVO EDISON
Legenda da foto,*

Capitão Armindo Sousa Viriato de Freitas em caça da FAB

Em São José dos Campos (SP), a "A Noite Oficial dos Óvnis" teve início por volta das 20h, quando o sargento Sérgio Mota da Silva começou a gerenciar a decolagem do voo 703 da extinta empresa aérea Rio Sul, com destino ao Rio de Janeiro (RJ). Foi quando avistou uma estranha luz, semelhante a um farol, parada no céu.

Intrigado, ligou para a torre do Aeroporto Internacional de Guarulhos para checar se alguma aeronave seguia em direção a São José dos Campos. A resposta foi negativa.

Enquanto os dois conversavam, o objeto sumiu e, dali a pouco, voltou a aparecer, com um brilho ainda mais intenso. Sérgio apanhou um binóculo para observá-lo melhor. Era cintilante e multicolorido, recorda. A certa altura, o sargento reduziu a intensidade das luzes da pista de pouso e decolagem do aeroporto. Nisso, os artefatos se aproximaram. Quando ele aumentou o brilho, se afastaram.

"Se estavam tentando interagir comigo, não sei. O que eu sei é que se comportaram de modo inteligente", observa.

Pânico a bordo

Pelo menos três aeronaves relataram avistamentos naquela noite. A primeira foi um modelo Bandeirante, da TAM, que fazia a rota de Londrina (PR) a São Paulo (SP).

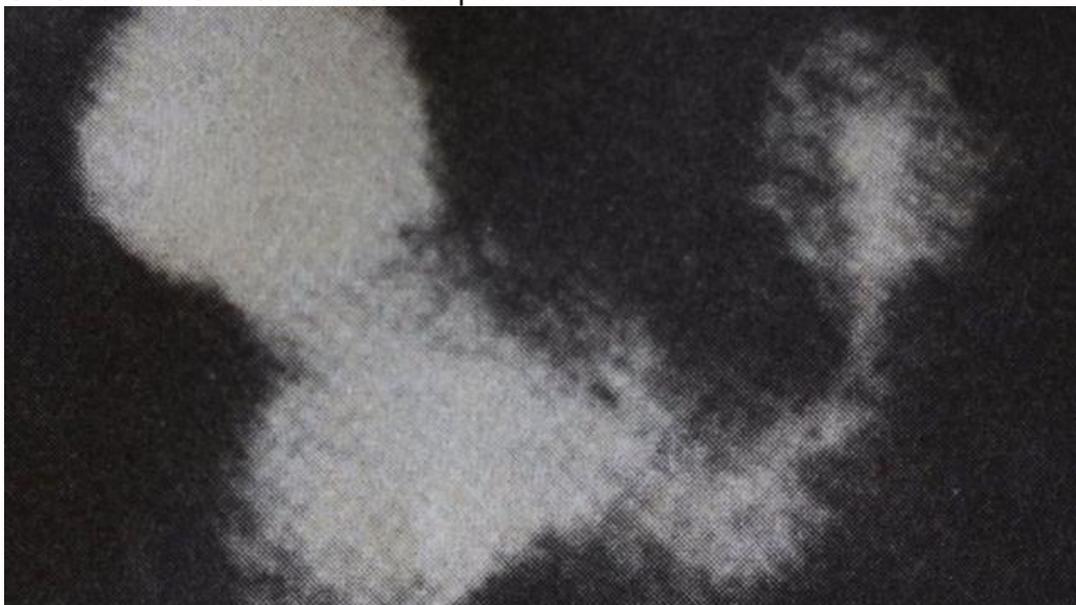
O piloto chegou a informar ao Centro de Controle de Área de Brasília (ACC-BS) que havia um artefato se aproximando dele, em aparente rota de colisão.

A segunda, da Transbrasil, também avistou um UFO (sigla em inglês para objeto voador não identificado - unidentified flying object) sobre a região de Araxá, no interior de Minas.

O voo seguia de Guarulhos (SP) para Brasília (DF).

A terceira e última foi um avião bimotor Xingu, prefixo PT-MBZ, que voltava de Brasília (DF) com destino a São José dos Campos (SP).

A bordo estavam o coronel Ozires Silva, que voltava de uma reunião com o presidente da República, José Sarney, e seu copiloto, Alcir Pereira da Silva. Às 21h04, Sérgio fez contato com o piloto do bimotor. Perguntou se ele tinha avistado "algo de esquisito no ar". Pelo radar, o controlador tinha detectado três UFOs sobre São José dos Campos.



CRÉDITO, ACERVO PESSOAL

Legenda da foto,

Registro de suposto óvni feito pelo fotógrafo Adenir Britto

Quando avisou que tentaria fazer uma manobra de aproximação do alvo, descrito como "ponto luminoso" e "bem enorme", Ozires ouviu de Alcir, visivelmente apavorado: "Todo mundo que tenta perseguir um negócio desses acaba desaparecendo, sabia?"

Dessa vez, quem desapareceu, para alívio do copiloto, foi a luz misteriosa. Sumiu, assim que o piloto começou a manobrar a aeronave.

No dia seguinte, Ozires Silva tomou posse como o novo presidente da Petrobras. Na coletiva de imprensa, nenhum jornalista lembrou de perguntar algo sobre petróleo. Todos queriam saber apenas sobre discos voadores. Procurado pela reportagem, Ozires Silva não quis comentar o episódio.

"A Noite Oficial dos Óvnis é um dos mais importantes casos da ufologia mundial. É o caso com o maior número de testemunhas em todo o planeta", explica o ufólogo Jackson Luiz Camargo, autor de *A Noite Oficial dos UFOs no Brasil* (2021).

"Não definiria o que aconteceu como invasão. Em nenhum momento, houve qualquer comportamento hostil por parte das inteligências que operavam aqueles aparelhos", disse ele.



CRÉDITO, ACERVO PESSOAL

Legenda da foto,

Edson Boaventura Júnior ao lado de um Super Tucano A-29

A verdade está lá fora

Quem também estava de plantão naquela noite era o repórter fotográfico Adenir Britto. Por volta das 21h, ele atendeu uma ligação na redação do extinto Vale Paraibano.

"Tem um disco voador sobre o jornal", disse uma voz masculina. Britto imaginou que fosse trote. Mas, na dúvida, ele e a repórter Lara de Carvalho resolveram investigar.

No pátio do jornal, avistaram luzes multicoloridas, que se movimentavam em todas as direções. Munido de uma Nikon, com lente teleobjetiva de 500 mm e filme ASA 6400, tirou algumas fotografias.

"Entre surpreso e emocionado, registrei aquele momento. Nunca mais avistei nada igual. Aquela aparição jamais será apagada da minha memória", diz Britto.

Um mês depois, dois oficiais do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), acompanhados do ufólogo americano James J. Hurtak, compareceram à redação e pediram ao editor-chefe os negativos das fotos.

O material, explicou Hurtak, seria analisado pela Nasa, a agência espacial norte-americana. Trinta e seis anos se passaram, e nunca foi devolvido.

"A que conclusão eu cheguei? Bem, acredito que aqueles objetos fossem mesmo do 'espaço sideral'. E, a meu ver, estavam monitorando instalações militares e industriais do Brasil", observa Hurtak.



CRÉDITO, ACERVO PESSOAL

Legenda da foto,

Sérgio Mota da Silva na torre de controle de São José dos Campos

Brincadeira de gato e rato

O risco de um desastre aéreo era iminente. Os tais objetos, além de intensa luminosidade, eram capazes de manobras impossíveis para qualquer aeronave. Para agravar a situação, sobrevoavam instalações estratégicas para a defesa aérea, como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e o Centro Técnico Aeroespacial (CTA), em São José dos Campos (SP), e a Academia de Força Aérea (AFA), em Pirassununga (SP).

Por essas e outras, o então ministro da Aeronáutica, brigadeiro Octávio Júlio Moreira Lima (1926-2011), foi logo notificado do que estava acontecendo. Dali a instantes, três caças da FAB, dois F-5 e um Mirage, entraram em ação. O primeiro deles, um F-5, prefixo FAB-4848, pilotado pelo tenente Kleber Caldas Marinho, partiu da Base Aérea de Santa Cruz (RJ), às 22h34.

O segundo caça, um Mirage F-103, prefixo-4913, comandado pelo capitão Armindo Sousa Viriato de Freitas, às 22h48, decolou da Base Aérea de Anápolis (GO).

O terceiro, um F-5, prefixo FAB-4849, pilotado pelo capitão Márcio Brisolla Jordão, às 22h50, da Base Aérea de Santa Cruz (RJ).

Os três aviões de combate receberam a mesma missão: interceptação não agressiva. Ou seja, embora estivessem munidos de armamento pesado, tentariam uma aproximação pacífica. Não conseguiram.

Quando os caças tentavam se aproximar dos alvos, eles desapareciam da vista dos militares e das telas dos radares. E, dali a pouco, reapareciam em outro lugar.

"Tudo ali foi muito curioso e inusitado. Desde o tamanho dos objetos, o maior deles, provavelmente a nave mãe da frota, tinha 11 quilômetros de extensão, até sua tecnologia era imensamente superior à nossa", analisa o jornalista e ufólogo Ademar José Gevaerd, editor da revista UFO.

"Em nenhum momento, eles tentaram nos atacar. Brincaram de 'gato e rato' conosco", acrescentou.

Pelo sim pelo não, os pilotos foram orientados a acionarem o "modo rojão". Ou seja, manobrar as aeronaves com as luzes de navegação apagadas e o sistema de armas ativado.

"Ao longo dos anos, tive a oportunidade de entrevistar militares de alta patente que, entre outras coisas, me disseram: 'No Brasil, não se atira em UFO porque não representa ameaça' e 'Não sabemos como eles reagiriam se fossem atacados'", relata o ufólogo Marco Antônio Petit.

"Ao contrário do que é divulgado oficialmente, eles sabem muito bem com o que estão lidando", disse ele.



CRÉDITO, ACERVO PESSOAL

Legenda da foto,

Sérgio Mota da Silva na torre de controle de São José dos Campos

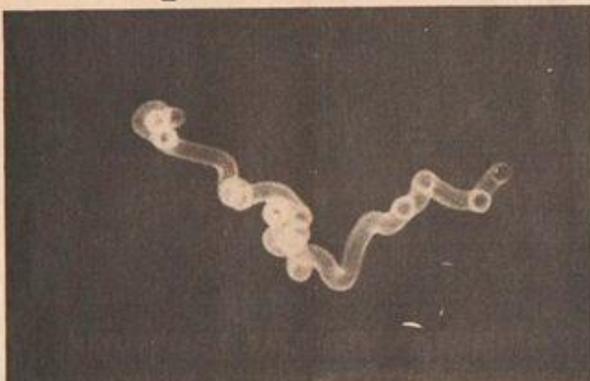
Além da velocidade do som

Um dos operadores do Centro de Operações Militares (COpM) chegou a cogitar a hipótese de que os artefatos observados pelo tenente Marinho eram, na verdade, aeronaves de espionagem. Em relatório, o piloto solicitou que fosse averiguado se havia algum porta-avião de bandeira estrangeira no litoral brasileiro. Nada foi encontrado.

O capitão Jordão realizava buscas visuais na região de São José dos Campos quando, às 22h59, foi informado pelo seu controlador de voo, o sargento Nelson, de que havia "numerosos tráfegos a seis horas de sua aeronave". No linguajar militar, significa que os alvos voavam atrás dele.

O piloto realizou uma manobra de 180° na tentativa de visualizar seus perseguidores, mas não conseguiu avistar nada. Segundo imagens do radar, 13 UFOs, sete de um lado e seis do outro, "escoltavam" o F-5 do capitão Jordão.

à espera da intervenção



O possível OVNI fotografado pelo VP



Hurtak e o intérprete Edgardo Gerk, no arquivo do VP

NASA vê aparição de OVNI em São José

Os negativos das fotografias feitas pelo VALEPARAIBANO, de discos voadores que teriam sido avistados sob os céus de São José dos Campos, nas últimas semanas de maio, vão ser analisados pela NASA. Foi para vê-los e pedir a sua

cessão que esteve ontem na redação do VP o consultor da NASA e diretor da Technology Marketing Analysis Corporation, de São Francisco, na Califórnia, J.J. Hurtak. Acompanhado de intérprete, ele contou que é consultor da NA-

SA para trabalhos de pesquisa de processamento de imagem e de fotografias ligadas ao sensoramento remoto e observou que o Brasil é privilegiado em termos de aparições de OVNI's - Objetos Voadores Não Identificados. Lembrando que há investigações internacionais confirmando esses dados. Hurtak disse que esse pode ser um fator interessante para os pesquisadores e acentuou que "o Brasil tem muita capacidade de engenharia e ciência e poderá vir a ajudar a acrescentar muita coisa nos conhecimentos do ramo".

Hurtak contou que estava participando, em Gramado, de um seminário promovido pelo INPE sobre sensoramento remoto quando, em contato com os cientistas, soube dos avistamentos que teriam ocorrido em maio, em São José dos

res o fato da aparição ser m coincidência, o consultor da NA afirmou ser esta uma teoria m interessante. Ele mencionou caso que ocorreu em 1976 quar várias pessoas da região puder ver grande número de OVNI's zona de testes de mísseis nuclea e algumas bases militares lon mente observados por parte população local. "Sugere-se q possa existir mesmo uma vida m avançada que a nossa, numa f de evolução superior a nossa, e c seus membros estão tentando i alertar contra seu desenvolve tecnológico, militarmente falan supondo que possuem armas c podem vir a causar a desintegra de grande número de pessoas planeta". Quanto ao acidente Challenger Hurtak nega ter s alguma coisa relacionada c



CRÉDITO, ACERVO ADENIR

Legenda da foto,

Jornal Vale Paraibano

A cerca de 800 quilômetros dali, em Goiás, o capitão Viriato continuava sua missão de interceptação. Às 23h09, surgiu um sinal não identificado, a 22 quilômetros de distância, em seu radar de bordo. Imediatamente, o piloto enquadrou seu alvo e se preparou para disparar contra o suposto inimigo.

Logo, o Mirage do capitão Viriato atingiu a velocidade de Mach 1.3, algo em torno de 1.600 km/h. Quando estava a nove quilômetros do alvo, algo impensável aconteceu: o artefato acelerou de maneira brusca. Pelos cálculos do piloto, chegou a inacreditáveis Mach 15, o equivalente a 18.375 km/h.

"Se existe avião que possa desenvolver essa velocidade, eu desconheço", declarou o capitão Viriato em entrevista ao programa Globo Repórter, da TV Globo, em 1993.

A título de comparação, o avião mais rápido da história é o North American X-15. Em outubro de 1967, atingiu sua velocidade máxima: 7.274 km/h.

"Até hoje, não sabemos quem eram, de onde vieram ou o que queriam. Mas, sabemos que, além de reais, aquelas aeronaves eram controladas por alguma

forma de inteligência", observa o ufólogo Thiago Luiz Ticchetti, presidente da Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU).

Ao longo da noite, mais dois caças Mirage foram acionados: um, prefixo FAB-4918, pilotado pelo capitão Rodolfo Silva e Souza, e outro, FAB-4917, comandado pelo capitão Júlio César Rozemberg.

O primeiro decolou às 23h17, e o segundo, às 23h46, ambos da Base Aérea de Anápolis, em Goiás. Nenhum dos dois teve qualquer contato, visual ou através do radar de bordo, com qualquer objeto voador.



CRÉDITO, ACERVO PESSOAL

Legenda da foto,

Jackson Luiz Camargo

Não estamos sós

No dia **23 de maio de 1986**, às 16h30, o então ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Octávio Júlio Moreira Lima, convocou uma coletiva para comunicar à imprensa que cinco caças da FAB perseguiram 21 UFOs.

"Não se trata de acreditar ou não [em seres extraterrestres ou em discos voadores]. Só podemos dar informações técnicas. As suposições são várias. Tecnicamente, diria aos senhores que não temos explicação", declarou, à época. Ao fim da coletiva, que contou com a presença dos cinco pilotos da FAB e dos controladores de voo que estavam de plantão naquela noite, o ministro da Aeronáutica declarou que o episódio seria apurado e que, dentro de 30 dias, divulgaria um dossiê completo.

Apenas 23 anos depois, em 25 de setembro de 2009, um relatório sobre o caso, assinado pelo interino do Comando da Aeronáutica (COMDA) José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e datado de 2 de junho de 1986, foi divulgado.

"Como conclusão dos fatos constantes observados, em quase todas as apresentações, este Comando é de parecer que os fenômenos são sólidos e refletem de certa forma inteligência, pela capacidade de acompanhar e manter

distância dos observadores, como também voar em formação, não forçosamente tripulados", dizia o documento.

5

CONFIDENCIAL



**MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO AÉREO DE DEFESA AÉREA**

OF Nº 008/CMDD/C-138 Brasília-DF, 02 de Junho de 1986

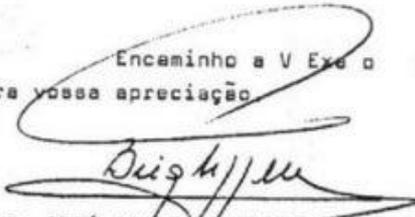
Do Comandante
Ao Exmº Sr Comandante do Comando Ge-
ral do Ar

Assunto: Relatório de Ocorrência

Ref. : Nota Nº C 002/MIM/ADM, de
13 Abr 78

Anexo : 01 (um) Relatório

Encaminho a V Exa o documento cons-
tante do anexo, para vossa apreciação



Brig do Ar JOSÉ PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Comandante Interino do COMDA

NRC/GIN.:
Cópias:
SPM...01
SEC...01
Total..02

CONFIDENCIAL

PROTOCOLO MAer
43-01/381.86-

CRÉDITO, ACERVO EDISON
Legenda da foto,
Relatório do Caso

Em geral, os relatos sobre o caso são inconclusivos. Ninguém sabe dizer ao certo o que aconteceu na noite de **19 de maio de 1986**. Na dúvida, ninguém descarta a hipótese de vida inteligente em outros planetas.

"Nós, seres humanos, somos muito presunçosos. Achamos que somos os donos do universo", declarou o coronel Ozires Silva ao programa 95 On-Line, da rádio 95,7 FM de Curitiba, em 2014.

Por meio de nota, a Aeronáutica informou que todo o material disponível sobre óvnis já foi encaminhado ao Arquivo Nacional. E mais: não dispõe de profissionais especializados para realizar investigações científicas ou emitir parecer a respeito deste tipo de fenômeno aéreo.

Hoje, o acervo sobre óvnis é o segundo mais acessado do Arquivo Nacional — só perde para os relatórios da ditadura militar. O material abrange um período de 64 anos e vai de 1952, quando dois repórteres da extinta revista O Cruzeiro avistaram um óvni sobrevoando a Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro (RJ), até 2016, quando um piloto da FAB relatou um suposto avistamento. Ao que parece, a verdade continua lá fora.

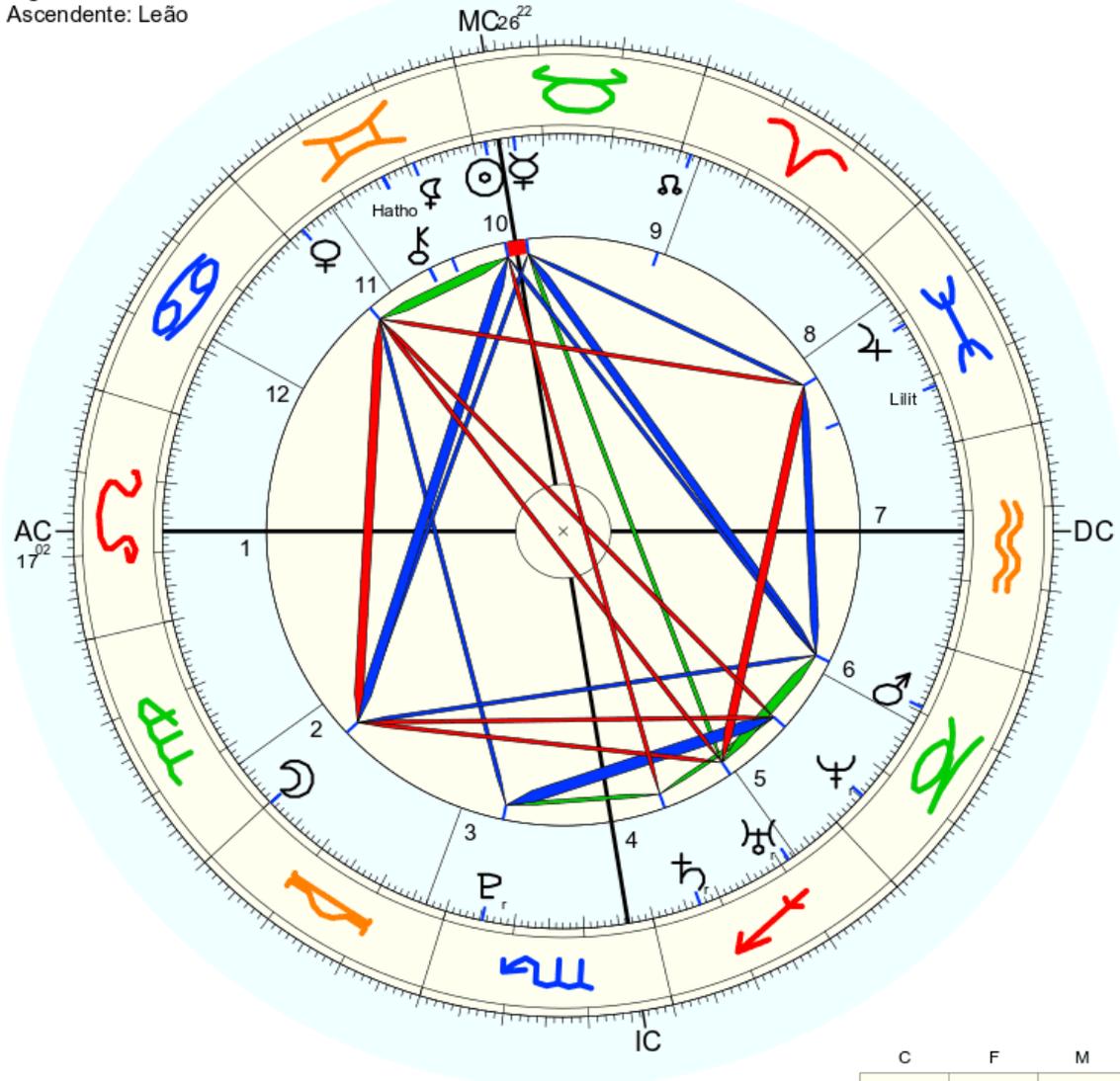
Nome: Noite Dos Ovnis
 data: seg., 19 de maio 1986
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00
 Tempo Univ.: 15:00
 Tempo Sid.: 3:36:13



Título: 2.AT 0.0-1 23-Jun-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)
 Signo Solar: Touro
 Ascendente: Leão



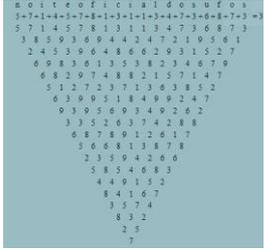
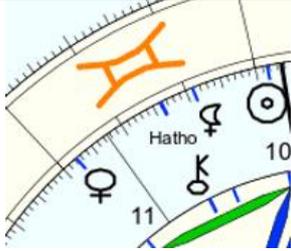
☉ Sol	♉ 28° 20' 17"	
☾ Lua	♊ 0° 10' 55"	
☿ Mercúrio	♉ 24° 9' 59"	
♀ Vénus	♉ 27° 39' 27"	
♂ Marte	♉ 20° 41' 30" Exalt.	
♃ Júpiter	♉ 18° 29' 16" Dom.	
♄ Saturno	♉ 7° 2' 1"r	
♅ Urano	♉ 21° 17' 17"r	
♆ Neptuno	♉ 5° 21' 37"r	
♇ Plutão	♉ 5° 20' 32"r Dom.	
♁ Nodo médio	♈ 28° 28' 49"	
♄ Quiron	♉ 13° 43' 31"	
♀ Lilith	♉ 9° 1' 4"	
2340 Hathor	♉ 13° 50' 32"	
1181 Lilith	♉ 8° 35' 15"	
AC: ♈ 17° 2' 22"	2: ♉ 22° 57'	3: ♋ 27° 0'
MC: ♉ 26° 22' 6"	11: ♉ 22° 25'	12: ♋ 18° 8'

	C	F	M
F	♉ AC	♈ ♃	
A	♊	♋ ♄ ♀ Ha	
T	♈ ♀	♉ ♀ MC	
A	P	♊ Li	

Data 111 sllllhpK 87 15 6 – 6 tiphereth ouroboros 109 10 1 – 111 número crístico, as mães
 1986 – 27 18 7 28 24 – 21 14

Data 111 número crístico, as mães sllllhpk 87 15 6 – 6 tiphereht ouoboros 109 10 1 – 111 número crístico, as mães	
---	--

1986 – 27 18 7 28 24 – 41 5 Cartas – 41 5 21 = 26 YHWH Cartas – 4 1 5 - 2 6 8 = 10 - 16 = 10 7 = 17 a carta as estrelas Data espiritual - 24	21 14 – 35 8
---	--------------

	<p>A preparação do nascimento da mãe divina</p> <p>6 6 6 6 2 7 5 1 3 3 3 8 9 3 6 6 6 2 8 3 9 3 8 1 2 3 2 9 3 5 2 3 8 5 2 7</p>	<p>A preparação do nascimento da mãe divina</p> <p>1 94 19 113 5 19 59 = 58</p> <p>1 anos antes de nascer a primeira metade, um showzinho rolou, para demonstrar que existe algo além da matéria densa.</p>	 <p>Vênus hathor lilith quiron 27 13 9 13 – 26 YHWH</p>
---	--	---	--

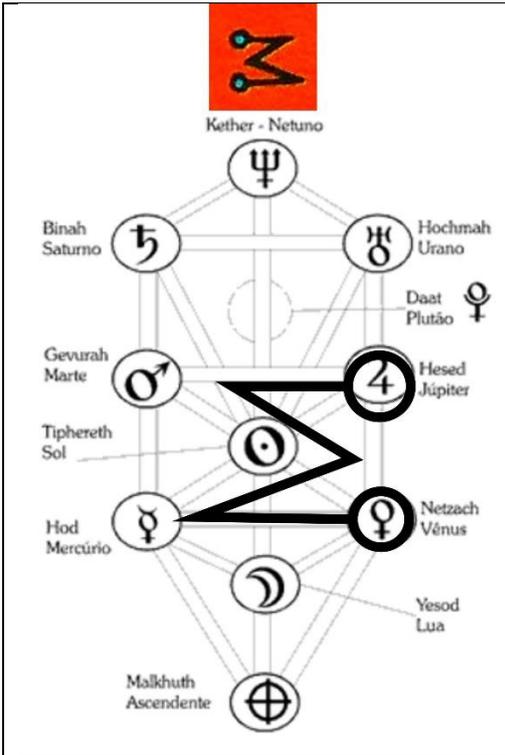
 <p>24 ♀ A Tecelã U6 Vênus 27 – 9</p>	 <p>30 cordas = 3 21 ovnis = 3</p>	<p>3+6=9</p> <p>Noite oficial dos ufos A noite dos ovnis A preparação do nascimento da mãe divina 7</p> <p>9+7=7</p> <p>Vau ♃ = 6</p> <p>V A U 6 1 6 6 1 6 7 7 5 18 – 9</p>
---	---	---

Vênus 27 – 9 - sempre que surgi o número vinte sete em eventos relacionados ao Brasil, o número 27 representa exatamente o Brasil, devido aos 26 estados e DF.

Sete selos - 27 18 7 28 24 – 21 14 = 49

 <p>49 ♂ A Versatilidade S 4 Urano 21 = os 21 ovnis</p>	<p>1+4=5</p> <p>Noite oficial dos ufos A noite dos ovnis A preparação do nascimento da mãe divina 7</p> <p>5+7=3</p> <p>Teth ♃ = 9</p> <p>T E T H 4 5 4 5 4 5 4 5 9 9 9 9 9 9 21 – 3</p>
--	---

Cartas 73 10 1 – 111	Astros 21 – 3 a imperatriz	77 hathor e Lilith
----------------------	----------------------------	--------------------

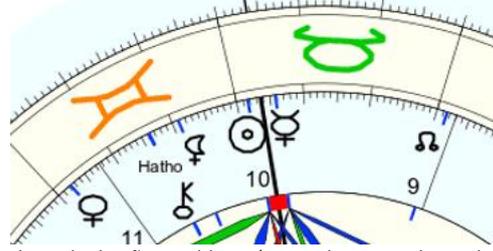


Energia descendo
 Júpiter, sol, mercúrio e vênus
 18 28 24 27

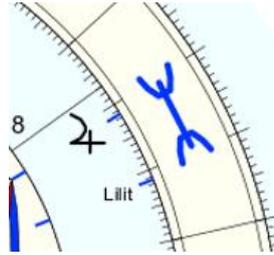
1	8	2	8	2	4	2	7	= 7
1	8	2	8	2	4	2	7	
9	1	1	1	6	6	9		
1	2	2	7	3	6			
3	4	9	1	9				
7	4	1	1					
2	5	2						
7	7							
5								

Base = 28 27 1 8 2 4 = 70 Hathor e Lilith
 Ponta 77 Hathor e Lilith unidas

A esfera principal é vênus nesse caso, pois é o planeta que está vinculado a força das mães, o amor.
 A linha energética toca júpiter, sol e mercúrio
 Dessa forma, conseguiram reunir as energias da mãe.

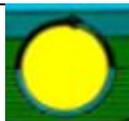


A cabeça do dragão, a calda está com a lua, e um dos pedaços da mãe divina.



Vênus hathor quiron lilith sol mercúrio cabeça dragão
 Júpiter lilith
 27 13 13 9 28 24 - 28 - 18 8 = 69 15 6 = 6 Tiphereth
 27 13 13 9 28 24 - 28 - 18 8 = 168 15 6 = 6 tiphereth

6 - Tiphereth
 400 - 200 - 1 - 80 - 400 = 1081 = 1



ouroboros 109 - 1
 Tiphereth 109 - 1

☉ Sol ♃ 28° = 28 = 1



Cada uma um prato da balança, sendo a balança da unidade.

2+8=10=1

18 28 24 27

5

1+5 = 6

Cheth ♃ = 8

C	H	E	T	H
3	5	5	4	5
3	5	5	4	5
8	1	9	9	
9	1	9		
1	1			
2				
16	-	7		

